Orgam do Partido Republicano

Agencia no Rio:
Rua do Ouvidor n. 32
(2.º ANDAR)

# CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854

N. 19.022

NUMERO DO DIA 100 RÉIS
NUMERO ATRASADO 200 RÉIS

Redacção e Administração:
Praça Dr. Antonio Prado (Palacete Briccola)
CAIXA DO CORREIO — 9

S. Paulo - Terça-feira, 27 de junho de 1916

ASSIGNATURAS:
Brasil-Anno . . . . 24$ | Exterior-Anno. . . . 50$
Brasil-Semestre . . 14$ | Exterior-Semestre. 30$

# A GUERRA EUROPÉA

## Objectivos russos

Os russos annunciam ter occupado inteiramente a Bukovina, que é a [pro]vincia mais oriental da Galicia, [situ]ada entre a Bessarabia, a Ru[mania] e os Carpathos. A directriz da marcha do exercito de Brussiloff indica claramente qual o plano moscovita. Espera o famoso general poder proseguir, com o seu exercito, ao longo dos contra-fortes dos Carpathos, até attingir a Galicia central, metter o inimigo entre dois fogos e apoiar solidamente as varias "pontas" que os russos lançaram sobre a sua fronteira do sul. Estamos longe, como se vê, dos methodos, ou, antes, da falta de methodo e de plano da primeira offensiva moscovita na Galicia, que se fez sem reservas e sem apoios, sem orientação estrategica, e com um incrivel "deficit" de munições. Agora, trata-se dum movimento bem pensado, preparado desde longa data, que exige a cooperação intelligente de varios exercitos, e que normalmente está proseguindo, sem grandes difficuldades. Para escapar ao envolvimento que os ameaça, os austriacos de von Pflanzer retiram-se apressadamente para oeste, pelo corredor formado a occidente da Bukovina. Mas já o caminho da retirada está ameaçado de ser cortado em varios pontos pelos exercitos do norte, que se encontram na fronteira, e que objectivam Lemberg e outros pontos, — sobretudo os valles dos rios que nascem nos Carpathos e correm para o norte. A offensiva slava, em summa, continúa a corresponder ao que della se esperava; e auguram varios criticos que, dentro em pouco, ella porá fóra de combate o imperio austro-hungaro, forçando-o a negociar a paz e a abandonar o "bloco" central. A retirada da Austria faria da Allemanha o centro de convergencia de todas as forças alliadas; e excusado será dizer ao leitor quanto, nessa hypothese, a situação se tornaria grave para o poderoso imperio germanico.

A acção dos russos na Galicia não tem paralysado os movimentos do exercito que o grão-duque Nicolau commanda na Asia Menor. Si a marcha dessas forças se tornou, agora, muito vagarosa, é porque o exercito entrou numa região aspera e difficil, sem estradas nem outras communicações, que embaraçam o avanço. Mas seria pueril suppôr que a campanha está abandonada ou que a Russia tenha retirado os olhos de Constantinopla, um dos seus grandes objectivos historicos, e que hoje reveste uma importancia extraordinaria para o futuro economico do imperio slavo. Desde que as steppes do sul da Russia — outróra chamadas a "terra negra" — e a Siberia se transformaram em regiões grandes productoras de trigo, a questão da posse de Constantinopla assumiu para a Russia as proporções duma obsessão. Setenta por cento da exportação do trigo russo fazia-se, antes da guerra, pelo mar Negro e pelo Bosphoro. Sem o dominio dos estreitos da Turquia, os interesses economicos da Russia não estão assegurados. Por isso, a expansão dos interesses allemães na Turquia era seguida em Petrograd, desde muito tempo, com a maior attenção e preoccupação. O accôrdo turco-allemão de 1914 (antes da guerra) sobre a estrada de ferro de Bagdad orientou decisivamente a politica externa da Russia, decidindo-a a não evitar mais a annunciada conflagração européa; quantos mais progressos fizesse a intelligencia politica e economica entre a Allemanha e a Turquia, maior seria o perigo para a politica russa no Bosphoro, que algum dia teria de ceder perante interesses vitaes allemães e turcos. Isto, aliás, foi lucidamente demonstrado por um proprio publicista allemão, Paul Rohrbach. A guerra veiu permittir á Russia approximar-se do objectivo que desde os tempos de Catharina II ella prosegue; e é seguro que ella não abandonará mais a costa sul do mar Negro, o Bosphoro e os estreitos, procurando ahi a unica compensação da victoria, si esta vier a sorrir finalmente, como se presume, ás armas alliadas.

## Os russos cortaram as communicações entre a Austria e a Rumania, para além dos Carpathos - O abastecimento das tropas teutonicas na Galicia e na Wolhynia torna-se muito difficil para o futuro - As forças moscovitas dirigem-se para Koloméa e Stanislau - A resistencia allemã não póde durar muito, dizem os jornaes de Paris

## A situação em Verdun - O kronprinz pediu reforços para poder assaltar a herdade de Thiaumont

### A morte do escriptor Oliver Saylor - Os russos foram repellidos ao oeste de Platana - O contingente portuguez estará todo na "fronte" da França até meados de julho - Os prisioneiros na Allemanha - O avanço dos italianos

### Os telegrammas do "Correio Paulistano"

## NOTICIAS DA GUERRA

**UM ARTIGO DE MAXIMILIANO HARDEN**

LONDRES, 26 — Noticias de Berlim, via Amsterdam, dizem que o celebre polemista Maximiliano Harden publicou um violento artigo no seu semanario "Die Zunkfunt", atacando os nacionalistas e pan-germanistas.

Nesse artigo, o fogoso jornalista, depois de examinar a situação das forças allemãs, nas differentes frentes da guerra, pergunta-lhes onde se acham derrotados os alliados.

Diz que o povo allemão não deve continuar a ser enganado, com noticias de suppostas victorias. Termina declarando que si os alliados conhecessem os desejos do povo allemão, a conclusão da paz estaria muito mais proxima do que se pensa.

**A CARNE NA ALLEMANHA**

AMSTERDAM, 26 — Telegrammas de Berlim dizem que foi inaugurado hontem o systema de cartões, que dão direito ás rações de carne.

Cada pessoa receberá no maximo 250 grammas por semana.

**E'COS DA REVOLUÇÃO IRLANDEZA**

LONDRES, 26 — Começou esta manhã, nos tribunaes desta capital, o julgamento de sir Roger Casement, o cabecilha mais importante do movimento revolucionario da Irlanda.

**A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA**

ROTTERDAM, 26 — O "Rotterdamsche Courant" publica um artigo, dizendo que é verdadeiramente dolorosa a situação de algumas cidades allemãs.

A angustia é tal que o clero de Munster e Colonia se empenha em organizar a remessa de todas as crianças dessas cidades para o campo, onde a penuria é menor.

**HOMENAGEM A' MEMORIA DE LORD KITCHENER**

LISBOA, 26 — Um telegramma do Porto informa que, na egreja de Villa Nova de Gaya, foi celebrado um serviço religioso em homenagem á memoria de lord Kitchener.

Entre a numerosissima assistencia notada no templo, foi assignalada a presença do consul francez.

**A GRANDE OFFENSIVA DOS ALLIADOS**

MADRID, 26 — Assegura-se nas rodas militares desta capital que, até meados de julho, deve achar-se nas frentes da França e da Belgica todo o contingente fornecido por Portugal, o qual já está em marcha para o theatro da guerra, em pequenas fracções. Espera-se, nessa época, a grande offensiva dos alliados, simultaneamente, na Belgica, na França, na frente italiana, na Albania, na Grecia, e, possivelmente, nas costas turco-bulgaras do mar negro e no Schleswig.

**COMO SE DESENVOLVEM AS OPERAÇÕES EM TORNO DE VERDUN — O QUE DIZ A IMPRENSA PARISIENSE — NOTAS DIVERSAS**

PARIS, 26 — Os jornaes são unanimes em insistir na actividade da artilharia na frente occidental, notadamente a ingleza.

Le "Matin", sob o titulo "Hora de acção para os alliados", escreve:

Emquanto os nossos alliados italianos e russos atacam, não nos deixaremos certamente, de nos hypnotizar pela offensiva contra Verdun, no ponto de limitar-nos á defesa do sector onde a Allemanha concentrou suas melhores tropas e formidavel artilharia."

O E'cho de Paris escreve:

"A pressa insensata do kronprinz em desferir o golpe decisivo, demonstra a extrema nervosidade do commando, do governo e dos allemães, ante a imminencia de acontecimentos, que receiam desde o ultimo violentissimo ataque allemão, no correr do qual dois terços das divisões empenhadas foram anniquillados sob os fogos convergentes das metralhadoras e da artilharia franceza.

A situação é estacionaria, com ligeira melhora para os francezes.

O bombardeio intenso da collina de Froide Terre, a oéste de Fleury, indica uma proxima avançada formidavel naquelle lado, no intuito de contornar as obras de Froide Terre, Souville e Cabanne, solidissimamente fortificadas em todos os pontos.

Ao bombardeio francez respondeu o allemão.

As ultimas informações sobre a batalha de sexta-feira permittem affirmar que foi terrivel.

Uma commissão official franceza entregou ao sr. Briand um relatorio extremamente documentado, donde resulta que não existe uma só regra de direito internacional que a Allemanha não violasse desde o inicio da guerra.

Conclue esse documento que o exercito allemão é tão cruel para populações civis que ignorou para com combatentes até mesmo os mais sagrados deveres de humanidade.

O correspondente da "Gazeta Vess", da Noruega, escreve que o moral e a attitude dos soldados francezes são excellentes.

Existem atrás das linhas das frentes enormes quantidades de munições.

**OS TITULOS EXTRANGEIROS NA HESPANHA**

MADRID, 26 — O presidente do Conselho, conde de Romanones, desmentiu categoricamente o boato, propalado por alguns jornaes, de estar uma potencia exercendo pressão junto ao governo de Hespanha contra a approvação do projecto de lei relativo aos titulos extrangeiros.

**OS PRISIONEIROS NA ALLEMANHA**

LONDRES, 26 — Na sessão de hoje da Camara dos Communs, o sub-secretario de Estado dos Negocios Extrangeiros declarou que recebeu, por intermedio da embaixada da America do Norte, um relatorio sobre as condições do campo de prisioneiros civis de Ruhleben, o qual indica que os allemães têm deliberadamente reduzido os viveres até á metade do que é realmente necessario.

Em consequencia desse facto, o governo britannico fez chegar uma nota ao governo allemão, por intermedio dos Estados Unidos, fazendo salientar que, si a Allemanha se acha na impossibilidade de alimentar os seus prisioneiros, ella póde sempre dar-lhes liberdade, pedindo propostas para trocar os civis acima de 50 ou 45 annos, si fôrem incapazes de prestar serviço militar.

A nota conclue pedindo que todos os prisioneiros civis de Ruhleben sejam postos em liberdade, em troca de numero identico de prisioneiros allemães retidos na Gran Bretanha.

Esse documento declara finalmente:

Si os allemães declinarem da proposta do governo de sua majestade, dentro de uma semana, serão os inglezes obrigados a encarar medidas concernentes ás rações dos prisioneiros civis allemães na Gran Bretanha.

## No theatro oriental da guerra

**A TREMENDA OFFENSIVA DOS SLAVOS**

PETROGRAD, 26 — (Official) — Em muitos sectores, especialmente no de Riga, entre Jacobstadt e Dwinsk, as posições russas foram violentamente bombardeadas pela artilharia allemã, que se mostra ahi muito activa.

Os aviões inimigos lançaram 20 bombas na estação ferro-viaria de Pelotchany, a sudoeste de Molodechtne.

Na região de Czartorysk, os russos apoderaram-se, por surpresa, de um reducto e de duas grandes peças pertencentes ao inimigo.

A sudoeste de Lutzk, os austro-allemães atacaram as trincheiras moscovitas, penetrando, porém, apenas em alguns pontos nivelados pelo canhoneio. Em seguida, o inimigo, soffrendo perdas importantes, foi obrigado a retroceder em toda a frente. Cahiram prisioneiros dos russos 800 homens, dos quaes mais de metade eram allemães. Os russos apoderaram-se tambem de 10 metralhadoras.

Na região de Riedkoff, as tropas moscovitas quebraram toda a primeira linha de trincheiras inimigas, tomando na região de Czernowitz as aldeias de Willschoff e Toulunoff.

No Caucaso, os turcos foram repellidos para oeste de Platana, depois de terem sido desalojados de Djlvizlyk, donde, finalmente, foram expulsos. Todos os seus contra-ataques foram rechassados, tendo elles perdido muitas armas e munições.

**A OFFENSIVA MOSCOVITA**

NOVA YORK, 26 — Está officialmente confirmada a noticia da occupação de Kilokhof, Tulokhoff e Kimpolung pelas tropas russas, estando em seu poder agora toda a Bukovina.

**COMMENTARIOS DA IMPRENSA FRANCEZA**

PARIS, 26 — Os jornaes, referindo-se aos novos successos russos, realçam o fracasso dos austriacos nas frentes da Galicia, dos Balkans e da Italia.

Dizem ainda as folhas parisienses que esse fracasso importa numa sobrecarga para a Allemanha, que se vê obrigada a empregar simultaneamente esforços consideraveis em Verdun, na Champagne, na Belgica, na Wolhynia, na frente de Riga, e ainda auxiliar os bulgaros na Macedonia, os turcos no Caucaso, e na Mesopotamia.

Essa resistencia, terminam os jornaes, não póde durar muito mais tempo, pois, os russos de um lado, e os anglo-francezes, de outro, abaterão o poder dos Hohenzollerns.

**AS VICTORIAS RUSSAS E AS SUAS CONSEQUENCIAS**

LONDRES, 26 — Os russos terminaram a conquista da Bukovina, tendo cortado completamente as communicações entre a Austria e a Rumania, além dos Carpathos.

Os resultados da Bukovina far-se-ão breve sentir, quer na opinião publica rumaica, quer militarmente no resto da Galicia, que estava sendo abastecido de cereaes e gado pela Rumania.

O abastecimento das tropas austro-allemãs na Galicia e na Wolhynia torna-se agora mais difficil.

Os russos, tendo attingido as fraldas dos Carpathos, vão seguir para oeste com um forte exercito, que é o mesmo que tomou Czernowitz, e se approxima de Kolomea.

Outro exercito russo, tendo atravessado o Dniester, segue para Stanislau.

## A Italia ao lado dos alliados na guerra

**O AVANÇO DOS ITALIANOS**

ROMA, 26 — O ultimo communicado official demonstra que o inimigo se mostra impotente para dominar os pontos de sua defesa, sob a pressão da nossa energica offensiva, tendo começado a recuar.

Retomámos o cruzamento das estradas de Mandrielle, as posições em Castel Gomberti e Mellete, Monte Longara, Gallio Asiago, Cesuna e Monte Cengio.

O avanço das nossas tropas no sector de Sette Communi prosegue vigoroso, no encalço das tropas inimigas.

**A VICTORIA DOS ITALIANOS NO TRENTINO**

ROMA, 26 — A noticia da victoria italiana no Trentino foi recebida com immensa alegria em toda a Italia.

A "Tribuna" salienta que a noticia foi trazida a publico por um communicado da manhã. E' ella alguma cousa de vantajoso; é melhor que uma excellente noticia; é uma grande noticia. Póde ser a mais importante, vinda da nossa frente, desde o começo da guerra. Ella significa que a offensiva austriaca está quebrada da maneira mais desastrosa e decisiva para o inimigo, pela sua retirada, que é uma renuncia.

Esta renuncia aos planos longamente preparados e executados, afim de prevenir á nossa acção, póde ser o preludio de acontecimentos mesmo os mais graves e desastrosos para o adversario.

A "Tribuna" faz salientar as ambições que a Austria tinha, fundadas na sua offensiva, cujo programma está definitivamente fracassado, assim como o inimigo haver feito a confissão, retirando-se deante do "élan" das nossas tropas, que o seguem por toda a parte.

A acção italiana traz egualmente uma contribuição magnifica e decisiva para a causa commum, anniquilando o plano preventivo dos imperios centraes, que tentaram desorganizar e exgottar as forças alliadas antes da sua acção concertada contemporanea.

O "Giornale d'Italia" diz:

"A Italia vai tornar-se novamente um paiz de fronteiras invioladas.

O recuo dos austriacos não tardará a levantar entre os nossos amigos e alliados uma grande impressão, como se manifestou entre nós.

O recuo terá para a Austria um effeito moral talvez mesmo mais importante que um effeito militar.

E' preciso com effeito recordar que a pretendida grande expedição contra a Italia devia reerguer o prestigio da dynastia e do partido militar e, para este fim, o general Conrad Hoetzendorff tinha concentrado no Trentino as suas melhores forças, tiradas da "fronte" russa, em homens e canhões.

O erro do general Hoetzendorff foi duplo. Queria elle attingir em poucos dias a planicie veneziana e não poude occupar sinão alguns kilometros, no primeiro impeto, ao preço de inauditos esforços e de enormes perdas.

Quiz, em seguida, insistir na sua offensiva, sacrificando inutilmente grandes forças, mesmo que os seus exercitos já estivessem derrotados pelos russos na Galicia e na Bukovina. Deve-se agora, ao assistir ao recuo geral das tropas austro-hungaras, reconhecer tambem que esse esforço foi inutil.

A Austria tinha posto na offensiva do Trentino grandes esperanças. Essa decepção poderia apresentar para ella sérios perigos."

**NA BAHIA DE DURAZZO**

ROMA, 26 — (Official) — Hontem, á tarde, as nossas unidades de guerra penetraram na parte protegida da bahia de Durazzo, onde metteram a pique dois vapores, um de cinco mil e outro de tres mil toneladas, carregados de armas e munições.

Apesar do vivo fogo do adversario, as nossas unidades voltaram todas incolumes ás suas bases.

O pessoal tambem voltou incolume.

**A LUCTA ENTRE OS ITALIANOS E OS AUSTRIACOS**

ROMA, 29 — Os jornaes reproduzem o communicado do general Cadorna, annunciando o resultado das operações desde 24 de abril, quando a artilharia italiana iniciou a sua intensa preparação, até hontem, com a energica avançada da infantaria em Vallarsa.

No planalto das Sete Communas o inimigo recuou deante das nossas tropas, tentando ainda em alguns pontos oppôr resistencia.

Em toda parte foi levado de vencida.

Conquistámos posições nas encostas de Montemerle, solidamente fortificadas e defendidas pelo inimigo, que, recuando, destruiu pontes e incendiou as povoações de Aste, Santana, Stalneri e Posinastico.

O inimigo foi repellido egualmente pelos nossos soldados, que iniciaram a avançada em direcção do fundo do valle Posina, e progrediram sensivelmente na ala direita, onde conquistaram posições.

Em Monpriafora repelliram o inimigo em direcção de Arsiero.

O planalto das Sete Communas está solidamente em nosso poder, assim como as posições ao norte dos montes Busibollo, Belmonte, Panoclo, Barco Cengno e Lomho.

Em toda a frente encontrámos posições inimigas por nós conquistadas repletas de cadaveres, grande quantidade de armas, munições em abundancia e grande quantidade de materiaes e toda a especie de viveres.

Na Carnia e no Isonzo tambem realizámos importantes progressos.

O inimigo recu'a desordenadamente.

## A tremenda batalha de Verdun

### Como se desenvolve a lucta

**PORMENORES SOBRE O ATAQUE A THIAUMONT**

PARIS, 26 — Por noticias fidedignas aqui recebidas, sabe-se que o kaiser presidiu, no começo da semana passada, o conselho de guerra, que se reuniu no quartel general do kronprinz, e no qual tomaram parte todos os generaes allemães que combatem na frente de Verdun, além do chefe do grande estado maior, general von Falkenhayn.

O kronprinz expôz largamente a situação e terminou pedindo reforços para poder assaltar a herdade de Thiaumont.

O general von Falkenhayn falou em seguida e opinou porque fossem dados reforços ao kronprinz, pois a continuação da offensiva se tornava impossivel emquanto os allemães não estivessem senhores da obra fortificada de Thiaumont.

Foi em razão deste conselho que o kronprinz recebeu grandes reforços e póde fazer o ataque. Sabe-se, porém, que os allemães perderam 60 0|0 dos effectivos com que atacaram Thiaumont.

**MORTE DE UM ESCRIPTOR**

PARIS, 26 — Morreu em combate na frente de Verdun o conhecido escriptor Oliver Saylor, que tinha no exercito o posto de tenente.

**O GENERALISSIMO JOFFRE VISITA AS TRINCHEIRAS**

PARIS, 26 — O generalissimo Joffre visitou hontem as posições das tropas francezas em Verdun, tendo condecorado muitos officiaes e soldados, que mais se destacaram pela sua bravura. O generalissimo visitou as trincheiras batidas pelo fogo mais furioso, durante a lucta. Entre os sub-officiaes condecorados encontram-se muitos do corpo de automobilistas, que, nos momentos de maior perigo, aprovisionam as tropas que combatem.

## O conflicto luso-germanico

**UM MAU CIDADÃO**

LISBOA, 26 — Communicam do Porto que está sendo processado o sr. Bernardo Tavares Coelho, por se ter recusado a tirar o chapéo, quando uma banda de musica tocava o Hymno Nacional, certa vez, em frente ao quartel do Carmo.

**O PATRIOTISMO PORTUGUEZ**

LISBOA, 26 — Os jornaes desta capital, em suas edições de hoje, enaltecem a imponencia das sessões patrioticas hontem realizadas no theatro S. Carlos.

O dr. Antonio José de Almeida, presidente do conselho, leu, no meio de enthusiasticos applausos, o seguinte telegramma:

"Moçambique. — Os allemães atacaram, no dia 28 de maio, o posto de Unde, sendo repellidos. Foi morto um soldado portuguez e ferido outro, que pertencia ao corpo de policia do Nyassa. Os allemães tiveram 8 mortos, além de numerosos feridos e desapparecidos.

O inimigo perdeu egualmente o seu armamento e alguns barcos, que foram afundados na passagem do rio."

**O VOLUNTARIADO EM PORTUGAL**

LISBOA, 26 — O sr. Norton de Mattos, ministro da Guerra, expediu uma circular declarando que, emquanto durar o estado de guerra, é autorizado o alistamento de voluntarios menores de vinte annos.

## A guerra no mar

**NAVIOS TORPEDEADOS**

PARIS, 26 — Uma nota official noticia que o cruzador-auxiliar italiano "Cittá di Messina" e o contra-torpedeiro francez "Fourche" foram torpedeados no estreito de Otranto.

**A GUERRA SUBMARINA**

LONDRES, 26 — Um submarino austriaco metteu a pique, no Canal de Otranto, o cruzador auxiliar italiano "Cittá de Messina" e o torpedeiro francez "Fourche".

Este torpedeiro escoltava o navio italiano.

A maior parte das tripulações dos dois navios salvou-se.

## A grande batalha

**NA "FRONTE" INGLEZA**

LONDRES, 26 — (Official) — "A nordeste de Loos, as tropas inglezas repelliram um "raid", que os allemães tentaram fazer nas suas trincheiras.

Continu'a a grande actividade de artilharia em toda a linha de frente, sobretudo em Neuville Saint-Waast e Vally.

Ao norte da estrada que de Ypres vai a Menin e proximo de Hulluch, os inglezes dispersaram um contingente allemão.

**OS ENCONTROS ENTRE OS FRANCEZES E OS ALLEMÃES**

PARIS, 26 — Na Argonne, uma tentativa de ataque dos allemães, contra um dos nossos pequenos postos, em Fille-Morte, foi repellida a granadas.

Na margem direita do Meuse, houve duello das artilharias com particular intensidade na região do Mort-Homme.

Na margem direita do mesmo rio, um ataque nocturno allemão contra as nossas posições, a oeste da obra de Thiaumont, fracassou completamente sob os tiros de barragem e sob o fogo cerrado das nossas tropas de infantaria.

No decurso de uma operação local, entre o bosque de Fumin e Chenois, tomámos alguns elementos de trincheiras inimigas.

Nos outros sectores, registou-se apenas a actividade das artilharias.

A noite correu calmamente, no resto da linha da frente.

## Os acontecimentos nos Balkans

**OS ALLIADOS BOMBARDEARAM A COSTA BULGARA**

LONDRES, 26 — As esquadras alliadas, que cruzam o mar Egeu, bombardearam as posições fortificadas do inimigo em Dede Agatch e Porto Lagos, causando-lhes enormissimos damnos.

**EMPRESTIMO GREGO**

ATHENAS, 26 — O sr. Alexandre Zaimis, presidente do conselho, tem' negociações entaboladas, para obter um emprestimo na Inglaterra e na França, afim de prover ás necessidades urgentes da Grecia, até as proximas eleições.

## COMMUNICADOS OFFICIAES

**A LUCTA ENTRE OS ALLEMÃES E OS ALLIADOS — OPERAÇÕES DO DIA 25**

RIO, 26 (A) — A legação da Allemanha em Petropolis recebeu de Berlim, via Washington, o seguinte telegramma official:

"O quartel general communica, em data de 25: "Frente oeste: Na região desde o sul do canal de Lavasse até além de Somme, o inimigo desenvolveu a noite passada bastante actividade.

Lens foi novamente bombardeada pelo adversario, que lançou tambem nuvens de gazes asphyxiantes sobre nossas linhas na região de Peaumont, Hamel e ao norte de Albert.

A' margem esquerda do Mosa, augmentou consideravelmente a intensidade do fogo inimigo, sobretudo na região de Mort Homme.

Houve pequenos emprehendimentos nocturnos da infantaria allemã, bem succedidos, na margem direita do rio.

Um violento combate de infantaria, acompanhado do continuo e forte canhoneio, realizou-se para a posse das posições que conquistamos recentemente.

Os francezes tiveram de suspender suas tentativas para reconquistar o terreno perdido, depois de haverem soffrido perdas enormes.

Fizemos tambem 200 prisioneiros.

Frente leste: No districto do norte, houve combates entre os destacamentos de reconhecimentos, que nos foram favoraveis.

Fizemos nestas acções prisioneiros e alguma presa de guerra.

Violentos contra-ataques dirigidos contra o exercito de von Linsing foram em parte emprehendidos com consideraveis forças, principalmente em ambos os lados do Zatrurce (40 kilometros a leste de Wladimr Wolhynski), ao sul de Plassowka e a leste de Berestezjo e fracassaram por completo.

No exercito do conde de Bothmer não houve alteração."

**COMMUNICADO ALLEMÃO**

RIO, 26 (A) — A legação da Allemanha em Petropolis recebeu de Berlim, via Washington, o seguinte telegramma official:

"O quartel general communica, em data de 24: "Frente oeste: A leste do Mosa, depois de uma preparação efficaz da artilharia, as tropas allemãs a cuja frente se achava a 1.a brigada de infantaria bavara, composta dos regimentos do rei a da guarda real, fizeram uma investida contra a Côte de Froide Terre.

Na região a leste dessa altura, tomaram de assalto o forte blindado de Thiaumont e, avançando ainda além de suas muralhas, conquistaram a maior parte da aldeia de Fleury e ganharam terreno ao sul do forte de Vaux.

Até agora foram transportados para a retaguarda 2.633 prisioneiros feitos nessa acção, entre os quaes 60 officiaes.

No resto da frente oeste, em varios pontos houve muita actividade de artilharia, de patrulhas e de aviadores.

Nas proximidades de Haumont abatemos um biplano francez.

O tenente Wintgens destruiu, perto de Blaumont, o seu 7.o apparelho, um biplano francez.

Frente leste: Os ataques dos russos no norte de Iliuxt e Widey foram repellidos.

Uma esquadrilha aerea allemã atacou a estação de Bolocznoy, no sudoeste de Nolodeczno, na estrada de ferro de Luninez.

As tropas do general von Linsing avançaram até á linha geral de Zulbiino, a noroeste de Tarcayn, Watyn e Zwiniacze.

Violentos contra-ataques do inimigo fracassaram.

O numero de prisioneiros russos continua progressivamente augmentando.

Na frente do exercito do conde de Bothmer houve sómente pequenos encontros entre postos avançados.

## Os pequenos francezes

As crianças francezas testemunham a mesma bravura que os paes e irmãos que se batem na guerra.

Um official traça numa carta á familia esta curiosa scena de que foi testemunha:

"Cumpre que eu lhe relate uma pequena historia, á maneira do Poulbot, que aqui succedeu hontem. Temos quotidianamente a distracção de ser bombardeados por aeroplanos. Hontem, um bando de meninos (classes 25 a 30) brincava, naturalmente, como soldados, quando o seu general ouviu um sibilo caracteristico. Com magnifico sangue frio, elle ordenou: "Couchez-vous" e, representando até ao fim o seu papel de chefe, permaneceu em pé, no meio dos seus homens deitados.

A bomba estourou, elle foi levemente ferido, mas os outros nada tiveram. Não é admiravel e verdadeiramente "jenne France?". E essa criança não é espantosa pela sua seriedade e pela sua coragem? Achei a historia commovedora. Taes paes, taes filhos. Os filhos dos "poilus" são dignos dos soldados que, deante de Verdun repellem e dizimam as melhores tropas de Guilhermo".

## Jornal da Europa

**A PSYCHOLOGIA ALLEMÃ NA RESPOSTA AOS ESTADOS UNIDOS**

Poucos dos nossos jornaes estudaram a psychologia dos inspiradores e dos differentes redactores da resposta que a chancellaria de Berlim enviou ao sr. Wilson. Sómente o "Temps", de quarta-feira passada, 9 de maio, depois de alguns dias de ponderação, se recordou de que o documento fôra inspirado e elaborado sob o imperio do medo e que o que elle continha de apparentemente arrogante, é simplesmente convencional, ou, antes, é uma camada assucarada na amarga pillula que o "kaiser" foi constrangido a dar ao esfomeado povo de Berlim, sobre o qual pesa agora a ameaça da morte que teve o conde Ugolino.

Mas o grande orgam do "boulevard" dos Italianos, talvez satisfeito por ter podido considerar, sob o ponto de vista scientifico, aquelle documento, e de ter descoberto e julgado a alma allemã, feita de audacia e de petulancia, não chegou a eviscerar toda a questão das relações entre a America do Norte e a Allemanha, para explicar a verdadeira causa e os effeitos da "diminutio capitis", á qual o imperador foi induzido. O "Temps" disse sómente que o "kaiser" e o sr. Bethmann Hollweg — com os quaes, segundo o "Matin", collaborou o inclito principe de Bülow — tiveram medo da America, forte, rica e populosa...

Mas isto não é tudo. Não é tudo porque, como a phrenologia ensina, os mattoides, no estado "abirato", principalmente quando se encontram embriagados pelo sangue e pelo orgulho, resistem ás suggestões do perigo material. A's vezes, nem o vêem. Nem os Estados Unidos, financeiramente fortes, estão militarmente em condições de metter medo á Allemanha. O "kaiser", o sr. Bethmann-Hollweg e o sr. de Bülow tiveram receio das consequencias moraes e politicas entre a Allemanha e o unico paiz ao qual está fatalmente reservado o papel de juiz, logo que a guerra finde.

Além disso, recearam a impressão que um conflicto com os Estados Unidos — depois dos resultados do recente congresso pan-americano e do torpedeamento do "Rio Branco", — produziria indubitavelmente na America do Sul, e especialmente na Argentina e no Brasil, onde — digam o que disserem os calumniadores, os mystificadores e os intriguistas profissionaes, — eu contribui, por meio do "Correio Paulistano", para a preparação anti-allemã do espirito publico. Tiveram medo, depois da indignação provocada pelos attentados de Nova York e de Washington, pela organização da revolta na Irlanda, da applicação da lei de Lynch aos dez ou doze milhões de allemães residentes nos Estados Unidos. Recearam outros incidentes, não menos graves, que poderiam dar-se no Atlantico e no Mediterraneo. E temeram, finalmente, a dependencia financeira dos americanos em que se encontram alguns neutros ainda indecisos, como os Estados escandinavos, a Rumania, a Grecia, e a paralysação da acção da Suissa que, no fundo, alimenta a idéa de offerecer mercenarios a ambos os belligerantes, sem que isso offenda os seus precedentes historicos.

Tudo isto recearam o "kaiser", Bethmann-Hollweg e o principe de Bülow; e si a nota da chancellaria de Berlim parece acre e pretenciosa na passagem que se refere ao bloqueio commercial imposto pela Inglaterra e á necessidade de o restringir em homenagem aos principios humanitarios invocados pelos Estados Unidos, isso não quer dizer que a Allemanha se recuse a modificar ou a attenuar a guerra de pirataria antes que sejam modificados os rigores do bloqueio commercial. Commentando esta parte da nota germanica, o "Temps" tem toda a razão. Mas o "Temps" esquece que, antes de fazer inserir aquelle trecho na nota do sr. Zegow, o imperador desejou conversar com o embaixador dos Estados Unidos, para lhe explicar o alcance... moral daquella passagem, e para lhe certificar que ella era substancialmente inoffensiva.

Que esta minha opinião não está longe da exacta comprehensão das cousas provam-no a attitude do governo da grande Republica transatlantica depois da chegada da nota allemã a Washington e a promptidão e laconismo da réplica do sr. Wilson. "Está bem, disse, em resumo, o governo americano; ficamos esperando o cumprimento das vossas promessas; mas, si se repetirem os assaltos aos navios mercantes, mandaremos logo entregar passaportes ao vosso embaixador e aos vossos consules."

Quer isto dizer que o sr. Wilson nenhum caso fez das pretenções da chancellaria allemã, concernentes á cessação do bloqueio commercial, em primeiro logar porque essas pretenções constituem um desejo vão; em segundo logar, porque a Inglaterra nunca consentiria em renunciar ao bloqueio; em terceiro logar, porque a cessação do bloqueio custaria, ao mundo civilizado, mil, dez mil vezes o preço da continuação da guerra dos submarinos.

Portanto, a humilhação da Allemanha não poderia ser nem mais completa nem mais vergonhosa. Podemos dizer que a hora que decorre é muito triste para o imperio dos Hohenzollern e que Guilherme II sente approximar-se o principio do fim.

As desordens occorridas a 1 de maio, em Berlim, são o indice da situação. Em muitos outros populosos centros dos dois imperios se gritou: "Pão e paz!" A multidão, esfomeada assaltou as casernas e armazens, sendo grande o numero de mortos e feridos, de lado a lado.

Em Paris, ao contrario, gosamos algumas horas felizes, no meio das bandas de musica militar da França, da Italia e da Inglaterra. Admiramos a alegria e o espirito das bellas parisienses, que, nos grandes "boulevards", confraternizavam com os nossos "carabinieri".

Vimos mais uma vez fraternizarem soldados russos, francezes, inglezes, servios e italianos. Nos seus rostos lia-se o desejo de voltarem á "frente" e a sua confiança absoluta na victoria.

Só uma cousa atormenta os parisienses: a provavel applicação da lei sobre o aluguel. Si a França consegue superar este grande problema nacional, póde tranquillamente preparar-se para a sua reorganização economica e para uma longa e fecunda paz social.

Descobri calumniadores meus e do "Correio Paulistano" e denunciei-os á justiça como ladrões. Trata-se de um mau subdito italiano e de uma senhora belga, os quaes, tendo-me roubado alguns valores, julgavam poder impôr-me silencio, accusando-me de francophobismo. A "chantage", como se vê, não surtiu effeito...

A. d'ATRI

# Chronica Religiosa

## A procissão de Corpus-Christi

O sr. arcebispo metropolitano conduz, sob o pallio, o Santissimo Sacramento

### O DIA

Ladisláu, rei da Hungria, tinha as qualidades de um herõe e as virtudes de um santo.

O seu bondoso coração o fez chamar "pae de seu povo". Foi um dos mais dedicados defensores da egreja e um carinhoso protector dos desgraçados.

Todo o seu tempo era empregado nos deveres de seu cargo e nos exercicios de piedade.

Sua reputação de sabio e forte, lhe fez dirigir o commando da grande cruzada contra os sarracenos.

No anno de 1095, quando se preparava para livrar a Terra Santa, foi chamado por Deus para Jerusalem Celeste.

### EXPOSIÇÃO DO SANTISSIMO

O Santissimo Sacramento estará solennemente exposto hoje, á adoração dos fieis, na matriz da Consolação.

### EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Provisão de dispensa de impedimento, para a parochia de Bragança, a favor de Sebastião Cardoso de Moraes e d. Leonisa Rosa da Silva;

idem, de oratorio particular para a parochia do Pary, a favor de Antonio Gonçalves Pereira e d. Adelia Pereira;

idem, de oratorio particular, para a parochia do Braz, a favor de Adelino Cinelli e d. Thereza Oscar;

idem, de procissão com imagens, para a festa do Sagrado Coração de Jesus, a favor da parochia de Campo Largo, de Atibaia.

Ao requerimento da revma. irmã superiora do Immaculado Coração de Maria, da parochia de Santos, pedindo licença para uma de suas religiosas, irmã Ambrosina do Divino Amor, fazer por tres annos, os santos votos, foi dado o seguinte despacho: passe provisão.

### CATHEDRAL PROVISORIA

No dia 29, festa de S. Pedro, haverá na cathedral provisoria, egreja do convento do Carmo, missa pontifical, com sermão ao Evangelho, pelo revmo. conego dr. Hygino de Campos.

### SANTUARIO DO CORAÇÃO DE JESUS

Tem tido grande concorrencia, a novena que se está realizando neste santuario, em louvor do Sagrado Coração de Jesus.

O encerramento será no dia 30, com missa cantada, assistida pontificalmente pelo exmo. sr. arcebispo metropolitano.

### CONFEDERAÇÃO CATHOLICA

No proximo domingo, dia dois de julho, no salão nobre da Ordem Terceira de S. Francisco, haverá, ás 14 horas, a reunião da secção masculina.

### ARCEBISPO METROPOLITANO

Pelo trem das 15 horas, da Sorocabana, em carro reservado, parte, no dia 1.o de julho, para Itu', onde vai presidir as festas do collegio de S. Luiz, o exmo. sr. arcebispo metropolitano, d. Duarte Leopoldo e Silva.

### IRMANDADE DE S. PEDRO

Em uma das salas da curia metropolitana, realiza-se no dia 1.o de julho, ás 12 horas, a reunião geral da irmandade, para prestação de contas e eleição da nova directoria.

### CONEGO DR. MARTINS LADEIRA

Chegou hontem de Guaratinguetá, aonde foi prégar nas festas realizadas, em louvor do padroeiro da parochia, o revmo. secretario do arcebispado, conego dr. Martins Ladeira.

### ARCEBISPO DE OLINDA

Realiza-se hoje, no Seminario Provincial, o banquete offerecido ao exmo. sr. d. Sebastião Leme, arcebispo de Olinda.

### RECOLHIMENTO DE N. SENHORA DA LUZ

Inicia-se hoje, ás 17 horas e meia, nesta egreja, o triduo solenne, em preparação á festa do S. C. de Jesus.

A tribuna sagrada, durante os tres dias, está ao cargo do illustre orador sacro, o revmo. padre dr. Gastão Pinto.

O encerramento será no dia 30, havendo missa, ás 8 horas, com canticos no altar do Sagrado Coração de Jesus e communhão geral das zeladoras e mais fieis.

A's 17 horas e meia, sermão e bençam solenne do SS. Sacramento.

### OBRA DOS TABERNACULOS

Como haviamos noticiado, realizou-se a 24 do corrente a festa annual da Obra dos Tabernaculos.

A's 8 horas o sr. arcebispo metropolitano celebrou a santa missa na matriz da Consolação, dando a Sagrada Communhão a grande parte da assistencia.

Prégou eloquentemente ao evangelho o exmo. e revmo. monsenhor dr. Benedicto de Sousa, vigario geral.

A's 13 horas, na séde da Associação, á rua da Consolação, n. 36, com a presença do sr. arcebispo metropolitano, do sr. vigario geral, dos revmos. srs. conego Mello e Sousa e padre Luiz Rizzo e de uma extraordinaria assistencia, pela secretaria interina, exma. sra. d. Augusta R. Dantas, foi lido o relatorio do anno findo, relativo ao Centro geral desta capital e aos centros filiaes de Santos e de Bragança.

S. exc. revma., respondendo ás saudações que lhe foram dirigidas pela senhora secretaria, congratulou-se com a Obra dos Tabernaculos pelos trabalhos realizados e dando a sua bençam ás pessoas presentes.

Em seguida s. exc. abriu a exposição dos paramentos e roupas brancas para o santo sacrificio da missa, exposição que consta de mil oitocentas e quarenta e duas peças, artisticamente confeccionadas.

Retirando-se o sr. arcebispo distribuiu a todas as pessoas presentes uma bella lembrança e deixou registado o seu nome no livro dos visitantes.

A exposição continua até ao dia 30 do corrente, podendo ser visitada diariamente á rua da Consolação, n. 36.

### PAROCHIA DE MOGY DAS CRUZES

Foram coroados de bom exito os esforços do revmo. padre dr. Nicolau Consentino, pois a festa do Divino, este anno, excedeu em brilho as dos annos anteriores.

No dia 24 terminaram as novenas, e logo após, grande massa de povo, acompanhada duma banda de musica, foi cumprimentar o vigario da praochia e o festeiro.

No dia 25, houve missas e communhão geral, e ás 10 horas e 1|2, missa cantada, tendo prégado ao Evangelho o revmo. padre Gastão Liberal Pinto; ás 15 horas sahiu a procissão, em que tomaram parte todas as irmandades locaes, com seus respectivos estandartes.

A' entrada houve "Te-Deum" e bençam, sendo nessa occasião distribuido pelo revmo. vigario bonbons ás crianças.

As festas estiveram muito concorridas, comparecendo não só povo da localidade, como muitas pessoas dessa capital.

A capella-mór e o altar, que passaram por uma grande refórma, apresentava um effeito deslumbrante.

### MATRIZ DA CONSOLAÇÃO — RETIRO

Desde o dia 24 do corrente, que os parochianos da Consolação recebem a insigne graça do retiro espiritual, prégado santa e eloquentemente pelo revmo. sr. padre Dante S. J.

O retiro, para maior exito espiritual, prolongar-se-á até ao dia 29 á noite.

### ENCERRAMENTO DO MEZ DO CORAÇÃO DE JESUS

No dia 30 do corrente, ás 8 horas da manhã, com solenne missa cantada e communhão geral dos retirantes e demais fieis, encerrar-se-á nesta matriz, o mez dedicado ao Sagrado Coração de Jesus.

A's 19 horas, do mesmo dia 30, haverá o sermão do encerramento e bençam com o SS. Sacramento.

### EGREJA DA V. O. T. DO CARMO

Começa hoje, 27, nesta egreja, ás 19 horas, o triduo em honra do Sagrado Coração de Jesus.

Prégará nos 3 dias, o illustrado orador sagrado, revmo. padre Levignani.

No dia 30, ás 8 horas e meia, realizar-se-á a festa com missa cantada.

A ornamentação do altar e a parte coral estão entregues a diversas commissões de zeladoras.

### GOVERNO METROPOLITANO

Aviso n. 105

CONVENTO DE SANTA THEREZA

De ordem superior, faço publico que desde o dia 19 do corrente, a administração do patrimonio do Convento de Santa Thereza está confiada a monsenhor Agnello José de Moraes, procurador geral da Mitra, com quem se devem entender os interessados.

S. Paulo, 25 de junho de 1916.

Conego dr. João B. Martins Ladeira, Secretario do arcebispado.

# Do meu canto

João de Barros, um dos corações mais sinceramente amigos do Brasil que palpitam do outro lado do Atlantico, entregou agora ao publico mais um volume interessante: **Educação Republicana**. E' a compilação de artigos dispersos, em varia época, em jornaes e em revistas, e alguns dos quaes, por terem sahido em publicações da nossa terra, eram ineditos para Portugal.

Com a competencia que lhe advem do longo exercicio do professorado secundario e do cargo director que actualmente exerce na instrucção primaria do seu paiz, João de Barros afflora os assumptos que podem interessar o pedagogo. Occupa-se da educação na familia, das relações entre professores e alumnos, dos deveres do Estado, da lingua materna, das differentes especies de educação, da influencia do meio physico na mentalidade portugueza, das modernas tendencias pedagogicas e ainda de outros factos subordinados ao problema educativo. Na sua prosa brilhante e viva, que recorda ainda a sua ruidosa estréa literaria, o distincto educador mostra-se familiarizado com os principaes aspectos da questão, sempre delicada, do ensino.

Noto que, no seu livro, o scientista não poude estrangular inteiramente o temperamento combativo do radical, saturado dos preconceitos da época. Assim, a espaços, reverdecem no volume as velhas accusações contra a influencia deprimente do "jesuitismo" na mentalidade lusitana, a interpretação do atraso nacional pelo jugo oppressor das congregações e ainda outros leit motiv de comicios publicos.

Ora, já ha mais de vinte annos que um escriptor francez, tendo percorrido Portugal inteiro, observado os seus costumes e estudado o seu caracter, notava que a pequena nação occidental era a menos religiosa da Europa. O paganismo ainda não estava nas leis, officializado como hoje, mas estava nos habitos e costumes, — o que era bem peor. Ponsard e Marvaux, que mais recentemente escreveram sobre a vida portugueza, não desconfirmam esta jus a observação do seu predecessor em investigações sobre o meio lusitano. E é difficil admittir que um povo, impregnado de indifferentismo religioso até á medulla dos ossos, possa responsabilizar os jesuitas pelo seu atraso, ou pelas deficiencias da sua instrucção.

Ao contrario. O que existe ainda hoje do tradicional e do fecundo nos methodos de instrucção portuguezes, nos malsinados frades se deve. Nasceram de seus felizes ensaios pedagogicos muitas idéas hoje em pratica no ensino. Aos frades pertenciam os estabelecimentos mais completos de ensino privado que existiam em Portugal, á data do decreto que expulsou as congregações religiosas.

E este ensino era tão neutro, no sentido justo da palavra, que delle sahiam, para a vida politica do paiz, os grandes e intransigentes anti-clericaes. Não sabemos si João de Barros passou pelos collegios catholicos. Mas nelles recebeu instrucção a maioria dos coryphêus que o atheismo contou e conta em Portugal. Este facto é, aliás, commum a todos os paizes; é a educação estrictamente catholica que produz os Renan e os Gueroult. O que levou Anatole France a escrever: "Tal é a força da disciplina theologica que só ella é capaz de formar os grandes impios. Um incredulo que não tenha passado pelas mãos dos theologos não tem força nem armas para combater a Egreja."

Revertendo ao livro. A Educação Republicana é de util leitura para os que pelos problemas do ensino se interessam. E é ainda uma exaltação da intelligencia latina, muito opportuna nestes fuscos tempos em que duas raças e dois methodos se disputam ainda, de armas na mão, a hegemonia mundial.

A edição, da livraria Aillaud e Alves, é cuidada e artistica, como todas as que sáem daquella acreditada casa.

Gomes JUNIOR

# O SR. MINISTRO DA AGRICULTURA EM S. PAULO

## As visitas de hontem

### NO QUARTEL DA LUZ

O sr. dr. José Bezerra, ministro da Agricultura, conforme haviamos noticiado, visitou hontem, pela manhã, o quartel da Luz.

Foram em companhia de s. exc. os srs. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça; dr. Oscar da Motta Mello, representando o sr. secretario da Agricultura; dr. J. E. Macedo Soares, deputado federal; dr. J. C. Macedo Soares e capitão Dantas Cortez, ajudante de ordens do sr. secretario da Justiça.

O illustre titular da pasta da Agricultura foi ahi recebido pelos srs. tenente-coronel Soares Neiva, commandante geral interino da Força Publica; tenentes-coroneis Pedro Dias de Campos, Pedro Ribeiro, Rodrigues Monteiro, Carvalho Sobrinho, Graça Martins, Pedro Arbues, commandantes de varios corpos e muitos outros officiaes dessa milicia.

Por occasião da chegada dos visitantes, as bandas de musica e do clarins tocaram o hymno nacional, e o 1.o batalhão, sob o commando do tenente-coronel Pedro Dias de Campos, no pateo do quartel prestou ao sr. ministro as continencias do estylo.

No mesmo local, esse batalhão realizou diversos exercicios, taes como gymnastica sueca e esgrima de baioneta.

Depois foi mostrada ao illustre visitante a secção de metralhadoras, sendo então montada uma dessas armas de guerra, dando explicações sobre o seu manejo o dr. Eloy Chaves e o tenente-coronel Pedro Dias.

A seguir foram visitados os alojamentos, enfermarias, almoxarifados, a cozinha e todas as demais dependencias do quartel até a Escola de Esgrima, onde foram realizados varios exercicios gymnasticos e assaltos de florete e sabre, sob a direcção do major Gamoeda.

Dahi passaram os visitantes ao quartel do corpo de cavallaria, em cujo picadeiro se fizeram os variados exercicios que compõem o carrousel, sob o commando do tenente-coronel Chrysanto Guimarães.

Por fim foi visitado o Hospital Militar, sendo percorridas as enfermarias, as salas dos medicos, o gabinete dos raios X e todas as demais installações desse magnifico estabelecimento.

Sahindo do quartel da Luz, com as mesmas formalidades com que fôra recebido, o sr. ministro da Agricultura dirigiu-se para a avenida Tiradentes, assistindo dahi ao desfilar das tropas.

O dr. José Bezerra mostrou-se bem impressionado com os exercicios da Força Publica, externando-se elogiosamente ao sr. dr. Eloy Chaves e tenente-coronel Soares Neiva.

### NA SEXTA REGIÃO MILITAR

Ao retirar-se do Quartel da Luz, o sr. dr. José Bezerra foi ao commando da sexta região militar visitar o sr. general Carlos de Campos, commandante da região.

S. exc. esteve tambem na residencia do sr. conselheiro Antonio Prado, na chacara do Carvalho.

A's 12 horas, o sr. dr. José Eduardo Macedo Soares offereceu ao sr. dr. José Bezerra um almoço, na sua residencia da chacara "Conceição", em Villa Mariana.

### NO BUTANTAN

Cerca das 13 horas, o titular da pasta da Agricultura, em companhia do sr. Mario Reys, auxiliar de gabinete do sr. secretario do Interior, visitou o Instituto Serumtherapico do Butantan.

S. exc. foi ali recebido pelo sr. dr. Vital Brasil, director daquelle estabelecimento, que o acompanhou em demorada visita aos varios laboratorios e departamentos do Instituto.

### EXCURSÃO A OSASCO

De regresso do Butantan, o sr. dr. José Bezerra partiu para Osasco, em companhia dos srs. dr. José Rubião, secretario da presidencia; dr. Washington Luis, prefeito municipal; dr. Carlos Botelho, dr. Pereira de Sousa, prefeito de Joinville; dr. José Carlos de Macedo Soares, dr. José Eduardo de Macedo Soares, deputado federal; dr. Murdo Mackenzie, dr. Leopoldo Plouf e dr. José Custodio Alves Lima.

Os excursionistas percorreram todo o Matadouro da Continental Products Company, visitando tambem as camaras frigorificas, onde havia muitas toneladas de carne, já prompta para ser despachada.

Foi servida aos visitantes uma taça de "champagne".

Por essa occasião o sr. dr. Carlos Botelho, em nome do sr. dr. Plaüt, brindou o sr. ministro da Agricultura, que respondeu fazendo votos pelo progresso da pecuaria em S. Paulo.

### O JANTAR NO PALACIO DOS CAMPOS ELYSEOS

A's 19 e meia horas realizou-se, no salão de banquetes do palacio dos Campos Elyseos, o jantar offerecido pelo sr. presidente do Estado ao sr. ministro da Agricultura.

O salão achava-se decorado com gosto sobrio e fino.

Sentaram-se á mesa, além dos srs. drs. Altino Arantes e José Bezerra, os srs. dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior; dr. Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda; dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica; dr. Candido Motta, secretario da Agricultura; dr. Antonio Lobo, presidente da Camara dos Deputados; dr. Washington Luis, prefeito da capital; deputado José Eduardo Macedo Soares, dr. José Rubião, secretario da presidencia; Cyro de Freitas Valle, official de gabinete; major Eduardo Lejeune, ajudante de ordens; dr. José Carlos Macedo Soares e Paulo Arantes.

O menu foi o seguinte:

Galantine á la Parisienne, Consommé Solferino, Robalo á la Matelote, Suprême á la Mazzini, Macedoine de légumes, Dinde á la brésilienne, Jambon d'York, Fraise á la crême Chantilly, Fruits, Café, Cigares, Madeira, Chateau Yquem, Mouton, Rothschild, Beaune, Pommery, Veuve Clicquot, Mineraes e Liqueurs.

No correr do jantar, uma escolhida orchestra de professores executou o seguinte programma:

Meyerber, Propheta, marcha; Roff, Cavatina, marcha; Leoncavallo, Pagliacci, phantasia; Saint Saens, Samson et Dalila, phantasia; Saint Saens, Dreaming, valsa; Gounod, Faust, phantasia; Thomas, Mignon, phantasia; Lehar, Amor di zingaro, phantasia; Gomes, Salvador Rosa, symphonia; Schuber, marcha militar.

Ao desert, o sr. dr. Altino Arantes, numa allocução, agradeceu a visita do sr. ministro da Agricultura a S. Paulo, durante a qual s. exc. teve a opportunidade de ver como a nossa terra trabalha. O sr. presidente do Estado assegurou ao sr. dr. José Bezerra que póde ficar certo de que tudo o que aqui se faz é visando o progresso da Federação.

O sr. ministro, em seguida, tomando a palavra, louvou o trabalho deste Estado, em termos encomiasticos. Disse s. exc. que os interesses dos paulistas, que continuam a ser os patriotas de sempre, coincidem com os da União.

Por fim, o sr. dr. José Bezerra ergueu um brinde de honra ao sr. presidente do Estado, a cujos talento e capacidade estava acostumado a render homenagem, desde os tempos da sua convivencia com s. exc. na Camara Federal dos Deputados.

Finalmente, o sr. dr. Altino Arantes bebeu á saude do presidente da Republica, o honrado sr. dr. Wenceslau Braz.

O jantar terminou depois das 21 horas.

### EXCURSÃO A SANTOS — PARTIDA PARA O RIO

O sr. ministro, em companhia do sr. secretario da Agricultura, descerá hoje para Santos, em automovel, pela estrada do Vergueiro, até o Cubatão, onde tomará um trem especial da Ingleza, que o conduzirá á vizinha cidade. Ali, almoçará no Guarujá.

Depois, em automovel, irá á Itanhaen, pela Praia Grande.

O sr. dr. José Bezerra regressará hoje mesmo, pelo nocturno de luxo, para o Rio de Janeiro.



# NOTAS

E' hoje dia de despacho do sr. secretario da Agricultura com o sr. presidente do Estado.

Como informámos, regressou hontem do Guarujá, no comboio das 12 horas e vinte e sete minutos, o sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado, que veiu para São Paulo em companhia do sr. dr. Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda; do sr. Cyro de Freitas Valle, official de gabinete, e do major Eduardo Lejeune, ajudante de ordens.

S. exc. foi recebido na gare da Luz pelos srs. secretarios de Estado e da presidencia.

Por occasião da sua recente viagem a Piracicaba, o sr. dr. Candido Motta, secretario da Agricultura, depositou uma corôa sobre o tumulo do saudoso estadista sr. dr. Prudente de Moraes, cujos restos mortaes repousam no cemiterio daquella cidade.

O sr. dr. Antonio Prudente de Moraes, filho do grande brasileiro, foi hontem agradecer ao sr. dr. Candido Motta a visita que s. exc. fez ao tumulo do seu pranteado progenitor.

Dispondo o regimento da Camara dos Deputados que estes se devem reunir, no primeiro anno da legislatura, na sala destinada aos trabalhos da Camara, 14 dias antes do designado para a abertura do Congresso, a primeira sessão preparatoria deverá effectuar-se no dia 30 do corrente.

A Commissão Directora do Partido Republicano reconheceu o directorio politico de Xiririca, constituido pelos srs. coronel Antonio Avelino da Cunha, Manuel Hygino de Moraes, Carlos de Sousa Castro, capitão Domingos Alves de Almeida e José de Andrade Rezende.

Por determinação do sr. secretario do Interior, o sr. director do Gymnasio de Campinas vai considerar caduco o contracto do instructor militar daquelle estabelecimento e pedir ao commando da 9.a Região Militar a designação de outro official para desempenhar aquellas funcções.

Ao sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica, o sr. dr. Thyrso Martins, director interino da Cadeia Publica, dirigiu hontem o seguinte officio:

S. Paulo, 23 de junho de 1916 — Exmo. sr. dr. secretario da Justiça e da Segurança Publica. — Existem actualmente nesta Penitenciaria quatro mulheres reclusas, das quaes tres, condemnadas por crime de homicidio, estão affectadas de tuberculose pulmonar, como se vê dos inclusos attestados, firmados pelo dr. Francisco Laraya, medico do Estabelecimento. Como sabe v. exc., a Penitenciaria não está apparelhada para o conveniente isolamento dos sentenciados enfermos de molestias contagiosas e, o que mais é, não dispõe de alojamentos cellulares para as criminosas. Em consequencia, quanto a ellas, não póde ser executado o regimen carcerario prescripto pelo Codigo Penal da Republica. Trata-se, como vê v. exc., de um facto de alta gravidade, não só porque os enfermos não recebem o tratamento devido, como porque constituem um perigo permanente para a saude dos demais reclusos, sendo até certo que duas das referidas sentenciadas foram contagiadas na prisão. E', pois, attendendo a essa circumstancia, que peço venia a v. exc. para lembrar que existe no decreto n. 1.851, de 31 de março de 1910, a disposição do art. 15, que faculta ao presidente do Estado o direito de tomar conhecimento dos recursos de graça e conceder perdão independentemente das formalidades estatuidas no referido decreto, ouvido préviamente o procurador geral do Estado, quando estiver provado que o sentenciado soffre de enfermidade mortal.

Não competindo, nem sendo licito a esta directoria impetrar o perdão para os sentenciados, nem sendo o caso vertente um daquelles em que o representante do ministerio publico póde promover o recurso de graça, art. 2.o, do decreto citado, quer-me parecer que na hypothese occurrente a solução seria submetter-se o assumpto ao conhecimento de s. exc. o sr. presidente do Estado.

Sujeitando este alvitre á elevada consideração de v. exc., cumpre-me ponderar que as sentenciadas em questão, estando enfermas, não pódem, ellas mesmas, impetrar o necessario recurso, nem, ao que parece, têm quem quer que seja que por ellas se interesse, porquanto não recebem visitas, nem mantêm correspondencia epistolar. Ainda no intuito de maiores esclarecimentos, informo a v. exc. que essas sentenciadas são: Eulalia Maria de Jesus, n. 294, condemnada pelo jury de Avaré, a 12 annos de prisão cellular, tendo cumprido mais de 7 annos, dos quaes 6 na Penitenciaria; Maria Rita de Oliveira, n. 303, condemnada pelo jury da capital a 10 annos e meio de prisão, já tendo cumprido 4 annos e 2 mezes, dos quaes 3 annos e 8 mezes na Penitenciaria; Paula Maria do Espirito Santo, n. 289, condemnada pelo jury de Mogy das Cruzes a 16 annos e 6 mezes de prisão cellular e multa de 8 3|4 o|o, já tendo cumprido 8 annos e 10 mezes, dos quaes 7 annos e tres mezes na Penitenciaria, e que todas têm tido até hoje regular comportamento. — Saude e fraternidade. — O director em commissão."

O sr. secretario da Agricultura resolveu conceder um premio de 200$000 e outro de 100$000, aos avicultores paulistas que concorrerem á exposição de avicultura, a realizar-se no Rio de Janeiro, e que forem classificados em 1.o e 2. logar.

O sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica concedeu titulo de habilitação para o cargo de juiz de direito ao bacharel Bento Domingues de Castro.

Foi nomeado o sr. Leoncio Leme, escrevente juramentado, para exercer interinamente o officio do registo geral de hypothecas e annexos da comarca de Bragança, durante o impedimento do serventuario effectivo, por licença.

Pelo sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica foram concedidas as seguintes licenças:

De trinta dias, ao juiz de direito da comarca de Brotas, dr. Luiz Soares da Silveira, para tratar de sua saude;

de oito mezes, ao official do registo geral de hypothecas e annexos da comarca de Bragança, sr. Alziro Ferreira Carneiro, para tratar de negocios de seu interesse.

Em resposta a uma consulta do sr. prefeito municipal de Palmeiras, o sr. secretario do Interior declarou-lhe que, de accôrdo com o art. 10, n. 3, da lei n. 1.038, de 19 de dezembro de 1906, só póde aquella Camara cobrar o imposto sobre cafeeiros existentes em seu municipio, desde a data que entrou em vigor a referida lei.

# Boletim Republicano

### ELEIÇÃO DE DOIS DEPUTADOS FEDERAES

1.o districto

Para preenchimento das duas vagas deixadas na representação do 1.o districto deste Estado, na Camara dos Deputados federaes, com a acertada nomeação dos illustres srs. drs. Cardoso de Almeida e Candido Motta para secretarios da Fazenda e da Agricultura de S. Paulo, está designado o dia 2 de julho proximo vindouro. Em razão da escassez de tempo para uma consulta regular a todos os directorios do districto, a Commissão Directora do Partido Republicano, de accôrdo com os precedentes, com as conveniencias geraes da politica paulista e com a opinião manifestada por grande numero de correligionarios da maior respeitabilidade, vem indicar aos suffragios do eleitorado, para essas vagas os nomes dos distinctos republ[illegible]nos, srs.

**DR. CARLOS AUGUSTO [illegible]CIA FERREIRA**, advogado, residente nesta capital; e

**DR. ANTONIO CARLOS DE SALLES JUNIOR**, advogado, residente nesta capital.

Ambos esses dignos correligionarios têm os seus nomes recommendados por utilissimos e reiterados serviços á causa publica em cargos de representação, que, por vezes, des[illegible]tismo e dedicação pelos magnos interesses do Estado.

Os abaixo assignados contam, por isso, com o concurso dos seus correligionarios ás urnas, afim de que mais uma vez se demonstre a solidaria força do Partido Republicano de[illegible]empenharam já com brilho, patrio[illegible] S. Paulo.

S. Paulo, 14 de junho de 1916.

Jorge Tibiriçá.
M. J. Albuquerque Lins.
A. de Lacerda Franco.
Fernando Prestes.
Virgilio Rodrigues Alves.
A. de Padua Salles.
Olavo Egydio de Sousa Aranha.
Rodolpho Miranda.
Carlos de Campos.

# VIDA CARIOCA

— Esta orgulhosa agora vende-se caro.
— Como a carne-secca.

— Vão augmentar o imposto sobre as "perfumarias"...
— Que perigo ha nisso?
— E' que faz subir o preço do paraty.

— Que historia é essa do *pão dos pobres*?
— Deve ser a *batata*.
— Então a Academia de Letras vae ser barateada?

# LIVROS DE PATRIOTISMO

(Oscar Lopes)

Nós, os brasileiros, não somos muito amigos de louvar. Antes, o nosso pendor vai todo para o maldizer.

Porque? De onde nos vem essa lamentavel falha de caracter, denunciadora de uma tão repugnante inferioridade?

Realizamos, sob certos aspectos, o paiz do bota-abaixo. Damos immediatamente a impressão de termos demasiadas cousas de pé. Ellas tapam, de certo, os horizontes, asphyxiam, incommodam. Sacrificamol-as, então, visto que é preciso arejarmos o sitio onde nos encontramos.

Uma regra muito usada pelos nossos administradores é aquella, facil e ingloria, que consiste em desmanchar ou ao menos comprometter os serviços, os actos, as reformas praticadas pelos governantes que acabaram de deixar o posto. Póde-se até, com uma percentagem minima de erros, prever o programma de um novo membro de governo: o opposto do que executou o antecessor. Isso costuma acontecer indifferentemente com a União ou com os Estados. E destes conheço apenas dois que fogem com galhardia á triste norma: S. Paulo e Rio Grande do Sul, cujos filhos, tendo o bom exemplo em casa, rara vez se deixam influenciar por essa mesquinha orientação.

A nossa competição industrial tem o seu quadro demonstrativo nos a pedidos do "Jornal do Commercio". Ninguem quer triumphar na praça pelas excellencias do producto novo; todos se descompõem, amesquinhando os artigos de alheio fabrico, affirmando os industriaes mais antigos que a nova marca é uma camelote indecente e gritando os recem-chegados que já é tempo de libertar os mercados da criminosa rotina.

No mundo artistico, a concorrencia é tambem entretecida com o mesmo fio de alinhavar descomposturas. Contam-se os que se não consideram genios pairando sobre uma immensa tropa de vis alimarias.

A nossa existencia é uma viva e continua acutilada. Seguramos com possante mão o varapau tremendo, e, erguendo o braço acima da cabeça, varremos o espaço em torno, já varrido por outros paus demolidores, e ai da criatura que se deixar apanhar incauta no circulo agitado de que somos o eixo rotativo...

Nós o que queremos é demolir, annullar as figuras do nosso tempo, riscar os nomes do passado e mesmo impedir os do futuro. Quando, num aberrante acaso, conseguimos dizer uma pollegada de bem, dissémos antes ou depois iremos dizer um kilometro de mal. Si fosse possivel o prodigio, arrazariamos as nossas cidades e affirmariamos, finalmente satisfeitos, que o Brasil nunca existiu, nunca ninguem o descobrira.

Por tudo isso acho sempre de causar pasmo a bocca que se abre para um elogio, a penna que se abate sobre o papel para dizer bem, para louvar cousas ou pessoas da nossa terra. E de repente, no curto espaço da mesma quinzena, surgem no Rio dois livros de apotheose a duas grandes glorias da nossa patria.

O caso é para atordoar. Esses autores não tinham outra cousa que fazer, não achavam a quem descompor? Si não acharam, si teimaram em pôr no tinteiro uma doce tinta, porque não escreveram de si mesmos? Seria um procedimento muito mais acceitavel por muito menos escandaloso.

A coincidencia quiz que duas excepções apparecessem juntas, em dois livros differentes que de duas celebridades tratam com alto calor. O facto de virem juntas poderá fazer acreditar, em virtude de uma conclusão apressada, que não são raros, no nosso meio singularissimo, os individuos capazes de bem dizer. Affirmo que são rarissimos. E o apparecimento conjuncto das duas obras entra nas dilatadas medidas de um phenomeno original.

• •

Uma das obras é a que se intitula **Antonieta Rudge**, de Carlos de Vasconcellos. E' um carinhoso hymno de exaltação á personalidade genial da pianista patricia.

Não é esse hymno, porém, um tumultuoso amontoado de palavras de admiração, sem profundeza ou unidade. O seu autor, polygrapho justamente acatado tanto pela variedade da sua producção, como pelo interesse particular das obras que publica, habituou o publico a encontrar nas suas paginas uma analyse intelligente dos factos sobre os quaes escreve e um commentario das cousas que vê e das situações de que é testemunha.

O livro em que estuda a individualidade da grande artista, que teve o seu berço em S. Paulo, resulta pela feliz apresentação do assumpto num hymno glorioso e não pelo modo por que é tratado o thema encantador.

Carlos de Vasconcellos fez, realmente, um meticuloso estudo da divina pianista brasileira, que é hoje uma celebridade universal. Esse estudo foi condensado num livro de cerca de 250 paginas e acompanha, profusamente documentado, a vida, ainda bem curta, de d. Antonieta Rudge.

O livro é de alto louvor, do mais merecido louvor. A figura da excelsa artista resalta nitida das suas paginas, banhada de uma vivissima luz de admiração que é a mesma aura faiscante em que a inexcedivel interprete dos maiores compositores faz a sua trajectoria deslumbradora.

Revoltado contra a apathia nacional pelas cousas d'arte, Carlos Vasconcellos encerra o seu bello estudo chamando patrioticamente a attenção de S. Paulo para o esplendor espiritual da illustre filha dessa terra illustre. De certo, o grande Estado, pioneiro do nosso progresso, não fechará ouvidos a um appello que vale pela aspiração de um povo todo.

Só um aspecto é desagradavel nessa obra tão justa e de intenções tão nobres: a orthographia. Contra essa impiedosa deturpação da lingua protestarei, ainda que viva cem annos. Não me habituarei nunca a essa grosseira caricatura graphica, que permitte escrever **istoria, aver, xamar, xefe, jente, caprixo, ezajero, omogeneo** e **psicopatia. Ke paxorra!**

• •

A outra novidade é o livro de estréa de Mario de Lima Barbosa, em que o joven escriptor analysa a projecção formidavel de Ruy Barbosa na politica e na historia.

Parece-me que ainda não chegou o tempo em que será possivel dizer com justeza do papel que tem cabido a Ruy Barbosa na complexa politica brasileira. Si muitos dos factos nacionaes, em que sua pessoa exerceu preponderante influencia, já se acham a distancia que permitta um julgamento seguro, insuspeito e superior, outros, por muito recentes, não podem ainda passar, á luz da critica, por um exame imparcial.

Todavia, é tão dilatada a zona em que esse grande nome americano se tem enchido de gloria, que, fóra mesmo das provincias da politica do paiz, para um autor cheio de legitimo enthusiasmo e tocado de pura fé, o assumpto guarda a mesma integral magnitude e corresponde a uma sadia tentação de justiça.

Terá o livro de Lima Barbosa preenchido a larga expectativa a que o seu titulo naturalmente obrigava? Si a pergunta é impertinente, difficil é a resposta. No exemplo á mão, vale de muito o criterio do leitor.

Si os documentos abundantes e preciosos que illustram a obra são fieis; si ella mesma, disposta sem confusões, é escripta com clareza e revela uma inatacavel probidade, nada mais devemos pedir ao escriptor, porque muito merito se póde apurar de taes virtudes.

Tenho de mim para mim que o livro de Lima Barbosa será sempre manuseado por quem quer que deseje aprofundar o estudo das puras glorias brasileiras.

Não sai fóra da pauta um voto que eu ouso exprimir antes da assignatura: oxalá que no nosso movimento de letras appareçam com mais frequencia livros de tão meritorio patriotismo

Oscar Lopes

# EXPEDIENTE DO CORREIO PAULISTANO

## Assignaturas

DE HOJE A 31 DE DEZEMBRO DE 1916 . . . . 10$000

As nossas assignaturas vencer-se-ão a 31 de dezembro.

Apesar dos nossos esforços, não conseguimos ainda que diversos agentes nos devolvessem os talões de recibos em poder dos mesmos.

Os nossos agentes abaixo enumerados são mais uma vez convidados a remetter á administração deste jornal os talões de recibos de assignaturas:

João Mendes da Luz, de Caxambu';

— João Baptista Mattoso, de Santa Rita do Passa Quatro;

— José Procopio de Oliveira, de Itapecerica, Minas;

— Martinho Carlos da Cruz, de S. João da Boa Vista.

E' convidado a comparecer na administração deste jornal o sr. João Bairão Sobrinho, nosso ex-agente no bairro do Braz, para prestar as suas contas e recolher o saldo em seu poder.



# CORREIO PAULISTANO

O "Correio Paulistano" viu passar hontem, entre manifestações de sympathia, o seu 62.o anniversario.

Foram confortadoras e eloquentes as provas de apreço recebidas pelo velho orgam que, despretencioso e modesto, firmou inabalavelmente a sua posição no scenario da imprensa constructora do Brasil.

A sociedade paulista, na mais distincta selecção de todas as suas classes, trouxenos o seu parabem desinteressado e sincero. Este facto, que nos captiva devéras, em nada nos surprehende, pois as paginas do "Correio", em decadas e decadas de luctas, são uma synthese historica da nossa evolução politica e social, attestando a cada passo o nosso devotamento á causa do progresso material da nossa terra.

Nas saudações hontem recebidas, destaca-se a nota de applauso á nossa conducta, desfazendo os embustes de um pelotiqueiro de circo, que depois de embahir a credulidade publica, quiz envolver nas suas mystificações a responsabilidade dos homens de sciencia de S. Paulo.

Em cartas, telegrammas e visitas pessoaes trouxeram-nos as suas saudações, entre outras muitas pessoas, os srs. dr. Altino Arantes, presidente do Estado; dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior; dr. Candido Motta, secretario da Agricultura; dr. Washington Luis, prefeito municipal; dr. Antonio Lobo, presidente da Camara dos Deputados; general Carlos de Campos, inspector da sexta região militar; dr. F. W. Barrow, vice-presidente da Sorocabana Railway; deputado Americo de Campos, conselheiro Teixeira de Abreu, deputado Pereira de Mattos, dr. Rudolf O. Kesselring, superintendente da Sorocabana Railway; dr. Quirino F. Gualtieri, em nome do commando superior da Guarda Nacional de S. Paulo; dr. Luiz T. A. Pereira, representante da Brasil Railway Company; dr. João Baptista Martins de Menezes, juiz da segunda vara civel; dr. Mario Maldonado, dr. Cyro de Freitas Valle, official de gabinete do sr. presidente do Estado; Melchiades Pereira, secretario da redacção da "Platéa"; capitão Afro Marcondes de Rezende, ajudante de ordens da presidencia do Estado; dr. Leopoldo de Freitas, consul da Guatemala; dr. Henrique A. Rodrigues, dr. Franco da Rocha, director do Hospicio de Juquery; dr. Claudio de Sousa, dr. Alvaro Couto Brito, Mario Reys, auxiliar de gabinete do sr. secretario do Interior; Eugenio Hollender, director do "Messager de S. Paulo"; dr. Mario Guimarães, official de gabinete do sr. secretario do Interior; Antonio Florentin, director d'"A Tarde", de S. Carlos; dr. Oscar Tollens, director da "Capital"; conego dr. Mello e Sousa, vigario da Consolação; Annibal Santos e d. Eli de Santos, Mussi Yoghbi, do E. Santo do Pinhal; dr. Juarez Almada Fagundes, doutorandos José Lemos Monteiro da Silva e Alcides Prado, pela Associação Universitaria; academicos Waldomiro Silveira, Viterbo Marugato de Almeida e Martinho Frontini; dr. Gonçalves Vianna, Affonso de Oliveira Santos e doutorando Justino Carvalho, pela redacção da "Athenéa"; Zeferino de Sousa, major Olegario de Arruda Amaral, Salles Guerra, coronel Brazilio Ramos, director da Secretaria da Camara dos Deputados; professor Alvaro Guerra, Aristêo Seixas, padre Meirelles Freire, engenheirando Archimedes Pereira Guimarães, dr. Martinho Botelho e Gelasio Pimenta, director d'"A Cigarra".

• •

Do nosso prezado companheiro sr. dr. Luiz Silveira, administrador desta folha, que, de regresso da sua excursão ás Republicas do Prata, se encontra presentemente em Curytiba, o sr. dr. Carlos de Campos, nosso director, recebeu o seguinte telegramma:

"Com muito pesar, estarei ausente na gratissima data do anniversario do "Correio Paulistano", cujas sympathias nos Estados do Sul venho verificando com intima satisfacção.

Na pessoa do nobre e bom amigo, a que o "Correio" deve crescente prosperidade pela sua orientação sabia e segura, abraço, muito de coração, os queridos companheiros de trabalho. Saudades affectuosas."

Daquella mesma capital, recebemos ainda os seguintes telegrammas:

Cordiaes felicitações pelo anniversario do "Correio" — (a) Mario Maldonado."

"Felicitações — (a) Spinelli."

# Registo de arte

### EXPOSIÇÃO BEATRIZ POMPEU

Continua a ser muito visitada a exposição da talentosa pintora paulista senhorita Beatriz Pompeu de Camargo, installada em uma das salas da Faculdade de Philosophia, largo de S. Bento n. 12.

A exposição, que continua aberta das 11 ás 18 horas, foi hontem visitada pelas seguintes pessoas: Mario Barbosa, Dario Barbosa, Fernando Lex Muniz, Isaura M. de Barros, Julieta M. de Barros, Joaquim Nunes Cintra, Arminda Pinto Nunes, Cicero F. de Azevedo, Francisco Giotti, P. Coelho, Clotilde Salles Cunha, Alice de Salles Cunha, Francisca Salles de Oliveira, O. F. da Silveira Campos, Dora da Silveira Campos, Alzira Gomes, Alice de San Thiago, Carlos Aranha, Judith Barros Aranha, Zuleika Aranha, Ricardo Cipicchio, Annita Cintra, Anna Cecilia de Sampaio Bueno, Eunice de Sampaio Bueno, Ilda Cintra, d. Lourenço Lumini, O. S. B.; Clelia Pacheco e Silva, Julia Egydio Pacheco e Silva, Véra Pacheco e Silva, Persano Pacheco e Silva, d. Paulo Gabler, O. S. B.; Antonio Alves Junior.

• •

### FRANCIS DE BOURGUIGNON

O notavel pianista belga Francis de Bourguignon, que se acha actualmente no Guarujá, exhibiu-se domingo ultimo nos salões do Grand Hotel de la Plage, perante selecta assistencia, tendo alcançado o mais brilhante successo.

Entre os assistentes achavam-se o sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado, e dr. Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda.

Daremos amanhã noticia mais circumstanciada a respeito desse bello recital levado a effeito pelo pianista belga.

NO MUNDO DAS MARAVILHAS

# Fez-se luz em a noite do mysterio

# O sr. Carlos Mirabelli é realmente um habil prestidigitador

## Mirabelli através das suas perversidades

## PERIGOSOS "PHENOMENOS DE VIDENCIA"

## Casa Branca aprecia as proezas mirabellicas

### MIRABELLI ATRAVÉS DAS SUAS PERVERSIDADES

Dentro o limitado numero de pessoas que ainda distinguem o sr. Mirabelli com a sua sympathia, algumas ha que, embora convencidas de que os "phenomenos de deslocação" elle os obtem por meio de "trucs", acham, todavia, que o truão do nosso homemzinho póde ter effectivamente o dom da mediumnidade.

Parecerá um paradoxo, mas essas pessoas affirmam que não é, pois dizem ser corrente que os maiores e os mais celebrados "mediums" foram surprehendidos na pratica de estratagemas com que, em certas occasiões, procuraram illudir os seus admiradores.

Acceitemos essa hypothese sem discussão, porque o nosso escopo, como toda a gente deve ter percebido, não é combater o espiritismo ou negar a possibilidade da existencia de forças desconhecidas. Nada disso.

O que visamos, e temos conseguido, graças á nossa vasta e sensacional reportagem, é provar que o "homem mysterioso", que hoje preoccupa todas as attenções, é um vulgarissimo intrujão, sem o menor respeito pela sociedade em que vive.

Quanto aos "phenomenos objectivos", que se limitam á sediça historia do lapis na garrafa, dos papelões que giram e das lampadas mal enroscadas, que se accendem a um simples aceno do escamoteador, isso pouco deveria preoccupar os homens de sciencia, pela sua futilidade, pois "phenomenos" muito mais interessantes, e cuja explicação até hoje se torna impossivel para os leigos no assumpto, têm sido "produzidos" nos nossos theatros pelos grandes prestidigitadores, que aliás tiveram a lealdade de não os attribuir a forças mysteriosas.

O que, porém, não deve e não póde passar sem um reparo, é a admiravel condescendencia, ou que melhor nome tenha, de certos homens cultos que, a despeito dos deploraveis antecedentes do astucioso Mirabelli, ainda o julgam capaz de se achar investido de uma missão divina.

Mirabelli, com as suas ligeirezas, com os seus disparates, com a sua irreverencia de linguagem, fructos da supina ignorancia em que vive, podia ainda ser tolerado, por innocuo.

Ha uma phase, estretanto, das suas intrujices que, divulgada, não póde deixar de revoltar profundamente os espiritos ainda os mais tolerantes. E' a phase da perversidade.

Comecemos pelo que succedeu numa das nossas repartições publicas, com o testemunho insuspeito do nosso prezado amigo e ex-secretario desta folha, sr. dr. Alarico Silveira, testemunho valiosissimo sob todos os pontos de vista.

O sr. dr. Alarico Silveira, sendo um grande apreciador das sciencias occultas e um intellectual digno de todos os respeitos, foi dos que mais se regosijaram com o apparecimento do **MAIOR MEDIUM DOS TEMPOS MODERNOS** e que, na sua opinião, traria optimos subsidios para a sciencia.

Antes mesmo de ter tido o ensejo de conhecel-o pessoalmente, o nosso distincto amigo não pôz a menor duvida em se collocar ao lado de um grupo de scientistas, que desde logo se organizou em sociedade, para prestar auxilio pecuniario ao **PRECIOSO ELEMENTO DE ESTUDOS**, evitando desse modo que elle fosse obrigado a explorar em seu unico proveito o extraordinario dom com que a sabia natureza o dotára.

Essa sociedade, composta de vinte intellectuaes, concorrendo cada um, mensalmente, com a quantia de 20$000, produzia um total de 400$000 em proveito do sr. Mirabelli. Era seu thesoureiro o sr. dr. Anthero Bloem.

Foi conhecendo a qualidade de seu protector que Carlos Mirabelli travou relações com o sr. dr. Alarico Silveira, passando desde então a importunal-o com reiterados pedidos de dinheiro, sob os pretextos os mais disparatados.

Para esse fim, procurou-o successivas vezes na repartição que aquelle nosso inestimavel amigo superiormente dirigo, sem que jámais deixasse de conseguir os seus designios.

Certa vez, achando-se no gabinete de trabalhos do seu generoso protector, Carlos Mirabelli desfiára o rosario das suas vicissitudes, narrando com humildade, entre outros infortunios, o facto de ter sido despejado com sua familia da pensão em que morava, porque se tornára elemento de discordia entre os respectivos hospedes.

Com aquella exuberancia de alma que lhe reconhecemos, o sr. dr. Alarico Silveira promptificou-se, desinteressadamente, a ceder ao **PRODIGIOSO MEDIUM** uma pequena casa de sua propriedade, á alameda Olga, n. 93.

Carlos Mirabelli, sem dispensar o obsequio, insinuou, entretanto, manhosamente, o seu desejo de conseguir um emprego, que o puzesse a coberto de surpresas durante a tremenda crise que nos avassalla.

Nesse momento, abriu-se uma porta e por ella entrou, sisudo, empunhando uma folha de papel almasso, um respeitavel funccionario da repartição. Pedindo licença, adeantou-se até á secretária do seu chefe e respeitosamente submetteu á assignatura deste o papel que trazia.

Carlos Mirabelli, fitando o funccionario com o olhar superior dos predestinados, acompanhou-lhe todos os movimentos e, vendo-o desapparecer pela mesma porta por que entrára, ergueu-se de um salto da cadeira, esbugalhou desmesuradamente os olhos e, mergulhando os dedos afilados na cabelleira revolta, exclamou, numa attitude tragica:

— Quem é?

— E' um nosso antigo funccionario. Homem muito bom.

— Bom? Puro engano! Vejo-lhe a "aura vermelha" dos homens maus, assim como diviso no senhor a "aura amarella" dos homens bons.

E, proseguindo, com a voz cava dos personagens dos melodramas, accrescentou:

—E' ruim, sob todos os pontos de vista. E' o seu maior inimigo. Este homem o odeia; abra os olhos com elle! Cuidado! Muito cuidado com elle!

. . . . . . . . . . . . . . . .

O leitor, que nos segue com interesse, já terá comprehendido até a que ponto pretendeu chegar o perverso intrujão, dispensando-nos de inuteis commentarios.

Felizmente para o bom funccionario e infelizmente para Mirabelli, os conceitos do insidioso embusteiro nenhuma repercussão tiveram no espirito altamente liberal do sr. dr. Alarico Silveira, que aufere do valor dos seus empregados simplesmente pela capacidade que estes revelam no cumprimento dos seus deveres.

• •

De identica perfidia usou o sr. Mirabelli para com uma joven empregada do sr. dr. Carlos Niemeyer, e a esse facto já ha dias fizemos referencia, como o leitor deve estar lembrado.

O ignobil intrujão, percebendo pelos risinhos indiscretos da ingenua criadinha, que ella não "ia á missa" das experiencias mirabellicas, entendeu de perseguil-a, fazendo ao dr. Niemeyer a mais torpe das insinuações sobre a conducta da rapariga, que, aliás, se achava ha cinco annos na residencia daquelle facultativo e devia casar dentro de pouco tempo.

Uma outra perversidade de Mirabelli chegou ao nosso conhecimento. Trata-se de uma communicação que elle diz ter-lhe sido feita pela alma de um illustre paulista, fallecido ha alguns annos.

E' de tal modo revoltante essa perfidia, que nos repugna divulgal-a e que, si o fizessemos, o sr. Mirabelli seria, talvez, forçado a despir o seu envolucro material para, no mundo de Além, justar definitivas contas com o seu "papá".

Tranquillize-se, porém, o charlatão, que nós o queremos vivo e experto, na certeza de que um dia um dos seus proprios admiradores o surprehenderá nos "trucs" em que é fertil.

Outras innumeras maldades constam ainda da fé de officio do diabolico trampolineiro, como, por exemplo, a "cura" de enfermos por meio de "agua fluida", os seus pavorosos diagnosticos de molestias incuraveis e até, segundo nos informam, a alienação mental de uma respeitavel senhora, que se acha presentemente sob a impressão dos "fluidos mirabellicos".

Não remataremos este capitulo, sem que tenhamos revelado ao leitor a ultima perfidia do pseudo-medium, praticada na residencia do sr. coronel Fortunato Goulart.

Este cavalheiro, cujo altruismo é sufficientemente conhecido, deixando-se levar pelas lamurias do embusteiro, que se dizia um "perseguido", acolheu-o sob o seu tecto, com a respectiva familia, fornecendo-lhes comida e roupa lavada. Pois bem, ao cabo de tudo isso, o perigoso hospede que, naturalmente, pela madrugada levou a preparar os seus embustes, ao amanhecer espatifou-lhe desapiedadamente custosas jarras e preciosos lustros, com o fito de demonstrar-lhe, a um só tempo, a sua eterna gratidão e a pavorosa "força mediumnica" de que se achava possuido.

Consola-nos, porém, a esperança de que o sr. coronel Fortunato Goulart, honrado como é, ha de reconhecer um dia — e talvez esteja bem proximo — que o seu ingrato hospede é o maior e o mais cynico dos embusteiros de que ha lembrança nos tempos que decorrem.

### CASA BRANCA APRECIA AS PROEZAS MIRABELLICAS

Lemos na "Tribuna", de Casa Branca:

"Não ha esse que, lendo os jornaes da capital, não tenha acompanhado com vivo interesse as façanhas de Mirabelli, um homem que, de simples empregado de uma casa de calçados, passou a ser um individuo mysterioso.

Em presença de Mirabelli, que se diz protegido por espiritos de parentes, um lapis, obedecendo aos seus gritos, salta de dentro de uma garrafa; um cigarro, de dentro de um pacote; caixas e papelões giram em cima de gargalos; movem-se objectos; correm bengalas; accendem-se lampadas electricas e outras cousas do arco da velha.

S. Paulo inteiro ficou assombrado com a potencia mediumnica desse protegido divino, e si não fôra a experteza de um dos redactores do "Correio Paulistano", que lhe andou a descobrir os "trucs", a estas horas estaria elle num altar a ser adorado por uma população em peso.

De um homem extraordinario passou a ser, porém, um simples mortal, um habil prestidigitador!

As suas façanhas maravilhosas foram reproduzidas no salão nobre do "Correio".

Tudo foi descoberto, menos o mysterio da lampada que se accende ao mando de Mirabelli.

S. Paulo inteiro está á espera desse "truc" extraordinario.

O nosso director, como todos, vem acompanhando o desenrolar da "fita" e recordando uns livros velhos de sua estante.

Hoje, apresentará ao publico as suas observações e fará representar, na presença daquelles que quizerem assistir, os principaes actos mirabellicos, como sejam: sahir um lapis de dentro de uma garrafa, um cigarro de dentro de um pacote, uma caixa dançar em cima de um gargalo, uma carta subir em um copo e, finalmente, accender uma lampada, sem lhe tocar, apenas com uma simples ordem.

Essa reunião, que se realizará hoje, ás 19 horas, em nossa redacção, será exclusivamente familiar. A ella poderão, porém, comparecer as pessoas interessadas em descobrir os "trucs"."

Não sabemos ainda qual o resultado das experiencias do nosso distincto collega, mas acreditamos que tenham sido coroadas de magnifico exito e daqui lhe endereçamos os nossos applausos.

• •

### RISCOS E LIGAÇOES

O DIABO E O SR. MIRABELLI

(Do Commercio de S. Paulo).

"Elles parecem-se, pelas normas de conducta e pelo desaso.

Não nos precipitemos, porém.

O governo estabelece o "funding loan"; vem a pello a valorização da preciosa rubiacea, nosso imprescindivel lubrificador da engrenagem estadual; assoberba-nos a insuperavel crise da guerra e fala-se em fortificarmo-nos e prevenirmo-nos pelo desenvolvimento de nossos meios productivos; dá-se o alarme da bancarrota nacional e ameaça-se-nos com um formidando imposto de honra.

Que succede?

A discussão do processo financeiro do "funding" limita-se a dois ou tres jornaes, por descargo profissional; a valorização serve apenas para movimentar a politicagem contra o seu patrocinador e ás graçolas dos dialogos nos cafés, porque ninguem lhe penetra o alcance nem com isso se incommoda; a crise amedronta todo o mundo, retrae capitaes, mas para debellal-a sómente se lêm nas folhas alguns artigos sobre pecuaria; a bancarrota produz só um effeito real: aterroriza o infeliz funccionalismo cabeça-de-turco, que já vê a inexoravel tesoura da poda official a aparar-lhe ainda mais os parcos vencimentos e provoca uma ou outra tirada jornalistica... para o leitor ver.

Os impostos municipaes triplicam; os generos sobem de preço assombrosamente, custando um frango magro e rachitico, ainda a piar, 1$500, porque a frigorifica arrebanha tudo para a exportação; o povo geme, chora, atreve-se a resmungar... entre dentes, mas cala.

E, assim, todos os cardiaes problemas que primordialmente interessam á nossa vida, á nossa economia social, domestica, mesmo pessoal.

Para tudo, o lemma: "E' mais commodo entrar na corrente do que bracejar contra ella."

Surge, porém, um homemzinho qualquer, mais ou menos barbado, mais ou menos ousado, quasi sempre ainda mais ousado do que barbado, a fazer umas pelotiquices incomprehensiveis, apparentemente sobrenaturaes; e, agora, os vereis.

A imprensa agita-se convulsivamente; os scientistas movem-se; as familias apavoram-se, as beatas bemzem-se, e o povo divide-se em grupos opiniosos que discutem, esbravejam, quasi se aggridem, em um tumultuar fervoroso de convicções e energias.

Que feitio, este nosso!

Pois sigamos o lemma e mettamo-nos na corrente.

Anda nesta historiada uma tal mistura de alhos com bogalhos, que acaba a gente por se não entender e é isso mesmo o que tenta alcançar o mais interessado no assumpto.

Em primeiro logar, distingamos entre fé e sciencia, e, logo depois, entre estas e charlatanismo.

A religião, quer se trate da christã, quer do buddhismo, ou qualquer outra, tem a sua pedra angular na fé; quando o dogma se apresenta, a razão bem educada cumprimenta-o respeitosa e afasta-se.

O crente sincero guarda a integralidade da sua razão, a nitidez psychica da sua entidade moral, não as pondo em collisão com as imposições da sua fé; tem a pureza da intenção. Deve-se-lhe acatamento, porque age na esphera legitima das liberdades individuaes.

O espiritimo não é uma religião, nem, em seus principios, vemos no que attente contra os dogmas da Egreja. Deixemos, pois, tranquilla a religião catholica, a um lado, que nada tem de ver com o caso mirabolante do sr. Mirabelli.

Desde os principios estabelecidos por Allan-Kardec vêm, estudiosos e scientistas (incluindo nesse enorme grupo o imaginoso Flammarion), procurando descortinar a verdade, nas manifestações de fluidos desconhecidos que, actuando no mundo invisivel, produzem phenomenos apreciaveis em concretizações materiaes.

A sciencia acompanha-os até certa distancia; ultrapassa mesmo os beiraes do magnetismo, do hypnotismo, do cumberlandismo, penetrando pelo occultismo; mas, queda-se, receosa de dar passo em falso, desde que se transponha o portico das escuras regiões da magia negra ou das demonstrações empiricas, sem base de principio psychico ou physiologico.

Ha, todavia, sempre a transparencia crystallina da intenção, a nobre elevação da sinceridade, a justificar-lhes o respeito que se lhes deve.

Podemos incluir o sr. Miraburlas em tal categoria?

São phenomenos espiritas esses com que s.s. emergiu da sua insignificancia intrinseca?

Como "medium", nas suas relações com os espiritos, porque se limitam estes a obedecer-lhe — tão sómente fazendo sahir um lapis ou um cartão (cousas leves) de um copo, ou tombando objectos — postos em equilibrio — de modo a cahirem ao menor movimento que os incline para qualquer lado?

Quando "um espirito" obedece ao "medium" tanto faz cahir um objecto leve que se desequilibre como deslocar uma mesa, arrastando-a.

Como um faculdade "sui generis" de força visual, poderiam os taes phenomenos ser acolhidos sem desconfiança, pois a sciencia regista, a respeito, casos interessantissimos. Ninguem se lembraria, comtudo, de dizer, por exemplo, que ha intervenção dos espiritos, quando a cobra attrãe o sapo, quando o hypnotizador adormece o paciente, quando, pelo contacto das mãos, a olhos vendados, se executa um pensamento transmittido ou quando apparece um individuo que vê através de corpos opacos.

Si assim fôra, haveria explicação para a preferencia de objectos leves ou collocados em facil desequilibrio.

Mas, então, esses phenomenos se reproduziriam sempre que o sr. Miraburlas puzesse em acção a sua faculdade especial.

Por que tal se não tem dado nas reuniões pelo repto que lhe lançaram?

E' que nas religiões, como na sciencia, como no espiritismo, como em tudo, ha sempre o abuso da má fé, a intenção de embuste, que caracterizam o charlatanismo. Este encontra por vezes no fanatismo, cuja forma e origem são varias, garantia segura para a sua expansão.

Não poderão, jámais, porém, encontrar guarida nos cerebros equilibrados.

E' de notar que, no caso, foi s.s. infeliz como o Diabo da lenda hebraica. Narremos o feito.

Certo dia, resolveu o Diabo vir á terra ceifar almas, para prejudicar a seára do Creador.

E andou por ahi, o tinhoso, todo liró, de frak, lencinho de seda ao lado esquerdo, botinas encamurçadas de verde com gaspias de verniz, tal qual um ajudante de Figaro, que se preze, em dia de folga. Correu ás repartições publicas, obteve, em uma dellas, autorização para publicar, desinteressadamente, um livro de propaganda; palestrou no "Automovel-Club", sobre os frigorificos, e já levava uma farta colheita de alminhas mal-aventuradas, quando se lembrou de ir ao collegio do sr...., a um collegio.

Estava o talzinho a perverter o director do estabelecimento, quando, de repente, se ouviu a voz esganiçada e trocista de um pequeno a gritar:

—"Seu mestre, esse homem tem rabo!"

De facto, por baixo de uma perna das calças do mafarrico, sahia a pontinha do rabo.

E não lhes conto mais nada. A vaia foi estrondosa e o demo sahiu corrido.

Com o sr. Miraburlas aconteceu cousa identica.

Andou por ahi a "soverter" a ordem natural das cousas, a "épater les bourgeois", a esquentar cabeças de avelãs, a ludibriar a boa fé de gente séria e incauta.

Vai sinão quando, julgando que isto de redacção de jornal era um cenaculo de velhos orientadores da opinião, sisudos tomadores de rapé, dá-lhe na cabeça de ir á imprensa; o homemzinho queria galgar de um salto a popularidade.

Chega lá e depara-se-lhe uma rapaziada alacre, vivaz, movimentada e incredula. Começa o prestimano a tirar lapis das garrafas e a fazer dançar enveloppes... Repentinamente, uma voz:

"Oh! rapazes, este pandego tem bolinha de cêra e fio de cabello na mão!"

E era uma vez um Miraburlas...

ALCEI.

• •

### CONSELHO AO MIRABELLI

Oh! Mirabelli, já que foste "arara",
Já que perdeste o magico "condão",
Raspa p'ra sempre as barbas dessa cara,
Trabalha e ganha honestamente o pão.

Si a rosea sorte foi p'ra ti avára,
Mostrando as tuas manhas de intrujão,
Ou si tu achas que esta vida é cara,
Volta de novo á vida do balcão.

Volta ajuizado, sem demora, já.
Deixa ao menos teu "fluido" descançado...
E o espirito impagavel do "Papá".

Pois que o "truc" já cahiu no olvido,
Gritaste um "seis" bem forte, enthusiasmado!
Mas... recebeste um "nove" ao pé do ouvido!

Caçapava.

Dr. Sá Pinho.

## Para amanhã:

## OS FAMOSOS CASOS DE VIDENCIA

***Em 14 suggestivos capitulos relataremos cousas do arco da velha - Como foi que o sr. Carlos Mirabelli alcançou as prerogativas de um vidente extraordinario - Narrativa de algumas das aventuras malogradas, nesse genero de videncia, com o qual o pelludo manipanço aterrorizou fanaticos e supersticiosos - Revelações que assombrarão os crentes do ex-maior medium destes ultimos seculos... : : : : : :***

# Chronica social

**ANNIVERSARIOS**

Fazem annos hoje:

A menina Yolanda, filha do sr. Armando Pinto Ferreira, funccionario do Gymnasio do Estado;

a menina Luiza, filha do sr. dr. Antonio do Amaral Vianna;

a menina Maria Luiza, filha do sr. Antonio Alves de Siqueira, major fiscal do Corpo de Bombeiros;

a senhorita Eugenia, filha do sr. Julio de Arruda Bueno;

a senhorita Clorinda, filha do sr. Raphael C. Medeiros;

a senhorita Adelina, filha do sr. Luiz Libertucci;

a sra. d. Thereza do Carmo, esposa do sr. Octacilio Amandula do Carmo;

a sra. d. Paulina Corrêa Pinto, esposa do sr. Casimiro Corrêa Pinto;

a sra. d. Adelia Vaz, esposa do sr. coronel Aurelio Vaz;

a sra. d. Elisa d'Avila Braz, esposa do sr. capitão Joaquim de Oliveira Braz;

o sr. Carlos A. Yegros, auxiliar do London Bank;

o sr. coronel Henrique Benevenuto de A. Fagundes, vereador á Camara Municipal;

o sr. Abilio Augusto Fernandes;

o sr. José de Oliveira Peixoto Sobrinho;

o sr. Raul de Toledo, director gerente da "Equitativa".

**FESTAS E BAILES**

Para festejar o dia de S. João, o sr. capitão João Francisco de Paulo reuniu, em sua chacara, no Chora-Menino, diversos amigos e familias de suas relações, offerecendo-lhes uma lauta ceia.

Seguiu-se animado baile, que se prolongou até á madrugada.

**BANQUETE**

Os amigos e antigos discipulos do sr. d. Sebastião Leme, em regozijo pela sua nomeação para o arcebispado de Olinda, offerecem hoje a s. exc. revma. um banquete, no refeitorio do Seminario Provincial.

Após o banquete, realizar-se-á, no salão nobre daquelle estabelecimento, uma sessão literaria, dedicada ao illustre prelado.

**PARQUE BALNEARIO**

Foi um enorme successo a bellissima festa de sabbado ultimo, no Grande Hotel do Parque Balneario, em Santos.

O vasto e elegante edificio, profusamente illuminado, abrigava nos seus bellos salões e terraços uma multidão de convidados, calculada em cerca de mil pessoas. A profusão de senhoras e senhoritas era a nota distincta e graciosa dessa reunião fina por excellencia, e que só terminou ás sete horas, deante do clarão purpureo de um rubro arrebol, reflectindo-se sobre a immensidade grandiosa do oceano.

As festas do Parque Balneario multiplicam-se em meio das centenas de hospedes que veraneiam nesse moderno e confortavel estabelecimento, onde prima a constante amabilidade do seu sympathico director, o sr. Alberto Fomm.

Para muito breve, annuncia-se, no esplendido salão de festas do Parque Balneario, o concerto da notavel pianista d. Chura Botelho, que será seguramente uma das mais brilhantes reuniões da animadissima estação.

**HOSPEDES E VIAJANTES**

Acham-se em S. Paulo os srs. professores Antonio Faria e Accacio Faria, do grupo escolar de Villa Bella, e o sr. coronel João Gaya, influente chefe politico da mesma localidade do nosso littoral.

• •

Acha-se nesta capital, em goso de férias, e deu-nos hontem o prazer de sua visita, o sr. Francisco Darvante, professor em Atibaia.

**NECROLOGIA**

Falleceu hontem, ás 10 horas, o sr. Manuel Joaquim de Carvalho, negociante nesta praça.

O enterro realiza-se hoje, ás 10 horas, sahindo o feretro da rua da Fabrica, n. 20, para o cemiterio do Araçá.

• •

Realizou-se hontem, pela manhã, o sepultamento do inditoso joven Octavio Moreira Pompeu, filho do sr. Basilio José Pompeu, auxiliar da Companhia Paulista de Anilagem.

O feretro sahiu, ás 9 horas, após a cerimonia da encommendação, da residencia da familia enlutada, á rua do Gazometro, para o cemiterio da Quarta Parada.

No cortejo funebre tomaram parte numerosas pessoas.

# EM JAHU'

**NA SANTA CASA — HOMENAGEM AO DR. FRANCISCO LYRA**

JAHU', 26 — Com a presença dos irmãos da Santa Casa, foi solennemente inaugurado hontem o retrato do dr. Francisco Lyra, seu ex-provedor e distincto clinico.

Ao ser afastada a gaze que envolvia o retrato a oleo, o dr. Aristides Lobo leu o discurso seguinte: "O corpo clinico da Santa Casa de Misericordia do Jahu' associa-se com prazer ás manifestações feitas ao seu antigo companheiro de trabalhos hospitalares.

E' na verdade bem merecida, meus senhores, esta homenagem ao dr. Francisco Lyra, mandando collocar seu retrato na sala de honra deste hospital, como uma prova de gratidão pelos grandes serviços por elle prestados durante o não pequeno periodo de sua gestão como provedor e director clinico.

Espirito progressista e arrojado, dotado de talento não vulgar, e de uma energia inquebrantavel, cercado de toda confiança e prestigio daquelles que nesta terra se interessam por esta bella instituição, soube o dr. Lyra pôr todo esse grande cabedal a serviço da nossa Santa Casa, com dedicação rara, introduzindo grandes melhoramentos e reformas, que a collocaram em vantajoso parallelo ás suas congeneres.

Ahi tendes o novo pavilhão "D. Anna Joaquina de Almeida Prado", construido de accôrdo com os modernos requisitos; a sala de operações asepticas; os apparelhos de esterilização; o pavilhão "Lourenço Avelino de Almeida Prado", com suas installações, e para attestarem sua competencia e operosidade e tornarem seu nome sempre lembrado.

Do seu valor profissional, de suas qualidades affectivas elle deixou em nosso meio abundante provas entre seus clientes e amigos, que tanto sentiram a sua ausencia.

Aqui tendes de um modo muito conciso o que sinceramente pensamos do homem cujo retrato hoje se inaugura e de sua passagem pelo nosso meio. Si alguem o viu apenas por fóra e extranhou os seus gestos, ás vezes um tanto bruscos, foi certamente por não ter reparado que dentro delle vibra com grande intensidade um espirito pratico. Incarnado no desempenho das grandes missões, alheio ás questões externas ligadas ás minuciosidadedes apparentes."

Falou em seguida o dr. Miranda Junior, que substituiu o dr. Affonso Fraga, em viagem, e com sua autorizada palavra frisou a significativa homenagem que se reflectia no corpo clinico da Santa Casa, por ver que os serviços do dr. Francisco Lyra são inolvidaveis e que, si, a sua gestão foi fecunda se deve aos seus esforços, attestando no emtanto a dedicação daquelle que lhe prestaram força e dedicado apoio.

O orador referiu-se ao "coração de ouro" que possue o homenageado, terminando o seu bello discurso debaixo de applausos.

A sessão foi presidida pelo coronel Francisco de Paula Almeida Prado, dedicado provedor da Santa Casa, tendo, porém, reunidos os irmãos antes, em assembléa geral, na qual foram approvadas as emendas do regimento e as dos estatutos, de modo a separar as funcções do provedor das do director clinico, não obstante caber a intervenção da provedoria quando ella se torne necessaria.

A Santa Casa de Jahu', que tem merecido especial protecção da familia Almeida Prado, depois que lhe dedicou os seus esforços, recebe os beneficos influxos das piedosas irmãs de caridade na sua administração, occupando proficientemente o cargo de director clinico o sr. dr. Pedro Macedo, humanitario e popular medico, ao lado do corpo clinico composto dos srs. drs. Aristides Lobo, José Americo Sampaio e Affonso Braga.

# SPORT

## TURF

**VARIAS**

**REUNIÃO DA DIRECTORIA**

Afim de julgar a sua reunião de ante-hontem, reune-se hoje, ás 15 e meia horas, a directoria do Jockey-Club Paulistano.

• •

Deve seguir hoje para a fazenda de Santa Gertrudes a egua Azaléa, que vai servir de "pouliniére".

• •

Segue hoje para Campinas o jockey João Lobo, que vai tratar cocheiras para os animaes Feniano e Rubi, que para lá devem ser enviados brevemente.

• •

Na proxima semana irá para o Rio, levado pelo sr. Manuel Tavares, o cavallo Botafogo, de propriedade do sr. Henrique Vabo.

## FOOT-BALL

**FLAMENGO VERSUS SÃO BENTO**

O match inter-estadual do dia de São Pedro

Conforme noticiámos, iniciaram-se hontem, no campo da Floresta, os preparativos para o grande match inter-estadual do dia de S. Pedro.

Da relação dos jogadores que trará a São Paulo o valente C. R. Flamengo e pelas informações que colhemos nos jornaes do Rio, o sympathico club carioca vem a S. Paulo animado do proposito firme de manter a sua victoria sobre o São Bento.

Si o conseguir, terá o Flamengo a gloria de desfazer, a favor do foot-ball carioca, o equilibrio que actualmente se verifica quanto aos resultados dos matches inter-estaduaes da presente temporada.

E, pelas apparencias, a Liga Metropolitana não poderá entregar a equipe melhor do que essa, o importante encargo.

Estamos, porém, convencidos de que o São Bento não poupará esforços no sentido de entregar a São Paulo a disputada supremacia que neste anno, após uma série já consideravel de matches, ainda está por decidir-se.

Demais, vencido no Rio de Janeiro, assiste ao valoroso team collegial a necessidade, o dever quasi, de tirar aqui a "revanche" contra o seu competidor. Depois de amanhã, o São Bento já poderá certamente apresentar em campo a sua equipe completa e criteriosamente organizada, para enfrentar com galhardia e possibilidade, sinão certeza de exito, a poderosa eleven da Capital Federal, que nos visitará.

A derrota soffrida hontem pelo São Bento, embora pareça isto um contrasenso, veiu augmentar ainda mais a anciedade e o interesse com que se aguardava nesta capital o importante encontro.

Os torcedores do club collegial anceiam certamente por vel-o pisar o campo do jogo inter-estadual reconstituido e seguro do seu valor, para reconquistar o logar de destaque que occupa no sport paulista, no qual está vacillante, após este ultimo insuccesso, vencendo no dia 29 para si e, mais do que isso, para São Paulo.

• •

Uma commissão da Associação dos Chronistas Sportivos, em companhia do dr. José de Almeida Prado Junior, deputado estadual, convidará hoje o sr. presidente do Estado, secretarios do governo e altas autoridades civis e militares para a grande festa sportiva.

• •

**O TEAM DO BOTAFOGO**

Por informações recebidas do Rio de Janeiro sabemos que, salvo alguma imprevista mudança de ultima hora, o team que jogará contra o S. Bento, na proxima quinta-feira, terá a organização seguinte:

Carlos
Nery — Antonico
Coriol — Sydney — Gallo
Alnaldo — Gumercindo — Reid — Riemer — Mattos

• •

**ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE SPORTS ATHLETICOS**

Hoje, ás 20 horas, na séde social, reunião da commissão de foot-ball da A. P. S. A.

## TIRO

**TIRO PAULISTANO**

**N. 35, da Confederação**

Com a presença de 104 atiradores, realizou-se ante-hontem, no stand desta sociedade, em Pinheiros, mais um exercicio de tiro de guerra, o qual deu o seguinte resultado:

Fuzil Mauser, R. B., modelos 1895 e 1908, alvo internacional a 300 metros; 10 disparos cada atirador, nas posições de pé e deitado:

Atiraram 6 atiradores, tendo feito 60 disparos e obtido 35 impactos e 220 pontos, com a porcentagem de 58,3 o|o.

Alvo C. C., n. 1, a 100 metros, nas condições acima:

35 atiradores fizeram 350 disparos, obtendo 226 impactos, 1.492 pontos e 64,5 o|o em impactos.

Alvo C. C., n. 2, a 100 metros, nas mesmas condições:

Atiraram 39 atiradores e obtiveram 244 impactos, 1.788 pontos e 62,5 o|o em 390 disparos.

Alvo C. C., n. 1, a 50 metros, cartuchos de carga reduzida:

Atiradores, 24; pontos, 596; impactos, 96; disparos, 205; 46,6 o|o.

Resultado geral:

Atiradores, 104; disparos, 945; tiros acertados, 601; pontos, 4.096. Porcentagem, 63,5 o|o, em impactos.

Só poderão tomar parte no concurso, a realizar-se em Guarulhos, por occasião da marcha e exercicios militares que serão feitos no dia 9 de julho, os atiradores que comparecerem fardados e que forem incorporados á companhia.

O concurso de tiro constará de 4 provas, ás distancias de 100, 200 e 300 metros.

# TELEGRAMMAS

**SERVIÇO ESPECIAL DO «CORREIO», DA AGENCIA AMERICANA E DA HAVAS**

# INTERIOR

## Santos

**VARIAS NOTAS**

SANTOS, 26 — Na Recebedoria de Rendas foram hoje despachadas 8.494 saccas de café.

Em Santos, entraram hoje 38.039 saccas.

— Pelo vapor "Itatinga" chegou hoje a este porto 1 immigrante, sendo amanhã esperados 8 pelo "Itapura".

— Com guia da policia, foi internado na Santa Casa o menor Arsenio Diegos, de 7 annos de edade, filho de Ramon Diegos, que hoje, ás 14 1|2 horas, foi apanhado por um troly da "Companhia Docas", ficando com as duas pernas fracturadas.

— O sr. coronel dr. José Piedade, commandante superior da Guarda Nacional, que se acha nesta cidade, visitou a séde desta milicia.

Em reunião, a realizar-se no proximo sabbado, 1.o de julho, ás 20 horas, sob a presidencia do coronel Piedade e que deverão comparecer os antigos e actuaes commandantes de corpos e outros officiaes superiores, se tratará da revisão do quadro de officiaes e tambem de outros assumptos de peculiar interesse da milicia, dentre os quaes os que se referem á installação de uma secção da Escola Pratica e Tactica de Santos.

— O sr. coronel dr. Piedade, em sua visita, foi acompanhado dos capitães José de Almeida Pavão e Adolpho H. Barbosa, das 86.a e 42.a brigadas, postos á sua disposição pelos respectivos commandantes.

Os srs. commandantes das 42.a e 86.a brigadas offereceram ao coronel commandante superior um jantar, no "Central-Halle".

— Foi transferida para o proximo domingo, 2 de julho, a procissão do Corpo de Deus, que devia sahir hontem.

— Amanhã, ás 9 horas, na capella do Embaré, será rezada missa de 30.o dia por alma do sr. José Paulo de Azevedo Sodré.

— Realizou-se hontem na egreja matriz da Villa Mathias o baptizado da menina Ruth, filhinha do sr. Benedicto Salles Bittencourt, despachante da casa B. Pinheiro, e de d. Anna de Oliveira Bittencourt.

Serviram de padrinhos os professores Antonio Primo Ferreira e d. Lucinda Benigna de Moraes.

— Foram adiados para 29 do corrente a "matinée" dançante e "five o' clock téa", que deviam realizar-se hontem, em beneficio do "Asylo de Invalidos".

— Realiza-se hoje, ás 20 horas, na Associação Commercial, uma assembléa geral extraordinaria da Associação Predial de Santos, afim de deliberar sobre uma homenagem que um numeroso grupo de associados quer prestar á memoria do seu ex-presidente sr. Oswaldo Cochrane.

— Em carro especial ligado ao comboio das 10,10, regressou hoje para essa capital o sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado, que se achava hospedado no "Grand Hotel de la Plage", no Guarujá.

S. exc. foi acompanhado dos srs. Cyro de Freitas Valle e o major Eduardo Lejeune, respectivamente official do gabinete e ajudante de ordens da presidencia.

A' estação compareceram os srs. deputado A. S. Azevedo Junior, presidente do directorio do Partido Republicano Municipal; drs. Bias Bueno, 1.o delegado; Manuel Vieira de Campos, 2.o delegado, e Nilo Costa, procurador da Camara Municipal e outras pessoas.

— Chegou hoje do Rio de Janeiro o sr. capitão de fragata Francisco de Moura, que foi nomeado capitão do Porto de Santos, cargo esse que estava sendo desempenhado pelo sr. tenente J. Magalhães de Almeida.

O sr. capitão Moura tomou posse do cargo hoje, ás 15 horas, sendo que o sr. tenente Almeida segue amanhã para o Rio, pelo vapor "Itapura".

Para o cargo de ajudante da Capitania foi nomeado o sr. capitão-tenente João Candido Martins, que até agora commandava a Escola de Apprendizes Marinheiros.

— Em automovel, deve chegar amanhã a esta cidade o sr. dr. José Bezerra, ministro da Agricultura.

— No salão nobre do "Parque Balneario Hotel", gentilmente cedido pelos srs. Fomm e Comp., realiza-se hoje um concerto de harpa pela professora d. Ida Sapelli Pinheiro.

Essa festa terá o concurso dos artistas Marçal Fernandes, tenor, e Mario Pinheiro, baixo.

## Campinas

**FALLECIMENTO — PARA S. PAULO — CASINO CARLOS GOMES — O CAFE' — IMPOSTOS — COOPERATIVA PAULISTA — ASSASSINATO — EXCURSÃO**

CAMPINAS, 26 — Falleceu a noite passada o estimado cidadão Francisco Rodrigues Guilherme, proprietario da Empresa Funebre Guilherme.

O finado, que era de nacionalidade portugueza, contava 66 annos de edade, dos quaes 30 residiu nesta cidade.

Deixou viuva d. Maria Luiza Guilherme e diversos filhos.

O seu enterro, com numerosissimo acompanhamento, realizou-se hoje, ás 16 horas e 30 minutos, sahindo o feretro do predio n. 13 da rua Cesar Bierrembach.

—— Pelo trem das 7 horas, seguiu hoje para essa capital o sr. dr. Antonio Lobo, presidente da Camara dos Deputados.

S. exc. foi assistir ao banquete que o sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado, vai offerecer ao sr. dr. José Bezerra, ministro da Agricultura.

—— No Casino Carlos Gomes, será exhibido amanhã o bellissimo film em 12 actos — "O Guarany", extrahido do romance de José de Alencar.

—— A Companhia Paulista baldeou hoje da Mogyana 3.100 saccas de café, despachadas para Santos.

—— Termina no dia 30 do corrente o prazo para o pagamento sem multa dos impostos de predial e metros corridos da cidade e dos bairros.

—— Na séde da Cooperativa Paulista, realizou-se hontem a assembléa geral extraordinaria de seus socios, á qual compareceram 6 associados, sendo o seu presidente como procurador de cerca de 60 socios.

O presidente da Cooperativa, Lindolpho Paixão, apresentou extenso relatorio historiando a precaria situação economica e propondo a liquidação da mesma, para, sob novas bases, conforme projecto de estatutos que apresenta, fundar-se uma nova associação.

Um dos associados protestou contra essa proposta, lembrando a necessidade de se nomear uma commissão de exame de contas para dizer sobre os desvios e abusos que se dizem foram commettidos.

A proposta foi rejeitada, e o presidente da directoria votou com as procurações de que era portador, a favor da reforma e approvação dos novos estatutos, entre cujas disposições figura uma autorizando a directoria a alienar ou hypothecar os moveis e immoveis da associação.

Diversos socios vão recorrer ao poder judiciario para salvaguardar os seus interesses.

—— Na fazenda Bella Alliança, em Campo Grande, de propriedade do sr. Luiz Lourenço Sette, hontem, ás 7 horas da noite, o preto Olarico José Nicolau, que se achava embriagado, em um momento de furor, vibrou uma facada no coração de sua mulher, Benedicta de tal, matando-a instantaneamente.

A victima achava-se em adeantado estado de gravidez.

O assassino foi preso pelo inspector policial daquelle bairro, sendo hoje removido para esta cidade.

O cadaver da infeliz mulher foi transportado para o cemiterio do Fundão, onde foi feita a autopsia.

Foi aberto inquerito.

—— Acompanhados do conego João Loschi, reitor do Seminario Diocesano, estiveram hontem em visita ao Arraial dos Sousas os alumnos daquelle estabelecimento de ensino catholico.

## Ribeirão Preto

**OS GRANDES FESTEJOS DA SOCIEDADE DE BENEFICENCIA PORTUGUEZA — A EXPOSIÇÃO DE VARIOS PRODUCTOS NACIONAES — INAUGURAÇÃO DA FILIAL DA CASA NATHAN**

RIBEIRÃO PRETO, 26 — Proseguiram hontem, com enthusiasmo e avultada concorrencia, as imponentes festas promovidas pela prospera e sympathica Sociedade de Beneficencia Portugueza, em beneficio das obras do seu magnifico edificio.

Durante o dia foi enorme o movimento no local dos festejos e, á noite, até altas horas, esse movimento augmentou consideravelmente, sendo calculadas em milhares as pessoas que ali estiveram.

A magnifica exposição installada no edificio daquella humanitaria agremiação foi muito visitada por avultado numero de exmas. familias e cavalheiros pertencentes á nossa mais fina sociedade.

A impressão recebida por todos os visitantes foi muito agradavel.

Todos apreciaram os bellos productos expostos, manifestando enthusiasticamente valiosas opiniões relativamente aos mesmos.

Visitámos hontem o bello certamen e a impressão que recebemos foi optima.

A Sociedade de Beneficencia é digna dos maiores elogios pela realização dessa bella exposição, que grandes resultados póde proporcionar á industria nacional.

Dentre o avultado numero de objectos expostos, conseguimos annotar os seguintes:

Na sala n. 1, o importante estabelecimento desta praça, da firma Antonio Roselli e Alfredo Gelli, expõe um bellissimo tumulo feito com varias especies de marmore.

O artistico trabalho tem sido muito admirado devido á sua perfectibilidade artistica.

O tumulo é encimado por uma linda estatua representando a caridade. Esse trabalho foi feito especialmente para a exposição.

Na sala n. 1, acha-se exposto um magnifico jardim, em miniatura, habilmente organizado pela "Flora Paulista", desta praça.

Figura no centro desse original jardim uma interessante miniatura do edificio da Companhia Cervejaria Paulista.

A firma Wolff Kningel e Comp., que expõe esse encantador trabalho, tem sido muito elogiada.

O estabelecimento de B. Moustouki, de S. Paulo, mandou uma linda collecção de kepis do seu fabrico.

O sr. Santo Conte, desta praça, expõe um trabalho de modelagem, em gesso, representando a "Ceia de Christo", que é um mimo de arte.

A firma André Weson Junior, de Araras, mandou uma barrica de cimento de seu fabrico.

A Companhia Ararense enviou muitas latas do seu acreditado producto, dentre as quaes se salientam varias latas de leite condensado.

Na sala n. 3 apreciámos um trabalho artistico, que é, incontestavelmente, um dos melhores da exposição. Em lindos pratos, ali observámos magnificas fructas artificiaes, cuja perfeição tem sido muito elogiada.

Essas fructas artificiaes foram confeccionadas por uma habil senhora residente nessa capital.

Na sala n. 5 observámos artisticos objectos de ceramica, da firma Francisco Fernandas Lamas, do bairro de Villa Tiberio.

Na mesma sala vimos aperfeiçoados productos farinaceos do sr. João Fracassi, de S. Pedro de Piracicaba.

A Estação Experimental de Coroatá enviou algodão medicinal.

Os afamados productos da Tabacaria Uberabense tambem figuram na exposição, sendo muito elogiados.

Na sala n. 4 figura uma linda mobilia para crianças.

O sr. Francisco Orlando, proprietario da fabrica "As quatro nações", de Ribeirão Preto, collocou na sala n. 6 lindissimos productos.

Os srs. L. Barbosa e Comp., de Jaraguá (Alagôas), enviaram 26 marcas de finos sabonetes medicinaes.

Na exposição figuram tambem productos das fabricas de fogos artificiaes dos srs. Barono e Comp., de Cordeiros; Biagino Chieffi, de S. Paulo, e de outros estabelecimentos.

Varios editores enviaram bellissimos livros.

Além das mencionadas firmas, muitas outras enviaram productos do respectivo fabrico.

—— Conforme antecipámos, realizou-se hontem, ás 12 horas, perante selecta assistencia, a inauguração da importante succursal da Casa Nathan ("Société Financière et Commerciale Franco-Brésilienne").

O acto inaugural foi muito concorrido.

Os convidados receberam optima impressão.

A succursal está magnificamente installada e póde perfeitamente attender a quaesquer solicitações da classe agricola.

O novo estabelecimento foi muito visitado durante o dia.

—— Tambem foi inaugurada hontem, ao lado da referida succursal, uma finissima "bonbonniere" da Casa Tolle.

A installação da mesma foi feita com o maximo luxo.

O sortimento dos mencionados estabelecimentos é avultado.

O serviço da "bonbonniere" é feito com o maximo capricho.

Aos convidados foram prodigalizadas muitas gentilezas.

Estiveram presentes os representantes da imprensa local e dos diarios "Estado", "Commercio de S. Paulo" e "Correio Paulistano".

Aos convidados, os representantes da Casa Nathan offereceram finas bebidas.

## Perdões

(Retardado)

**VARIAS NOTICIAS**

PERDÕES, 24 — Realiza-se no proximo dia 2 de julho nesta localidade a festa do Sagrado Coração de Jesus, constando de missa cantada, leilão e procissão.

Fará o sermão o eloquente orador revmo. padre Carlos Hildembrand, esforçado vigario desta parochia.

A festa será abrilhantada pela corporação musical Lyra Perdoense.

—— Está sendo construido no largo da matriz local um magnifico coreto.

—— Regressou dessa capital o sr. W. V. Costa Neves, redactor d'"O Perdoense".

—— Assumiu o cargo de redactor auxiliar da folha local "O Perdoense" o intelligente joven sr. Ponciano de Camargo.

—— Para essa capital seguiu o prof. Francisco Damante, que rege a escola masculina local.

## Faxina

(Retardado)

**DOAÇÕES — SANTA CASA — REGRESSO**

FAXINA, 26 — A exma. sra. d. Amelia Maria de Jesus, viuva do sr. coronel Fortunato de Camargo e mãe do tenente-coronel Lucas Ferraz de Camargo, doou um terreno annexo áquelle onde se edifica o novo predio da Santa Casa de Misericordia desta cidade, de maneira a augmentar a área.

Foi mais um acto de philanthropia da veneranda senhora, dos muitos que têm praticado.

—— O sr. Ernesto Mendes, proprietario de um grande pedreira, nos suburbios desta cidade, offereceu á Santa Casa toda a pedra necessaria para os alicerces do novo edificio.

Como estes e outros actos caridosos e humanitarios que virão e devido ao incançavel esforço da commissão, a construcção do novo edificio será facilitada, dando exemplo edificante de religião e caridade, os habitantes de Faxina.

—— Obedecendo ao accôrdo estabelecido entre a directoria da Santa Casa e a commissão incumbida de angariar donativos para a construcção do novo edificio, no desempenho de suas humanitarias funcções, esta apresentou o resultado da primeira collecta na importancia de quinze contos e vinte de réis. Mensalmente será feita nova collecta.

A deste mez apresentou o resultado seguinte: major Luiz do Prado e capitão Eurico Pereira de Queiroz, 200$000, cada um; coronel Hygino Marques de Oliveira Primo, 100$000 e major Custodio das Neves Pereira, 50$000, completando a quantia de 15:570$000.

**VARIAS NOTICIAS**

FAXINA, 24 — A d. Jacomina Méppe Pucci, advogado Francisco Antonio Pucsi, sua esposa, d. Maria da Conceição Piedade Pucci, e seus filhos, commemorando o decimo quarto anniversario da morte do sr. capitão Joaquim Pucci, idolatrado esposo, pae, sogro e avô, fallecido em Capão Bonito do Paranapanema, onde occupou diversos cargos de eleição popular e de chefe politico, mandaram celebrar hoje uma missa em suffragio do saudoso extincto, que foi muito concorrida.

—— Achando-se em concurso o officio de escrivão de paz e official do registo civil de Ribeirão Branco, desta comarca, o sr. dr. José Pires Fleury, digno juiz de direito, mandou publicar no "Diario Official" do Estado, que fica aberta pelo prazo de vinte dias, contados da data da publicação, a inscripção dos candidatos. Os concorrentes deverão apresentar, dentro do mencionado prazo ao juizo, suas petições e documentos, a saber: certidão de edade ou prova que a supra, folhas corridas, ou de exercicio de funcção publica de nomeação do governo do Estado; attestados de capacidade physica e documentos que provem capacidade intellectual e sua idoneidade. Estão isentos de exame os graduados em direito, os que tiverem curso de notoriado pelas faculdades de direito da Republica, os serventuarios de officio de egual natureza e os advogados provisionados.

Requereu sua inscripção para o concurso o sr. Elias Evangelista do Prado, que ha dois annos exerce aquelles cargos interinamente.

—— Foi feito o calculo no inventario a que se processa neste juizo dos bens deixados por d. Antonia Ferreira de Miranda, neste Estado e no do Paraná, tendo o advogado Francisco Antonio Pucci, com procuração de todos os herdeiros, feito os pedidos para a respectiva partilha.

—— Teve logar o summario de culpa do processo que respondem Bellarmino Nunes e Amantino Pinto de Camargo, tendo o primeiro disparado um tiro no segundo, após a aggressão que soffreu, facto este occorrido no bairro das Pedrinhas, deste municipio. Foram inquiridas quatro testemunhas e duas não o foram, por não terem sido encontradas.

—— O sr. capitão José Bertucci, que fôra tratar de seus interesses na cidade do Apiahy, regressou hontem.

## Lorena

**BRAZOPOLITANA VS. HEPACARE'**

LORENA, 26 — Realizou-se hontem, com grande enthusiasmo, um match de foot-ball entre as équipes Sport Club Hepacaré desta cidade e as da Associação Athletica Brazopolitana, dessa capital.

Como de costume, a concorrencia foi numerosa e abrilhantou a festa sportiva a corporação musical "Mamede de Campos".

O resultado do jogo foi o seguinte: 2 a zero, no primeiro team e 4 a zero no segundo, cabendo, portanto a victoria ao Brazopolitana.

Os rapazes regressaram pelo comboio nocturno.

(Retardado)

**VISITA PASTORAL**

LORENA, 25 — O revmo. sr. conego Nascimento Castro seguiu hontem para Piquete, em visita pastoral.

S. revma. ministrou o sacramento da Confirmação a grande numero de pessoas desta localidade e fez uma série de conferencias sacras na egreja matriz, assistidas por innumeros fieis.

Hontem s. revma. celebrou missa na capella da Santa Casa de Misericordia e depois visitou as obras do Asylo de S. José, as quaes se acham bem adeantadas.

As 50 casas destinadas a indigentes estão quasi ultimadas; a egreja está recebendo o madeiramento e os chalets, para a administração, em alicerces.

Os chalets internos á egreja completam a grande obra dirigida pelo sr. conde de Moreira Lima, presidente da Sociedade de S. Vicente de Paulo e provedor da Santa Casa de Misericordia.

## Una

(Retardado)

**NOTICIAS DIVERSAS**

UNA, 24 — Por distinctos cavalheiros da nossa elite, entre os quaes o coronel Salvador Rolim de Freitas, influente politico desta zona, realizou-se um bem organizado convescote na represa de Sorocaba, distante desta cidade quatro leguas.

Além do sr. coronel Rolim, notámos tambem os srs. dr. Lysippo Gaspar Rodrigues, delegado de policia; Francisco Rolim da Silva, Raymundo de Lima, José Rolim de Freitas, Genesio Rolim, José Soares de Campos, Severiano José Santos, Firmino José Soares, Avelino Rolim de Freitas, José Cypriano de Freitas, Lamartine Vieira de Camargo, Domingos Antonio de Athayde.

—— Continuam enfermos o sr. Vicente Salerno e o joven Domingos Romano.

—— Esteve nesta cidade o illustre facultativo dr. José Brenha Ribeiro, da vizinha cidade de S. Roque.

—— Continuam na egreja matriz as novenas do Sagrado Coração de Jesus.

—— Esteve aqui o sr. Attilio Caproni, capitalista residente em S. Roque.

## Pirajuhy

(Retardado)

**DESASTRE EVITADO — CINEMA — HOSPEDES E VIAJANTES — FESTAS**

PIRAJUHY, 25 — Devido á calma e talvez aos conhecimentos que tem da sua profissão, o machinista que conduzia o expresso que descia ante-hontem para Bauru', deixou a Noroeste de registar mais um desastre, em consequencia do qual seriam sacrificadas muitas vidas.

Como ordinariamente acontece, correu naquelle dia um trem de carga uma hora, mais ou menos, antes do expresso, do qual, ao sahir da estação de Lauro Muller, no kilometro 92, sem que nenhum dos empregados percebesse, cahiu o parachoques de um dos carros.

Partindo o expresso, logo depois de sahir da estação, mas felizmente antes de tomar grande velocidade, apanhou o referido para-choques, que, depois de ser arrastado alguns metros, ia causando a quéda da locomotiva, o que não aconteceu, por ter esta parado rapidamente.

Ficaram avariados diversos tubos de ar.

—— Com enchente á cunha, tem funccionado o "Pirajuhy-Cinema", do qual é empresario o sr. Eliezero Castiglioni.

—— De passagem para Albuquerque Lins, aqui esteve o sr. João Pedro de Carvalho Junior, chefe politico daquella localidade.

—— Para essa capital seguiu o sr. Candido Rodrigues, gerente das fazendas do conde Serra Negra.

—— Regressou dessa capital o sr. dr. Francisco Martins, medico aqui residente.

—— Em louvor do glorioso S. João houve hontem nesta cidade grandes festas populares.

## Sorocaba

**ASYLO SANTO AGOSTINHO — EM VIAGEM — COLYSEU SOROCABANO — SUBSTITUIÇÃO DE POSTES — ANNIVERSARIO — DR. CANDIDO MOTTA**

SOROCABA, 26 — O espectaculo realizado ha pouco, pelo Circo Americano, em beneficio do Asylo Santo Agostinho, deu um saldo liquido de 522$.

A instituição ora em formação nesta cidade é de extrema necessidade, pois que virá minorar os soffrimentos de innumeras crianças desamparadas.

Resta agora que o povo auxilie a commissão, para que ella possa tornar em realidade tão util e necessaria instituição.

—— Esteve nesta cidade, tendo regressado hontem para essa capital, o sr. dr. Nicolau Vergueiro, illustre facultativo.

—— O Colyseu Sorocabano apanhou hontem uma casa esplendida; as frisas estavam todas tomadas desde as 13 horas, e não mais havia á venda cadeiras e poltronas, depois das 19 horas.

A companhia Salles Ribeiro, que tanto tem deliciado os "habitués" do Colyseu, representou a comedia em um acto, intitulada "Amor e veneno".

O desempenho agradou extraordinariamente, tendo Salles Ribeiro trazido a assistencia em repetidas gargalhadas.

J. Silva, com firmeza desempenhou o seu papel, conseguindo, com a actriz Bertha, freneticas palmas.

A segunda parte constou de variedades, tendo Salles Ribeiro cantado, com agrado geral, a "Flôr do mal" e a "Flôr da Pitangueira".

Bertha, no "Fadinho de Coimbra", conseguiu muitas palmas.

Foi bisado Edu' Carvalho na canção "Mendigo errante", cantada hontem pela terceira vez, a pedido.

Estreou na parte de variedades a apreciada actriz Marina, que, com muita graça, cantou com Bandeira, a "Peixada", recebendo palmas e varias chamadas á scena.

Para hoje, está annunciada a opereta "Rosina".

—— A S. Paulo Electric está substituindo os postes de madeira existentes para a illuminação publica, por postes de ferro. Este serviço, que vem trazer uma impressão muito agradavel para a cidade, será feito, agora, sómente no centro, pretendendo a Companhia extendel-o dentro em pouco em toda a cidade.

—— Fez annos hontem o sr. capitão Elias Lopes Monteiro de Oliveira, vereador á Camara Municipal.

—— Deve chegar amanhã a esta cidade, em visita á sua exma. familia que aqui se acha, o sr. dr. Candido Motta, illustre titular da pasta da Agricultura.

## Itapira

(Retardado)

**FALLECIMENTO - VIAJANTES**

ITAPIRA, 24 — Falleceu hontem, ás 13 horas, a veneranda sra. d. Escolastica Cintra, respeitavel ornamento da familia Cintra, e viuva do sr. Francisco Bueno, que, ha annos, exerceu o cargo de agente do correio desta cidade.

O enterro realizou-se hoje, ás 8 horas, com grande acompanhamento.

—— Esteve nesta cidade, e deu-nos a honra de sua visita, o sr. José Osorio Junqueira, redactor-proprietario da importante revista "A Zona Illustrada", que se publica em Ribeirão Preto.

—— Segue amanhã para essa capital, onde vai passar uma temporada com sua exma. familia, o sr. Francisco Cintra, membro do directorio politico desta cidade.

—— Acha-se nesta cidade, vindo de S. Paulo, em visita ao seus parentes, o sr. José Marcelino da Costa.

## Cascavel

(Retardado)

**VARIAS NOTICIAS**

CASCAVEL, 25 — Em goso de férias, acha-se nesta localidade a senhorita Esther G. de Barros Braga, professora em Ribeirão Preto e filha do sr. major João Joaquim Braga, sub-prefeito local.

—— Realiza-se no dia 2 do corrente o casamento do sr. João Martucci com a senhorita Nicota Costa.

—— Acha-se em festa o lar do sr. Salomão G. de Barros Braga, pelo nascimento do seu primogenito, que se chamará Wilson.

—— Realiza-se no dia 6 de agosto a grande festa do Senhor Bom Jesus, padroeiro desta parochia, sendo festeiro o sr. Joaquim de Paula Cruz, escrivão de paz local.

—— Faz annos no dia 30 do corrente o sr. major João Joaquim Braga, subprefeito local.

## Santa Branca

**ANNIVERSARIO — NA CIDADE — FESTA DE CORPUS CHRISTI — EM VIAGEM — ROMARIA — OUTRAS NOTICIAS**

SANTA BRANCA, 26 — Festejou ante-hontem a sua data natalicia o sr. coronel João Senna, prestigioso chefe do partido republicano deste municipio.

Ao distincto e estimado anniversariante, cuja vida politica é o vivo reflexo dos relevantes serviços prestados á Santa Branca, e que recebeu, por aquelle motivo, as mais inequivocas provas de consideração e apreço dos seus innumeros amigos e correligionarios, apresentamos as nossas effusivas e cordiaes saudações.

—— Em goso de férias, acha-se entre nós, acompanhado de sua esposa, o sr. Benedicto de Siqueira Abreu, professor publico na Franca e sobrinho do sr. capitão José Luiz de Siqueira, collector das rendas federaes.

—— Na quinta-feira ultima realizou-se, com grande concorrencia, a tradicional festa de Corpus Christi.

—— Seguiu para Jacarehy, a passeio, a senhorita Philomena Ruben de Oliveira, filha do sr. Crescencio de Oliveira.

—— Deve partir na quarta-feira proxima uma romaria desta cidade com destino á basilica da Apparecida.

—— Encontra-se aqui, de volta de Parahybuna, a senhorita Emilia d'Andréa, filha do sr. Nicolau d'Andréa.

—— No domingo passado diversos rapazes promoveram um baile, cujas danças correram bastante animadas, prolongando-se até alta madrugada.

—— Regressaram de Taubaté, com sua familia, o professor Antonio de Sá Junior, adjunto do grupo escolar, e de Parahybuna os srs. Francisco Cobucci Sobrinho e Nicolau d'Andréa, negociantes nesta praça, e o cirurgião-dentista tenente Francisco Lemes da Silva.

—— O cartorio do registo civil teve o seguinte movimento, até hontem: nascimentos 27, obitos 8 e casamentos realiza-

## Rio de Janeiro

**LIGA DE DEFESA NACIONAL**

RIO, 26 — O Club Militar está organizando a Liga de Defesa Nacional, na qual serão representadas todas as classes, e que terá por fim fazer propaganda a favor da organização militar.

A presidencia dessa liga talvez seja entregue ao cardeal Arcoverde.

**O BRASIL E O CONFLICTO YANKEE-MEXICANO**

RIO, 26 — A "Rua" entrevistou o sr. Sousa Dantas, ministro interino do Exterior, a respeito do conflicto yankee-mexicano.

O entrevistado disse que a attitude do Brasil é de expectativa. O governo está ao par dos acontecimentos, pela leitura dos jornaes.

Accrescentou que, si o Brasil interviesse agora, ficaria na posição de quem entra em uma briga para a qual não foi chamado. Qualquer gesto do nosso paiz seria inopportuno.

**DECLARAÇÕES DO PREFEITO MUNICIPAL**

RIO, 26 — Entrevistado por um jornalista, o sr. Azevedo Sodré, prefeito municipal, disse que não proporá o augmento dos impostos municipaes e sim a diminuição dos vencimentos do funccionalismo, respeitados, entretanto, os direitos adquiridos.

**BOATOS DE NAUFRAGIO DO "DEODORO" — A NOTICIA PARECE NÃO CONFIRMAR-SE**

RIO, 26 — Um vespertino desta capital publica hoje, acompanhada de clichê, a seguinte nota:

"Correu á tarde, com insistencia, o boato de que havia naufragado fora da barra um navio, que se suppunha ser o "Deodoro". Recorremos a todas as fontes de informações, inclusivé á estação de Babylonia, sendo em todas contestado o boato.

O "Deodoro" aliás está fundeado junto á ilha das Cobras. Nenhuma communicação havia sido recebida pelas altas autoridades da Marinha quanto a qualquer outro navio.

O "Benjamin Constant", sahido ás 16 horas, proseguia a sua viagem sem novidade, estando ás 18 horas e meia a 15 milhas da costa. A essa hora entrava na barra o rebocador "Republica" e a estação de Babylonia recebia um radiogramma do "Benjamin Constant", annunciando ir tudo bem a bordo".

**CAFE'**

RIO, 26 (A) — Entradas hoje, 12.313 saccas.

Entradas desde 1.o do corrente, 84.256 saccas.

Entradas desde 1.o de julho, .... 3.212.890 saccas.

Embarcadas hoje, 2.030 saccas.

Embarcadas desde 1.o do corrente, 71.368 saccas.

Embarcadas desde 1.o de julho, 3.312.059 saccas.

Vendas do dia, 3.800 saccas.

Stock, 231.345 saccas.

O mercado esteve frouxo, regulando os preços de 9$300 e 9$400.

**CAMBIO**

RIO, 26 (A) — A taxa cambial foi de 12 3|8, sendo os soberanos vendidos a 19$800.

**LETRAS DO THESOURO**

RIO, 26 (A) — As letras do Thesouro soffreram hoje, nesta praça, o desconto de 14 1|2.

**ASSUCAR**

RIO, 26 (A) — O mercado de assucar esteve firme, regulando os seguintes preços, por kilo, para os vendedores: crystaes brancos, de $660 a $700; demerara, de $560 a $600; mascavos, de $430 a $480; refinados de primeira $760, refinados de segunda $740; refinados de terceira $680.

Entraram 6.088 saccas, sahiram 9.975 e existem em stock 151.661 saccas.

**ALGODÃO**

RIO, 26 (A) — O mercado de algodão esteve paralysado, regulando os seguintes preços, por 10 kilos, para os vendedores: sertão, de 29$ a 31$, e primeira sorte, de 28$ a 30$.

Não houve entradas, sahiram 400 fardos e existem em stock 5.858 fardos.

**ALFANDEGA**

RIO, 26 (A) — A Alfandega desta capital rendeu hoje a importancia de 308:789$919, sendo em ouro, 125:867$296.

**CONSELHEIRO VIRIATO DE FREITAS**

RIO, 26 (A) — Falleceu nesta capital, hoje, ás 17 horas, em sua residencia á avenida Gomes Freire, n. 155, o sr. conselheiro José Viriato de Freitas, antigo advogado do nosso fôro e lente da Faculdade Livre de Direito.

O sr. José Viriato de Freitas desempenhou diversos cargos de alta importancia, durante o tempo da monarchia.

O seu enterro realizar-se-á amanhã, ás 17 horas, sahindo o feretro da avenida Gomes Freire para o cemiterio de S. Francisco de Paula.

**MOVIMENTO DO PORTO**

RIO, 26 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

De Victoria, o nacional "Espirito Santo";

dos portos do Norte, o nacional "Murtinho".

Vapores sahidos:

Para Buenos Aires e escalas, o hollandez "Drechterland";

para Las Palmas e escalas, o inglez "Ledbury".

CODIGO PENAL MILITAR

RIO, 26 (A) — Na sessão de quinta-feira ultima do Instituto dos Advogados, desta capital, por proposta do dr. José Pereira de Carvalho, foi nomeada uma commissão especial para dar parecer sobre o projecto do Codigo Penal Militar, apresentado pelo deputado sr. Dunshee de Abranches.

A referida commissão ficou assim constituida: drs. Esmeraldino Bandeira, Mario Gomes Carneiro e Pereira de Carvalho.

PARA S. PAULO

RIO, 26 (A) — Pelo nocturno de hoje, seguiram para essa capital os srs. P. Soares Lima, Antonio M. Teixeira, José de Sousa Braga, Ermantino Silveira e senhora, Adalberto Silva, Exel, Domingos de Oliveira e Aredio de Sousa.

Pelo nocturno de luxo seguiram os srs. Armando Sestini, Oscar Rudge, Oscar Herminio Ferreira, dr. Paulo Riguine, Charles Hardoulm e Mario Lourenço Barbosa.

UMA CILADA CONTRA UM NEGOCIANTE

RIO, 26 — O negociante João Antunes Guimarães foi accordado esta madrugada por um individuo, que bateu á porta da sua casa, para avisal-o de que o seu estabelecimento commercial estava sendo roubado.

O desconhecido poz á disposição do negociante o automovel em que viera. Guimarães recusou, porém, esse offerecimento, fechando logo a porta. Mais tarde, soube que se tratava de uma cilada, tendo reconhecido dentro do automovel o seu antigo empregado Domingos de Carvalho. Em seu estabelecimento nada occorreu de anormal.

BRASIL-PORTUGAL

RIO, 26 (A) — O sr. Coelho Netto, deputado federal, apresentou hoje á Camara o seguinte requerimento:

"Requeiro que, por intermedio da mesa desta Camara, sejam enviados os nossos parabens e agradecimentos ao governo portuguez, pela recente sancção da lei, em virtude da qual foi creada uma cadeira de estudos brasileiros na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa."

Approvado unanimemente esse requerimento, foi, por telegramma, dado conhecimento á Camara dos Deputados da Republica Portugueza, da deliberação da nossa Casa do Congresso.

FALLECIMENTO DE UM VETERANO DO PARAGUAY

RIO, 26 — Falleceu hontem nesta capital o coronel reformado do exercito Antonio Benedicto de Araujo, veterano da guerra do Paraguay.

O enterro realizou-se hoje, com grande acompanhamento.

LADRÕES DE CHUMBO

RIO, 26 — A quadrilha de ladrões de chumbo, que opera nesta capital, passou agora a roubar as grades de ferro dos jardins publicos e particulares.

Esta madrugada foram roubados doze metros de grade da residencia do sr. Fausto Coelho, situada na Tijuca.

O EDIFICIO DO SENADO

RIO, 26 (A) — O dr. Armando Torres de Carvalho, engenheiro do Ministerio da Justiça, por ordem do dr. Carlos Maximiliano, examinou hoje detidamente o edificio em que funcciona o Senado, encontrando-o no mais lastimavel estado.

VISITAS PRESIDENCIAES

RIO, 26 (A) — O sr. presidente da Republica foi hoje visitar o navio-escola "Benjamin Constant", que vai sahir em viagem de inspecção com uma turma de guardas-marinha.

De regresso de bordo, s. exc. visitou as officinas navaes e as outras dependencias do Arsenal de Marinha.

RUY BARBOSA NO CATTETE

RIO, 26 (A) — O sr. Wenceslau Braz, presidente da Republica, recebeu hoje, no palacio do Cattete, a visita do sr. conselheiro Ruy Barbosa, que foi despedir-se de s. exc. por ter de partir para a Argentina, afim de representar o nosso paiz nas festas commemorativas do Centenario Argentino.

O sr. Ruy Barbosa foi recebido á porta do palacio pelo sr. capitão-tenente Dodsworth Martins, ajudante de ordens do sr. presidente da Republica, que o foi conduzir á presença do chefe de Estado, que o aguardava no salão da Capella.

S. exc. manteve algum tempo a mais cordial palestra com o sr. Wenceslau Braz.

HYDROGRAPHIA DO EXERCITO

RIO, 26 (A) — O sr. ministro da Guerra baixou um aviso notificando ao inspector das fortificações que a área do antigo forte da Conceição, situada entre as ruas Acre e Floriano Peixoto, nesta capital, deverá ser entregue ao estado-maior do exercito, para alli serem installados progressivamente os serviços de hydrographia do exercito.

DR. JOÃO THOMÉ

RIO, 26 (A) — O dr. João Thomé de Saboia, presidente eleito do Ceará, esteve hoje no Senado em visita de despedida, por ter de partir depois de amanhã para Fortaleza.

O CASO DA STANDARD OIL

RIO, 26 (A) — Teve hoje inicio o summario de culpa dos denunciados envolvidos no conhecido caso da Standard Oil.

Os trabalhos foram presididos pelo dr. Silva Castro, juiz da 2.a vara criminal, funccionando no pleito o dr. Murrillo Fontainha, promotor publico.

Compareceram os accusados Theophilo Carvalho, Romão Moreira, Joaquim Duarte da Silveira Junior, Joaquim Bellezza Osorio e Lino Rodrigues.

Foi em primeiro logar tomado o depoimento da testemunha Fausto Affonso dos Reis, que reproduziu as suas declarações feitas no inquerito policial.

Os advogados do réo, depois de reinquirir as testemunhas, contestaram os seus depoimentos.

Em seguida depoz o tabellião, dr. Eduardo Carneiro de Mendonça.

Foram depois suspensos os trabalhos que devem proseguir ainda esta semana.

ESCOLAS EQUIPARADAS

RIO, 26 (A) — Em officio ao seu collega da Viação, o dr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, declarou que além da Escola Polytechnica, da Bahia, estão tambem equiparadas as de S. Paulo e de Porto Alegre.

CONCURSO

RIO, 26 (A) — O sr. ministro da Fazenda mandou abrir concurso para a 2.a entrancia nas delegacias fiscaes da Parahyba, de Pernambuco, do Rio Grande do Norte e de Sergipe.

MINISTERIO DA GUERRA

RIO, 26 (A) — Por actos de hoje, do sr. ministro da Guerra, foram nomeados os coroneis Pedro Ferreira Netto e Eugenio Franco Filho, para exercer respectivamente os cargos de chefe da 1.a e da 2.a divisão da Directoria de Engenharia.

REVOLTA DA POLICIA PIAUHYENSE

RIO, 26 (A) — O dr. Felix Pacheco recebeu um telegramma do Piauhy, dizendo que o governador do Estado abandonou o palacio do governo, refugiando-se na casa de um parente.

AS IRREGULARIDADES NA BRIGADA POLICIAL

RIO, 26 (A) — Já foi entregue no ministerio do Interior o inquerito aberto na Brigada Policial para apurar as irregularidades dos fornecimentos feitos áquella corporação.

O "BENJAMIN CONSTANT"

RIO, 26 (A) — O navio escola "Benjamin Constant", sob o commando do capitão de fragata Conrado Heck, zarpou ás 16 horas em rumo á ilha da Trindade.

SENADO

RIO, 26 (A) — A sessão do Senado foi presidida pelo sr. Urbano dos Santos.

Durante o expediente foram lidos officios dos srs. Lauro Muller e Sousa Dantas, communicando o primeiro haver deixado o cargo de ministro das Relações Exteriores, e o segundo ter assumido interinamente esse mesmo logar, e um outro do Ministerio da Marinha prestando informações sobre o corpo de saude da Armada.

O sr. Abdon Baptista pediu desculpas ao Senado por não ter sido ainda possivel dar o seu parecer sobre a eleição do Districto Federal, devido aos numerosos documentos com que os candidatos instruiram as suas defesas.

S. exc. prometteu que amanhã, porém, terá perante a commissão de poderes o seu trabalho.

Passando-se á ordem do dia, foi ella toda votada.

Esteve reunida a commissão de Justiça e de Diplomacia.

Foram trocadas idéas sobre algumas informações diplomaticas.

Sobre o caso do Espirito Santo resolveu a commissão apressar a apresentação do respectivo parecer.

ENCARREGADO DE NEGOCIOS DA RUSSIA

RIO, 26 (A) — O sr. E. Stein, que exercia aqui as funcções de encarregado de negocios da Russia, parte depois de amanhã para Buenos Aires, afim de ficar alli á frente da legação da Russia, que foi definitivamente separada da do Brasil.

O novo ministro plenipotenciario da Russia junto aos governos do Brasil, do Chile, do Uruguay e do Paraguay, conselheiro Alexandre Sichertnitskoy, é esperado nesta capital a 4 de julho, a bordo do "Vasari".

## CAMARA

APRESENTAÇÃO DE PROJECTOS — A QUESTÃO MEXICANA

RIO, 26 (A) — A sessão da Camara foi presidida pelo sr. Astolpho Dutra e secretariada pelos srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine.

O expediente lido constou: informações da Companhia de Loterias Nacionaes; pedido de um credito de 200 contos para pagamento de novas apresentações; requerimento de Jayme Rosemburgo pedindo um anno de licença, e communicações do sr. Lauro Müller, de haver entrado em gozo de licença, e do sr. Sousa Dantas de haver assumido as funcções de ministro do Exterior.

O sr. Juvenal Lamartine justificou um projecto sobre o ensino agricola.

O sr. Pires de Carvalho apresentou o seguinte requerimento de informações:

"Requeiro que, por intermedio do Ministerio da Fazenda, sejam solicitadas as seguintes informações da Inspectoria de Seguros:

1.o) quantas companhias de seguros terrestres e maritimos, obtiveram carta patente de autorização para funccionar no paiz a partir de dezembro de 1903, quando entrou em vigor o regulamento baixado com o decreto n. 5062;

2.o) Das companhias autorizadas,quantas se destinavam a operar em seguros de vida por peculios, pensões vitalicias ou quaesquer outros titulos; destas, quantas se constituiram sob a fórma de sociedades anonymas ou sob o regimen da mutualidade;

3.o) das sociedades mutuas autorizadas, de quantas têm tido cassada a autorização para funccionar e destas, cujo funccionamento ou autorização foi cassado, quantas tinham prestado garantia no Thesouro Federal e de que valor era essa garantia;

4.o) A relação nominal das sociedades mutuas cuja autorização foi cassada, com indicação de sua séde social, motivo pelo qual incorreram na pena applicada, importancia das responsabilidades por cada uma assumida para com seus mutualistas, total das receitas arrecadadas, durante o tempo que operaram, titulo do premio, prestação, joia, contribuição, ou outra qualquer cota arrecadada dos seus associados;

5.o) Quantas administrações, directorias ou gerencias dessas sociedades mutuas foram processadas em juizo criminal por denuncia do ministerio publico, pelos actos culposos ou dolosos puniveis pela legislação penal vigente."

Tambem requereu por intermedio do mesmo ministerio que, pela superintendencia dos fiscaes dos clubs de mercadorias, sejam prestadas as seguintes informações:

1.o — Quantos estabelecimentos ou sociedades anonymas ou empresas operam no paiz sob a forma de sorteio, com indicação do nome commercial de que usam, séde do seu estabelecimento e objectivo do seu sorteio.

2.o — Quantos destes estabelecimentos ou empresas, sob a forma de sorteio, promettem, mediante prestações, pagamento de peculios em dinheiro, e, neste caso, quaes aquelles contra cuja conducta social ha reclamações de prejudicados ou lesados apresentadas ao mesmo Ministerio e as providencias tomadas nesse sentido pelo governo."

Esse requerimento teve a sua discussão encerrada, sem debate, sendo approvado.

Passando-se á ordem do dia, foi considerado objecto de deliberação o seguinte projecto, apresentado pelo sr. Vicente Piragibe:

"O Congresso Nacional decreta:

Artigo 1.o — E' permittido aos funccionarios civis federaes, activos ou inactivos, e aos operarios, jornaleiros e diaristas da União que fizerem parte de associações ou caixas beneficentes constituidas pelas proprias classes, consignarem mensalmente a essas instituições até 2|3 dos seus ordenados, para pagamento das contribuições ou compromissos a que se obrigarem com as mesmas associações ou caixas, na forma dos respectivos estatutos.

Paragrapho unico—A consignação será averbada na folha de pagamento, podendo em qualquer tempo ser revogada pelo assignante, uma vez que este se mostre quites com a consignataria.

Artigo 2.o — Revogam-se as disposições em contrario.

O sr. Antonio Carlos declarou que, si estivesse presente o sr. Senna Figueiredo, lhe pediria que retirasse o requerimento que apresentou pedindo que o parecer sobre a fixação da força naval fosse enviado á Commissão de Finanças.

Por esse motivo o requerimento foi rejeitado.

Foram em seguida votados e approvados varios projectos, entre os quaes os seguintes:

fixando as forças de terra e mar para o exercicio de 1917; reformando o regimen da Camara sobre as votações dos codigos; concedendo o credito para pagamento ao dr. Jeronymo Baptista Pereira, e considerando de utilidade publica a Escola Superior de Commercio.

Encaminhando a votação do projecto sobre a fixação das forças de terra, falou o sr. Mauricio de Lacerda, sobre a situação dos sargentos.

Respondeu a s. exc. o sr. Vespucio de Abreu, que justificou a conducta do sr. ministro da Guerra e da Commissão de Marinha e Guerra da Camara em face do assumpto.

—— O imminente conflicto entre os Estados Unidos e o Mexico levou á tribuna os srs. Mauricio de Lacerda e Sousa e Silva.

O sr. Mauricio de Lacerda, depois de se referir longamente á situação entre os Estados Unidos e o Mexico, historiando as relações entre os dois paizes limitrophes de alguns annos a esta parte, analysa a nota do sr. Lansing, commentando tambem os editoriaes que sobre ella publicaram os jornaes daqui.

O orador assignala que, emquanto os Estados Unidos querem reagir contra o Mexico que se promptifica a lhes dar satisfações pelas reclamações que lhe foram e são apresentadas, fazendo aliás uma longa dissertação sobre a sinceridade dessas satisfações e dos propositos de acção manifestados pelo governo mexicano, recebem eguaes satisfacções da Allemanha relativas á guerra submarina, e vêem, entretanto, sem reacção, que a poderosa nação européa reitera a pratica de actos que se compromettera a não mais realizar.

Faz então s. exc. uma descripção do que é o norte do Mexico, onde o estado social e mental das populações não permitte uma politica preventiva efficiente.

Não morrem ahi assassinados apenas os norte-americanos, mas os americanos e os mexicanos.

Apenas esses têm uma cruz sobre a sepultura que as distingue das daquelles.

Quem poderia evitar que se dessem entre nós os factos do Contestado? pergunta s. exc.

Elles são analogos, pelo estado social e mental de suas populações, aos dos do norte do Mexico.

Ficaria, por acaso grato o Brasil ao Mexico si esse, como os Estados Unidos, quizesem invadir as nossas terras com expedições punitivas para pacificar o Contestado?

O orador assignala que dos paizes que collaboraram na intervenção feita pelos Estados Unidos não ha muito, o Brasil foi o que mais se adeantou na sua solidariedade com os Estados Unidos.

O sr. Dunshee de Abranches — Foi o unico que lhe cahiu em desagrado.

O orador acha que o procedimento do Mexico, intolerante para comnosco, foi provavelmente motivado pelo facto do ministro do Brasil encarregar-se da defesa dos interesses norte-americanos.

O orador, depois de outras considerações, conclue dizendo esperar que a nossa chancellaria continue a honrar as suas tradições de até ha pouco tempo na defesa de todas as soberanias, considerando-as de egual valor e independente do valor economico ou militar dos paizes a que pertencem.

O sr. Sousa e Silva falou em seguida.

O orador disse que o sr. Lauro Muller foi aos Estados Unidos unicamente tratar de sua saude.

Passou depois s. exc. a justificar a conducta que tem assumido em face da politica internacional americana a nossa chancellaria, que se inspira sempre no proposito de solidariedade e confraternização continental.

—— Sob a presidencia do sr. Antonio Carlos esteve reunida a Commissão de Finanças.

Estiveram presentes os srs. Galeão Carvalhal, Muniz Sodré, Carlos Peixoto, Alberto Maranhão, Barbosa Lima e Octavio Mangabeira.

O sr. Galeão Carvalhal leu o seu relatorio sobre o orçamento da Guerra.

S. exc. começou o seu trabalho analysando ligeiramente a nossa situação financeira, affirmando serem temerarias as considerações pessimistas que por ahi vão surgindo.

S. exc. é de opinião que o Brasil está em situação de levantar-se quando cessar a guerra européa.

Passou depois o orador a estudar, perante as nações civilizadas do mundo, a situação organica do Brasil, dizendo que nós temos conseguido estar sempre na vanguarda dos paizes mais adeantados e melhor organizados.

Em materia de organização militar é que o Brasil fica abaixo de qualquer outro povo.

Passa depois s. exc. a mostrar que a nossa desorganização militar não é motivada pela falta de recursos financeiros, mostrando, num quadro synoptico, quanto tem custado ao Brasil o seu exercito nos ultimos 20 annos.

# EXTERIOR

## Portugal

GOVERNADOR CIVIL DO PORTO

LISBOA, 26 — Foi exonerado o governador civil do Porto.

Tomou posse desse cargo o seu substituto Antonio Rezende.

## Chile

FALLECIMENTO

SANTIAGO, 26 (A) — Falleceu hoje nesta capital o sr. Adolfo Guerrero, politico de grande prestigio.

O finado, que já occupou o cargo de ministro do Exterior e uma cadeira no parlamento, era tambem um jurisconsulto notavel.

## Bolivia

ESCOLHA DO CANDIDATO PRESIDENCIAL

LA PAZ, 26 (A) — O Partido Liberal está organizando a convenção para escolha do seu candidato á presidencia da Republica no futuro exercicio.

## Argentina

A TRAVESSIA DOS ANDES

BUENOS AIRES, 26 (A) — Todos os jornaes desta capital continuam a se occupar, em extensas noticias, do successo obtido na travessia dos Andes pelos aviadores argentinos Bradley e Zuloaga, registando o enthusiasmo do povo chileno.

Em Mendoza eram os dois arrojados aviadores aguardados por cerca de dez mil pessoas, que o levaram nos braços debaixo de acclamações.

Nesta capital preparam-se-lhes tambem grandes festas por occasião de sua chegada.

O dr. Luiz Sanfuentes, presidente da Republica do Chile, condecorou Zuloaga e Bradley com a "ordem de merito".

CAMPEONATO MUNDIAL DE BOX

BUENOS AIRES, 26 (A) — Chegaram a esta capital os famosos boxistas Eddicke Elly, Texk Elly, Agleratner Tany e Obson, devendo chegar por estes dias Samlongford, Sammacnea, José Jeannette e outros, que vêm disputar o campeonato mundial a realizar-se em Tucuman por occasião das festas do centenario.

O INCIDENTE DA OPERA "CADEAUX DE NOEL"

BUENOS AIRES, 26 (A) — A empresa do theatro Colon protestou junto ao dr. Arturo Gramajo, intendente municipal, contra o acto de s. s. prohibindo a estréa da opera "Cadeaux de Noel", justamente quando chega a Buenos Aires o sr. Xavier Leroux, seu autor, e quando s. s. já havia autorizado a representação.

O ENVIADO ESPECIAL DA VENEZUELA

BUENOS AIRES, 26 (A) — O governo da Venezuela, segundo communicação que foi feita ao Ministerio do Exterior, designou o seu ministro no Rio de Janeiro para, no caracter de enviado especial, representar o governo nas festas commemorativas do centenario de Tucuman.

O CAMPEONATO DE FOOT-BALL

BUENOS AIRES, 26 (A) — Alguns jornaes atacam a directoria da Associacion de Foot-Ball, por não ter até agora organizado ainda definitivamente o team argentino que vai disputar o campeonato sul-americano.

DECLARAÇÕES DO DR. LUIZ MURATURE

BUENOS AIRES, 26 (A) — Apesar de se ter affirmado que as nações que compõem o A. B. C. intervirão na solução do conflicto yankee-mexicano, o dr. Luiz Murature, ministro do Exterior, interrogado declarou que a Republica Argentina se manterá em expectativa para agir em occasião que entender conveniente.

COMMANDANTE DUVAL

BUENOS AIRES, 26 (A) — O capitão Armando Duval, addido militar brasileiro, visitou hoje o Arsenal de Guerra, onde foi recebido pelo commandante tenente-coronel Mascori e toda a officialidade com as maiores demonstrações de carinho.

GRÉVE DE ESTUDANTES

BUENOS AIRES, 26 (A) — Numerosos estudantes dos cursos secundarios declararam-se em gréve, exigindo que se suspendam as ...las, durante todo o mez de julho, em homenagem ao Centenario Argentino.

Como os grévistas pretendem obrigar os collegas a adherirem á parede, a policia está mantendo vigilancia junto de alguns collegios que a requereram.

# Mexico-Estados Unidos

UMA NOTA DOS ESTADOS UNIDOS AO MEXICO

WASHINGTON, 26 — O governo dos Estados Unidos, por intermedio do sr. Rogers, dirigiu ao general Venustiano Carranza, presidente do Mexico, uma nota, pedindo a libertação immediata dos soldados norte-americanos e rogando-lhe ao mesmo tempo que esclareça as suas intenções a respeito dos Estados Unidos.

O ROMPIMENTO ENTRE O MEXICO E OS ESTADOS UNIDOS

PARIS, 26 — Todos os jornaes desta capital inserem telegrammas a respeito do conflicto entre os Estados Unidos e o Mexico, mostrando a actividade das nações sul-americanas, para evitar o rompimento das hostilidades.

O jornal "L'Oeuvre" diz que a guerra será origem dos maiores dissabores para os Estados Unidos, principalmente agora que as Republicas do Sul se unem para salvar a raça, de accôrdo com a proposta do sr. Romulo Naon, embaixador da Argentina, na recente conferencia de Niagara Falls.

UM COMBATE EM COLUMBUS

WASHINGTON, 26 — Informam de Santo Antonio que em Columbus houve um renhido combate entre os mexicanos e norte-americanos, perdendo estes dois tenentes. Varios soldados foram mortos no campo da lucta.

O general mexicano Trevino informa que as tropas norte-americanas ainda não chegaram a Ojo Caliente e a Santo Antonio.

O INCIDENTE YANKEE-MEXICANO

LIMA, 26 (A) — Tem sido muito commentado aqui o incidente yankee-mexicano, applaudindo a imprensa a prudencia do governo da Republica, na resposta que deu ao telegramma do general Carranza, annunciando que a guerra se alastraria á Americana Latina.

Todos se mostram confiantes na acção da diplomacia, appellando para as nações do A. B. C., afim de que as mesmas consigam a mais importante victoria de dar solução ao incidente.

MEXICO-ESTADOS UNIDOS

SANTIAGO, 26 (A) — A chancellaria chilena respondeu á do Equador, dizendo que compartilha inteiramente dos desejos daquella Republica, de evitar um conflicto armado entre os Estados Unidos e o Mexico.

A FALADA MEDIAÇÃO DO A. B. C.

WASHINGTON, 26 — Os jornaes noticiam o offerecimento da mediação feita pelas nações que constituem a "entente" do A. B. C., para que a questão dos Estados Unidos com o Mexico seja resolvida no terreno pacifico. Esta mediação será acceita, em principio, pelo governo do general Carranza, segundo declarou o seu representante nesta capital.

De Long Brunch, Estado de Nova Jersey, dizem que o embaixador brasileiro, que ali se achava, embarcou para esta capital. O sr. Domicio da Gama, interrogado sobre o offerecimento da mediação, recusou-se a discutir o caso.

Nos centros norte-americanos acredita-se que o sr. Domicio da Gama assumirá uma attitude especial, havendo anciedade por conhecel-a, afim de se saber qual a politica seguida pelo Brasil.

AINDA O CONFLICTO YANKEE-MEXICANO

RIO, 26 — O "Jornal do Commercio", na sua edição da tarde, publica o seguinte telegramma do Mexico:

"A chancellaria mexicana enviou hoje um importantissimo telegramma aos paizes indo-hispanos. O povo dessa Republica deve conhecel-o. Solicito á Secretaria das Relações Exteriores do seu paiz.

Causou extranheza a declaração do sr. Roberto Lansing, dizendo que os Estados Unidos se defenderam da invasão das tropas mexicanas.

O governo mexicano nunca pensou em invadir o territorio americano.

O Mexico accelta a mediação dos paizes irmãos para evitar a guerra. — (a) — O chefe dos serviços de informações.—Juan Delgado."

OS ESTADOS UNIDOS TOMAM PROVIDENCIAS DE CARACTER MILITAR

NOVA YORK, 26 — Partem hoje para a fronteira 50.000 guardas nacionaes.

A situação torna-se muito grave.

O ministro americano no Mexico exigiu a immediata liberdade dos soldados norte-americanos aprisionados, impondo que o Mexico defina a sua attitude.

Todas as tropas americanas estão promptas para partir com destino á fronteira.

A censura é muito rigorosa nos Estados Unidos.

A IMMINENCIA DA GUERRA YANKEE-MEXICANA

NOVA YORK, 26 — Informações recebidas da fronteira dizem que em diversos Estados do Mexico a situação é gravissima, devido á hostilidade crescente dos mexicanos contra os americanos.

As autoridades são quasi impotentes para manter a ordem e fazer respeitar as propriedades dos norte-americanos.

Todas as forças do exercito regular, ou sejam 120.000 homens, estão promptas a seguir, á primeira voz, para a fronteira do Mexico. O governo acaba de estabelecer rigorosa censura para todas as noticias relativas ao conflicto com o Mexico.

Informa-se que o general Carranza, em resposta ao pedido de informações dos Estados Unidos, declarou que o commandante das forças mexicanas de Carrizal, general Gomez, não fez mais que cumprir ordens superiores, ao atacar as tropas norte-americanas.

Esta declaração, si se confirma, tem a maior gravidade, e tornará inevitavel a guerra entre os dois paizes.

Um radiogramma, expedido de bordo do cruzador norte-americano, que se encontra ancorado no porto de Mazatlean, informa ter naufragado ao largo da costa uma lancha carregada de armas e munições, a bordo da qual seguia o governador do Estado mexicano Sinaloa.

Ignora-se ainda si o governador morreu.

O cruzador "Marylan" seguiu para o porto mexicano de Guayamas, levando o tombadilho repleto de metralhadoras.

Diz-se tambem que a bordo do "Marylan" seguiu um destacamento de infantaria de marinha, que desembarcará naquelle porto, caso seja necessario.

Partem hoje para a fronteira do Mexico 50.000 homens da guarda nacional.

A mobilização, em todos os Estados, está a terminar.

# Theatros e Salões

APOLLO

A Companhia Maresca-Weiss deu-nos hontem a bella opereta "La Signorina del Cinematographo", que na temporada passada foi a sua peça de resistencia. Ainda ha pouco tempo, quando a mesma "troupe" italiana esteve no Rio, a imprensa carioca tambem considerou a edição dessa opereta como um dos seus maiores successos. E não ha negar: a "Signorina del Cinematographo", pela companhia Maresca-Weiss, é uma delicia, e pode dizer-se que á brilhante artista Clara Weiss se deve o seu maior exito. E' inexcedivel de graça a bella interpretação que ella dá ao papel de Mizzi Lintner, já representando, já cantando.

Ainda hontem, Clara Weiss concentrou em sua encantadora "petite figure" toda a attenção do publico. Dahi os incessantes applausos com que a distincta artista foi festejada.

De Salvi, o comico impagavel da "troupe", secundou-a com efficacia, bem como Silvania, Cappa, Corona e outros.

Accresce que a opereta de Carlos Wemberg está luxuosamente montada. Côros e orchestra, dirigidos competentemente pelo experimentado maestro Ernesto Mogavero.

—— Hoje, pela primeira vez na actual temporada, a conhecida opereta de Léo Fall, "A Princeza dos Dollars".

S. JOSE'

Continua a ser bastante frequentado o American Circus, installado no theatro S. José.

O espectaculo de hontem, em que se executou interessante programma, foi muito concorrido.

—— Hoje, nova funcção, com escolhido programma.

IRIS THEATRO

Neste procurado cinema exhibe-se hoje o magnifico film em 6 longos actos, "A mão de Fatma", em que a protagonista é desempenhada pela bella artista Rita Jolivet.

VARIAS

Companhia Portugueza Ruas

Está marcada para o proximo dia 4 de julho a estréa, no theatro S. José, da companhia de operetas e revistas portuguezas Ruas, do theatro Apollo, de Lisboa.

Para apresentação, foi escolhida a revista de André Brun e Chagas Roquette, "D'alto a baixo", que tem muita graça, deliciosa musica de Felippe Duarte, magnifica montagem e esplendido desempenho por parte de todos os artistas.

A revista em questão esteve por duas vezes em scena no Rio, por esta companhia, em 1914 e agora, com identico exito ao de Lisboa, onde deu seguidamente 250 representações!

Os espectaculos da companhia Ruas, que pela primeira vez vem a S. Paulo, são por sessões.

# Factos Diversos

## Exposição nacional de avicultura

Annuncia-se para o proximo mez de agosto a realização, no Rio, da 3.a Exposição Nacional de Avicultura, que será installada nos terrenos do antigo Convento da Ajuda, no fim da avenida Rio Branco.

O certamen acima referido realiza-se sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Avicultura, a mesma associação que promoveu as duas ultimas exposições avicolas, cujo exito foi o mais promissor e valeu por uma cabal demonstração do incremento que entre nós vai tomando a industria da criação de aves de paço seleccionadas.

A proxima exposição está em vias de organização, contando já com o auxilio do governo federal e com a adhesão de varios socios da Sociedade Brasileira de Avicultura, que despendem esforços no sentido de que a Exposição de agosto proximo se revista de maior brilho.

Os premios a serem concedidos aos expositores têm sido offerecidos por avicultores do Rio e dos Estados, sendo já elevado o seu numero.

## Apprehensão de róleta

No predio n. 183 da rua Libero Badaró, alugado ao dr. Luiz Nigueira, Luiz Caetano da Silva e Luiz de Paula Cruz, o sr. dr. Tamandaré Uchôa, quarto delegado, apprehendeu hontem, á noite, uma roleta, com todos os petrechos do jogo.

A roleta estava occulta num esconderijo, sob o soalho de um quarto de dormir.

## Abuso de confiança

O sr. Antonio Domingues Tavares, proprietario de uma agencia de loterias installada á rua Quintino Bocayuva, confiou ha dias, a um seu agente, bilhetes no valor total de 1:500$.

Conforme o ajuste entre ambos, o agente devia saldar o seu debito no sabbado ultimo. Como tal não acontecesse, o sr. Antonio Domingues Tavares tratou de procurar o agente, que não poude ser mais encontrado nesta capital.

O sr. dr. Accacio Nogueira, delegado de investigações e capturas, informado hontem do caso, tomou as devidas providencias.

## Grande Loteria de S. Paulo

Realiza-se amanhã mais uma extracção desta importante loteria, com tres grandes premios, sendo um de 100 e dois de 50 contos cada um.

## Assassino preso

Agentes da policia da Consolação prenderam hontem, nesta capital, o individuo de nome Joaquim Francisco dos Santos, que no dia 8 do corrente assassinou Sebastião de tal em S. José dos Campos.

## LEILÃO

O conceituado leiloeiro sr. Guilherme Ciurlo levará em hasta publica, no dia 7 de julho proximo, ás 13 horas, um magnifico terreno e casa á rua Padre Adelino Montenegro, pertencente á massa fallida de Ornellas e Comp.

Para o annuncio que sai em outro logar desta folha chamamos a attenção dos leitores.



## Escriptorio de advocacia

Communica-nos o sr. dr. Oscar R. Tollens, nosso distincto collega e director d'"A Capital", que mudou o seu escriptorio de advocacia da rua Quinze de Novembro, n. 11, para o Palacete Guinle, á rua Direita, n. 7, sobreloja, onde continuará á disposição de seus clientes, das 13 ás 17 horas.



## CONCERTO

Todas as tardes, durante o aperitivo, no Bar Municipal.

## PAGAMENTO DE PREMIO

Foi paga hontem,ás 15 horas e meia, ao sr. José Claudio Pereira, terceiro supplente do delegado de Piramboya, a importancia de 100:200$000, que coube ao premio maior da loteria de S. João, tendo sido o bilhete vendido pela agencia do sr. Julio Antunes de Abreu, á rua Direita.

Assistiram a esse acto os representantes da imprensa, e o sr. major Arthur Osorio, pelo "Correio Paulistano".

A agencia Julio Antunes tem á venda os bilhetes da Loteria Federal, de S. Pedro, de 200:000$000, cuja extracção será feita no dia 28.

Depois do premio pago, hontem, com que a feliz casa loterica augmentou a lista das sortes grandes que tem vendido, será certamente essa agencia muito procurada para a acquisição dos bilhetes do plano da vespera de S. Pedro.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio que a conceituada casa publica hoje, nesta folha, sobre o pagamento dos 100:200$000.

A CASA BONILHA, devido a ter colossal sortimento em pelles, resolveu fazer grandes abatimentos nos preços de venda, visto querer vendel-as todas nesta estação.

## "A CAPITAL,,

Communicam-nos os srs. Tollens e Castaldi, proprietarios do apreciado vespertino "A Capital", que acabam de mudar seus escriptorios para a rua Direita, n. 7 (Palacete Guinle).

# Secção de informações

Avisamos aos nossos distinctos assignantes, que nos honram com as suas prezadas ordens, que todo e qualquer pedido de informações, compras e etc., que tenham de ser obtidas fóra do perimetro central da cidade, DEVE VIR ACOMPANHADO DA IMPORTANCIA NECESSARIA PARA O TRANSPORTE DE BONDE (IDA E VOLTA).

**Sr. Antonio Luiz Da Rios** — Tieté — O exemplar da revista "Chacaras e Quintaes" foi hontem remettido, registado, pelo correio. Segue carta.

**Sr. Virginio Antunes de Faria** — Natividade — Espere carta.

**Sr. Renato Pantoja** — Casa Branca — Seguiu carta.

**Sr. Sebastião Pinto de Almeida** — Itapolis — O pagamento foi hontem effectuado. Aguarde carta, acompanhada do recibo.

**Sr. Francisco J. B. Civatti** — Itapolis — O livro seguiu hontem, registado pelo correio. Espere carta.

**Sr. V. R.** — Itapolis — Para os tabelliães está ainda em vigor o decreto 9420, de 1885, o qual não existe á venda. Em relação aos escrivães é o Decreto 1437, de 7 de fevereiro de 1907. A "Collecção das Leis e Decretos do Estado de S. Paulo" desse anno publica o referido decreto. Um volume, incluindo o porte, custa 6$500. A' venda no escriptorio do "Diario Official", sito á rua 11 de Agosto, 39.

**Sr. Agente** — Ibitinga — O preço de um vidro do preparado a que se refere, incluindo o porte, é de 7$000.

**Sr. Joaquim Antonio da Silveira Junior** — S. Pedro do Turvo — Existem compradores para o artigo a que alludo, variando o preço por kilo de $700 a $800 réis.

**Sr. J. E. N.** — Albuquerque Lins — Para attender o pedido, é necessario que diga para o que quer, ou a qualidade que deseja, visto haver do artigo enorme differença de preços. Quanto ao barbante, sendo a fabrica fóra do perimetro urbano da cidade, é preciso que nos envie a importancia para transporte de bonde (ida e volta).

**Sr. Pereira** — Mogy-mirim — O julgamento depende da preparação da ordem que pode custar pouco mais ou menos 50$000.

**Sr. Agenor A. Leite** — Barra do Pirahy — Já foi providenciado junto á policia sobre o negocio de que trata. O que fôr apurado, avisar-lhe-emos.

**Sr. dr. Gama Rodrigues** — Lorena — A pessoa de quem deseja saber o endereço está presentemente licenciada, em Rio Claro, deste Estado. Qualquer correspondencia para a Caixa 1322 tambem será entregue á referida pessoa.

**Sr. Osorio Hilario de Pontes** — Novo Horizonte — Os documentos que enviou foram encaminhados hontem na Secretaria a que se refere.

**Sr. Antonio Espindola de Castro** — Jahu' — Para o pagamento a que se refere ainda não foi pedida a verba que possivelmente será concedida em julho p. futuro, quando poderá receber.

**Sr. F. Alves Mourão** — Atibaia — Não só o titulo de nomeação, como tambem a ordem de pagamento, até ao fim do mez será providenciado pela collectoria local, directamente, pelo Thesouro do Estado.

**Sr. Alonso T. dos Santos** — Nova America — A licença ainda não foi concedida. Logo que seja, será a portaria retirada e remettida, registada, pelo correio.

**Sr. Ignacio A. dos Santos** — Natividade — Aguardamos a chegada da pessoa a que se refere, para providenciar sobre a compra e remessa da encommenda.

**Sr. Aureliano B. de Toledo** — Jahu' — Poderá dirigir-se directamente á "Empresa do Theatro Casino Antarctica", sito á rua Anhangabahu', 63. A condição para o aluguel é o pagamento de 50 0|0 da receita do espectaculo.

NOTA IMPORTANTE — Os srs. assignantes que desejarem resposta por carta, deverão enviar o sello para o respectivo porte. Tambem deverão remetter sellos para remessa, pelo correio e registados, dos titulos de nomeação, portarias de licença e outros documentos. Sem esta formalidade não nos responsabilizamos pela exactidão do serviço. Para as respostas, por esta secção, poderão os srs. assignantes designar iniciaes sob as quaes desejem occultar os seus nomes.

Outrosim, para mais brevidade no cumprimento dos pedidos, deverão elles ser feitos separadamente e em carta dirigida á "Secção de Informações". Os pedidos que vierem em cartas, tratando de outros assumptos extranhos a esta "Secção", forçosamente terão de ser demorados.

# Secção Judiciaria

## Tribunal do Jury

Presidente, sr. dr. Adolpho Mello.
Promotor, "ad-hoc", sr. dr. Marrey Junior.
Escrivão, sr. Siqueira Reis Junior.

A sessão de hontem, do Tribunal do Jury, prolongou-se até ás 21 horas.

Os trabalhos foram iniciados com o julgamento de um processo por crime de roubo, a que respondeu o réo preso Orlando de Almeida, tambem conhecido por Pedro de Oliveira, incurso no artigo 356, combinado com o artigo 358 do Codigo Penal, por haver penetrado em companhia de Antonio Vicente, por meio de arrombamento, em uma das portas, no predio n. 1, da avenida Celso Garcia, de onde roubou varias armas, avaliadas em 845$000, no dia 27 de abril, do corrente anno.

O conselho de sentença estava constituido dos srs.: Vicente Mazza, Godofredo Severiano de Saboya, Abilio F. Junior, Alberto José M. Rangel, Affonso Fernandes Veridiano, Aureliano Pires de Campos, Antonio Gibello Gatti, Antonio de Padua Lopes, Benedicto Pinto de Oliveira, Fausto de Barros Camargo e coronel Carlos Streib.

Defendeu-o o sr. dr. J. de Castro Rosa.

O jury, por 11 votos, desclassificou o crime para furto, condemnando o réo á pena de um anno, um mez e 15 dias de prisão cellular, e á multa de oito e tres quartos por cento, sobre o valor dos objectos furtados.

— Em seguida, foi nomeado promotor "ad-hoc" o sr. dr. José de Carvalho Martins.

Compareceu, então, a julgamento, o réo preso Eurico Ladario de Sant'Anna, processado por crime de ferimentos leves, produzidos na pessoa de José Rodrigues Cardoso, no bairro de Tiquatira, na Penha.

Occupou a tribuna da defesa o sr. Paulo Pinto Machado, como advogado "ad-hoc", que conseguiu a absolvição do accusado, por 10 votos, pela negativa do facto.

—— Em 3.o logar, entrou em julgamento o réo preso Luiz Teixeira, incurso no artigo 303, do Codigo Penal, por haver ferido levemente a Deolindo Florence, na estação de Lageado, no dia 13 de março, deste anno.

Defendido "ad-hoc" pelo sr. dr. Oscar Drumond Costa, foi absolvido, por dez votos, pela dirimente da perturbação de sentidos.

—Em quarto logar foi julgado o réo preso Olavo do Amaral, pronunciado no artigo 304, paragrapho unico, do Codigo Penal, por ter ferido gravemente a Daniel Antonio da Silva, no dia 11 de maio, do corrente anno, na esquina da alameda Barão do Rio Branco, com a Travessa dos Bambu's.

Fez sua defesa o sr. dr. Americo P. e Prado, que conseguiu sua absolvição, por 10 votos, pela justificativa da legitima defesa.

— Em quinto logar entraram em julgamento os réos presos Antonio Azimonte e Paulo Guzzo, processados por se haverem ferido levemente, no dia 26 de maio, deste anno, á avenida Celso Garcia, n. 466.

Funccionou como promotor "ad-hoc", neste processo, o sr. dr. Marrey Junior.

A defesa dos réos foi confiada ao sr. dr. Atugasmin Medici, como advogado "ad-hoc".

O jury, por 7 votos, absolveu os accusados, pela dirimente da perturbação de sentidos.

— Terminado o julgamento desse processo, voltou a funccionar como promotor "ad-hoc" o sr. dr. J. de Carvalho Martins.

Entraram, em seguida, em julgamento, os réos José de Camargo, preso, e Bernardino de Queiroga, afiançado, por se haverem ferido levemente, a tiros, á rua da Figueira.

Defenderam-n'os, respectivamente, os srs. dr. Edvard Carmilo e Paulo Pinto Machado.

Os réos foram absolvidos, respectivamente, por nove e sete votos.

## Forum Criminal

**Réos deportados** — Por sentença de hontem, o sr. dr. Paulo Passalacqua, juiz da segunda vara criminal, condemnou a serem expulsos do territorio nacional os vagabundos Manuel Martins, de nacionalidade argentina e João Marques de Sousa.

**Pronuncias** — O sr. dr. Paulo Passalacqua, juiz da segunda vara criminal, pronunciou como incursos no artigo 303, do Codigo Penal, os individuos Benjamin Antonio Escobar e Antonio Madeira.

**Justificação** — No juizo da quarta vara criminal iniciou-se, hontem, a inquirição de testemunhas na justificação requerida por Luiz Matarazzo, afim de instruir a sua defesa na queixa-crime que lhe move Joaquim de Campos Leite, por contrafacção de marcas.

**Condemnação** — Foi condemnado pelo sr. dr. Paulo Passalacqua, juiz da segunda vara criminal, o vadio João Baptista de Oliveira Ramos, a 22 dias e meio de prisão cellular.

## Juizo Federal

(Primeiro officio — Escrivão, sr. João B. Dantas):

**Desapropriação** — O juiz federal sr. dr. Washington de Oliveira, assignou o prazo de 48 horas, em cartorio, para os interessados falarem sobre uma petição apresentada pela S. Paulo Electric Company Limited, em uma acção que move contra Alberto Kenworthy, sua mulher e outros.

# Actos officiaes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

Do juiz de direito da comarca de S. Simão, sr. dr. João Gonçalves de Oliveira, requerendo permissão para gosar das férias forenses, a contar de 22 do corrente mez, na Capital Federal — Sim, transmittindo a jurisdicção ao substituto legal;

do juiz de direito da comarca de Jambeiro, sr. dr. Antonio de Paula Sousa Tibiriçá, pedindo para gosar das férias forenses deste ... z, fóra da comarca — Sim;

do promotor publico e curador geral de orphams e ausentes da comarca de Ribeirão Preto, sr. dr. Manuel da Silva Carneiro, pedindo para gosar das férias regulamentares a contar de 1.o de julho proximo — Sim;

do sr. dr. Miguel Teixeira Pinto, delegado de policia de Itaporanga — Não tem direito ao que requer;

de Paschoal Mastrocolli, preso recolhido á cadeia de Santa Rita do Passa Quatro — Indeferido;

de Antonio Bossoni — Declare a rua e o n. da casa em que reside.

—— Foi passado alvará de folha corrida a Manuel Eduardo Vergueiro.

—— Foram concedidos passaportes:

A Amancio Francisco Dias, que segue para a Bahia;

a Julio Lawandowsky, que segue para os Estados Unidos da America do Norte;

a Bruno Belli, que segue para Portugal, Hespanha, França, Italia e Inglaterra;

a Georgina Lesêvre Belli, que segue para Portugal, Hespanha, França, Italia e Inglaterra.

SECRETARIA DO INTERIOR

Foram concedidos 2 mezes de licença a adjunta do grupo escolar da Barra Funda, d. Emilia de Godoy.

—— Por portaria de hontem, foram concedidos dezeseis dias de licença, em prorogação, á professora d. Josephina Pinheiro Machado, da escola mista do bairro do Prata, em Botucatu'.

—— Requerimentos despachados:

De d. Maria José Monteiro de Barros — Sim, por equidade;

de Brenno de Paula Leite e Jesuino Damante — Aguardem a época legal;

de Sebastião Pinto, Gabriel de Lacerda Ortiz, d. Herminda de Albuquerque e d. Maria Augusta de Sousa — Indeferidos;

de d. Josephina Pinheiro Machado — Sim, em termos;

de Antonio de Barros Lima, fiscal sanitario da capital — Sim, por 45 dias;

de José Augusto de Faria Paes e d. Alzira Gomes — Sim, em termos (communicou-se á Fazenda);

de Amando Madureira e Sousa — A' vista do resultado da inspecção, não póde ser attendido;

de dd. Ismenia Ribeiro de Sousa e Amalia Cubero Rodrigues — Requeiram na fórma regulamentar.

# Delegacia Fiscal

## Movimento de hontem

A' Directoria do Gabinete do ministro da Fazenda, remettendo o processo de fiança da agente do correio de Moóca, neste Estado, d. Encarnacion de Macedo Ribas.

A' Directoria da Despesa Publica remettendo o processo de divida de exercicios findos de que é credor o amanuense da administração dos Correios deste Estado, Silverio Antonio de Moraes.

A' Directoria de Contabilidade do Ministerio da Marinha remettendo o processo de divida de exercicios findos na importancia de 16$900, de que é credora a Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

Ao commando da 6.a região militar solicitando inspecção de saude para o praticante da Administração dos Correios, Eugenio Gonçalves Campos.

A' Administração dos Correios remettendo o laudo de inspecção de saude do estafeta Moacyr Schalch.

A' Repartição dos Telegraphos remettendo o laudo de inspecção de saude do mensageiro José de Siqueira Sobrinho.

A' Caixa Economica communicando que a caderneta de propriedade de d. Encarnacion de Macedo Ribas foi recolhida aos cofres da Delegacia para garantir a sua fiança no cargo de agente do Correio de Moóca, neste Estado.

A' Delegacia de Minas Geraes remettendo o processo em que José Cerruti recorre do acto da Collectoria federal em Varginha, que multou Luiz Trevisan e Comp., por infracção do Regulamento dos impostos de consumo.

A' Directoria do Gabinete remettendo o processo de reforço de fiança do collector federal em S. José do Rio Pardo, Claudio Ribeiro da Silva.

Portarias expedidas:

A' Inspectoria da Alfandega de Santos declarando que o ministro, tendo presente o processo relativo ao recurso interposto por Pasqual Gomez e Comp., da decisão da mesma Alfandega, que classificou a mercadoria despachada pela nota de importação n. 50.554, de novembro do anno passado, resolveu, por despacho de 13 do cadente, tomar conhecimento do mesmo.

A' mesma Inspectoria autorizando pagar, no corrente anno, as pensões que competem aos menores Antonio e Joanna, filhos de Anthero Campello Wanderley, ex-conferente da mesma Alfandega.

A' Collectoria federal em Itapetininga, remettendo o processo relativo ao requerimento de José Biagioni, afim de ser informado pelo agente fiscal Sebastião Villaça.

A' Collectoria federal em Bebedouro, autorizando a pagar no corrente anno as pensões que competem a d. Elvira da Rocha Machado, filha do ex-fiel do thesoureiro da Delegacia, João Deoclecio Machado.

A' Collectoria federal em Rio Preto devolvendo o processo de multa imposta a d. Amelia Felisola, afim de ser satisfeita a exigencia de fls. 4 v.

A' Collectoria federal em Itapolis, autorizando a pagar ao agente fiscal Cyrillo Moreira Baptista a quantia de 150$, que tem direito como autoante da multa imposta a Agib Nagib e Irmão.

A' Collectoria federal em Bebedouro remettendo o abaixo-assignado dos moradores da mesma cidade, afim de ser cobrado o sello com revalidação.

Requerimentos despachados:

Do collegio S. Benedicto, de Campinas, do Centro de Letras e Artes, do Lyceu de Artes e Officios, da Associação Agricola de Educação e Assistencia, da mesma cidade, pedindo pagamento. — Secretaria; do Antonio Guimarães, pedindo encaminhamento de requerimento. — Secretaria; de Augusto Siqueira, pedindo pagamento por exercicios findos. — Secretaria; de Francisco Medina Coll, pedindo pagamento por exercicios findos. — Ouça-se a Administração dos Correios; de Guilherme Lopes, pedindo pagamento por exercicios findos. — Cumpra-se o despacho de 23 de maio sobre pagamento; de Henrique Campos, pedindo passagem. — Faça-se o expediente; de Candida Cardoso de Menezes, sobre separação de pagamento de pensão. — A' Contadoria; de Manuel de Mattos Ayres, pedindo pagamento de multa. — Informe a Contadoria, autoando devidamente.

Certidões passadas:

Aos srs. Antonio Nogueira Ferraz, Amador de Oliveira Castro, Caetano Alves de Oliveira, Ernesto de Paula Silva Pereira, Joaquim Antonio de Lima, Joaquim Alves Lameira, Nestor de Alvarenga, Tiburcio da Silva Pereira, Ricardo Alberto de Oliveira.

# Camara Municipal

5.a REUNIÃO EM 26 DE JUNHO

Presidencia do sr. Rocha Azevedo

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Sampaio Vianna, Rocha Azevedo, Mario do Amaral, Baptista da Costa, J. J. Pereira e Luiz Fonceca, faltando com causa participada os srs. Raymundo Duprat e Sousa Queiroz, e sem participação os srs. Joaquim Marra, Henrique Fagundes, Estanislau Borges, Raphael Gurgel, Goulart Penteado, Washington Luis, Alcantara Machado e Marrey Junior.

Não havendo numero, deixam de ser lidas as actas da sessão e da reunião anteriores.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

PARECERES das commissões de Justiça, Obras e Finanças, approvando o alinhamento projectado para a rua da Barra Funda. — A imprimir.

PARECERES das commissões de Justiça, Obras e Finanças, approvando o alinhamento projectado para a rua Climaco Barbosa. — A imprimir.

Continuando a não haver numero, levanta-se a reunião.

# Vida Militar

FORÇA PUBLICA

Serviço para hoje:

Dia ao commando geral, o major Patricio, do 4.o batalhão.

O 1.o batalhão dá a guarnição e o serviço do costume.

O 2.o batalhão dá a guarda para o Tribunal do Jury, escolta para acompanhar presos ao Forum e o serviço do costume.

Os demais corpos dão o serviço do costume.

Amanuense de dia, sargento Costa.

Uniforme 2.o.

• •

Baixa do serviço — Deu-se a do 2.o sargento José Henrique Felix.

GUARDA NACIONAL

Serviço para hoje:

Dia ao quartel do commando geral, o capitão José Soares da Silva Mineiro, do 6.o de infantaria; official ás ordens, o 1.o tenente Q. Gualtieri. Uniforme, o 3.o.

—— Regressou de Santos, tendo comparecido ao seu gabinete, hontem, attendendo e despachando com o secretario geral o expediente desta milicia, o sr. coronel dr. José Piedade, commandante superior.

—— Na secretaria geral foram revestidas das formalidades legaes as patentes do capitão Abrahão Machado, da segunda brigada, e alferes Emilio Nunes Rabello, do 347.o batalhão de infantaria.

—— Mediante requisição do general commandante da região, o commando da guarda nacional vai passar a sua disposição, para o serviço do alistamento militar, os officiaes precisos para as juntas de Jardinopolis, Itaporanga e Pedernelras.

—— Deferiu-se o compromisso do respectivo posto ao capitão João Jacintho de Almeida.

# Prefeitura do Municipio

## Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE JUNHO DE 1916

Officiou-se:

A' Camara, devolvendo devidamente informado o requerimento em que Durvalino de Mello, continuo da Prefeitura, com exercicio na Directoria do Expediente, pede a sua aposentadoria, com todo o ordenado; remettendo com o projecto n. 4, e os papeis respectivos, planta da rua da Penha (antiga Campos Salles) e informando que esse projecto attende ao melhoramento da freguezia da Penha; devolvendo, acompanhado de uma planta, o projecto n. 43, de 1915, e informando que ha toda a conveniencia em declarar publico o trecho da rua Tobias Barreto.

Agradecendo ao superintendente municipal de Manaus a remessa de um exemplar do relatorio apresentado ao conselho municipal daquella capital, e ao exmo. sr. Henrique de Novaes a communicação de sua nomeação para o cargo de prefeito do municipio de Victoria.

A' Secretaria da Justiça e da Segurança Publica communicando a cassação de licença concedida a Antonio Carossillo, estabelecido com casa de leilões permanentes á rua Couto de Magalhães, n. 100.

Autorizou-se a despesa de 10:800$000, com o serviço de reposição do macadam da avenida Celso Garcia, no trecho comprehendido entre a travessa Intendencia e o muro do Instituto Disciplinar.

— Requerimentos despachados:

De Durvalino de Mello, pedindo 3 mezes de licença, em prorogação; Luiz Duprat de Lara Everard e Fausto Carmillo, pedindo férias; Angelo Zanotti, pedindo licença e relevamento de multa; Antonio da Silva Martins, pedindo licença. — Sim, em termos;

de Jacintho Comino, F. Labato e C., Dahil Haures, A. Pinto de Rezende, Domingos Minitte, pedindo relevamento de multa. — Sim;

de Estevam de Sousa Junior, sobre addicional. — Como requer;

de Ricardo dos Reis, pedindo relevamento de multa. — Dirija-se á Secretaria de Justiça, querendo;

de Virgilio Pires de Campos, pedindo approvação de planta e relevamento de multa. — Sim, quanto á approvação da planta;

de Philomena Manzione, sobre construcção de um predio á rua Barão de Jaguara, junto ao n. 2. — Indeferido, á vista do art. 113 do Acto n. 849;

de Jacques Bicliottola, sobre imposto. — Sim, pagando a taxa de 50$000.

— Deve comparecer, para esclarecimentos, na Directoria do Patrimonio, o sr Salvador Tavone.

— As turmas da Directoria de Obras e Viação para o dia 27 do corrente mez foram assim distribuidas:

Turma de calceteiros. — Avenida R. Pestana: 6 calceteiros, 5 serventes, 1 carroga, reposição de calçamentos; alameda Glette: 10 calceteiros, 10 serventes, 2 carroças, reposição de vallas de aguas; rua Liberdade: 14 calceteiros, 11 serventes, 3 carroças, reposição de calçamentos; rua B. Constant: 6 calceteiros, 6 serventes, 2 carroças, reposição de calçamentos; rua Glycerio: 2 calceteiros, 2 serventes, reposição de calçamentos; diversas ruas: 5 calceteiros, 4 serventes, 2 carroças, ligações de agua e gaz; Porto Canindé: 2 serventes, guardas.

Turma de trabalhadores. — Almoxarifado: 2 operarios, guarda e arrumação de materiaes; centro da cidade: 7 operarios, 3 carroças, reposição de calçamentos especiaes; rua Caio Prado: 1 feitor, 7 operarios, 1 carroça, regularização; rua Mel. Nobrega: 1 feitor, 8 operarios, 4 carroças, movimento de terra; rua dos Appeninos: 1 feitor, 9 operarios, 5 carroças, movimento de terra; avenida Lins de Vasconcellos: 1 feitor, 11 operarios, 3 carroças, regularização.

Turma de macadam. — Ater. do Gazometro: 1 feitor, 10 operarios, 2 carroças, recomposição de macadam; largo do Cambucy: 1 feitor, 8 operarios, 2 carroças, recomposição de macadam; rua Jabaguara: 2 operarios, peneirando macadam sujo.

# INDUSTRIA E COMMERCIO

## Café

JUNDIAHY, 26.

Durante o dia de hoje, foram recebidas 40.445 saccas de café, sendo, com destino a S. Paulo 3.618 e 36.827 para Santos.

Café baldeado hoje, até ao meio dia, para Santos, 42.875 saccas, sendo:

| | Saccas |
|---|---|
| Recebidas de Jundiahy | 41.935 |
| Recebidas da Bragantina | 10 |
| Recebidas da Sorocabana | 354 |
| Recebidas do Pary | 201 |
| Recebidas do Braz | 375 |
| Recebidas da Barra Funda | — |

SANTOS, 26.

Vendas de hoje, 12.000 saccas.

Mercado fraco.

Vendas desde 1.o do mez ... 148.000

Vendas desde 1.o de julho ... 6.754.275

Nas vendas realizadas regulou o preço de 5$400 para o typo 6.

SANTOS, 26.

| | Saccas |
|---|---|
| Entradas | 38.039 |
| Desde 1.o do mez | 471.304 |
| Idem, desde 1.o de julho | 11.632.489 |
| Existencia em primeira e segunda mãos | 690.434 |
| Média | 18.124 |
| Despachadas | 8.495 |
| Idem, desde 1.o do mez | 257.068 |
| Idem, desde 1.o de julho | 11.421.116 |
| Embarcadas | 2.357 |
| Idem, desde 1.o do mez | 477.044 |
| Idem, desde 1.o de julho | 11.405.041 |
| Passagens | 42.875 |
| Idem, desde 1.o do mez | 473.314 |
| Idem, desde 1.o de julho | 11.638.082 |
| Sahidas: | |
| Para a Europa | 257.275 |
| Argentina | 5.554 |
| Estados Unidos | 66.507 |
| Por cabotagem | 1.592 |
| Para o Chile | — |
| Para o Uruguay | — |
| Em egual data do anno passado: | |
| Entradas | 27.458 |
| Desde 1.o do mez | 247.837 |
| Desde 1.o de julho | 9.438.738 |
| Existencia em primeira e segunda mãos | 421.342 |
| Média | 9.352 |
| Vendas | 11.795 |
| Base | 4$400 |
| Despachadas | 29.574 |
| Embarcadas | 9.352 |

SANTOS, 26.

Movimento de café na Companhia Central de Armazens Geraes no dia 26:

| | Saccas |
|---|---|
| Existencia no dia 24 | 47.007 |
| Entradas hoje | 1.781 |
| Total | 48.788 |
| Sahidas hoje | 41 |
| Stock, hoje | 48.747 |

SANTOS, 26 — Telegramma especial do "Correio".

As cotações do fechamento da Companhia Registadora e Caixa de Liquidação de Santos, na base do typo 4, foram as seguintes:

| | | |
|---|---|---|
| Junho | 6$100 | 6$125 |
| Julho | 5$875 | 5$900 |
| Agosto | 5$775 | 5$800 |
| Setembro | 5$725 | 5$750 |
| Outubro | 5$725 | 5$750 |

S. PAULO, 26.

Conforme aviso telegraphico entraram em Jundiahy pela Estrada Paulista:

| | Saccas |
|---|---|
| Hoje | 41.935 |
| Anterior | 20.133 |
| No mesmo periodo do anno passado | 15.467 |
| Entradas pela Estrada Sorocabana | 940 |
| Anterior | 3.961 |
| No mesmo periodo do anno passado | 1.995 |
| Total, hoje | 42.875 |
| Total anterior | 24.094 |
| No mesmo periodo do anno passado | 17.462 |

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação de Jundiahy:

| | Saccas |
|---|---|
| Com destino a S. Paulo | 3.618 |
| Anterior | 3.395 |
| No mesmo periodo do anno passado | 601 |
| Com destino a Santos | 36.827 |
| Anterior | 31.172 |
| No mesmo periodo do anno passado | 20.965 |
| Total, hoje | 40.445 |
| Total anterior | 34.567 |
| No mesmo periodo do anno passado | 21.566 |

MERCADOS EXTRANGEIROS

NOVA YORK, 26

Hoje abriu este mercado estavel, com baixa parcial de 2 a 4 pontos.

Cotações:

| | |
|---|---|
| Julho | 7,78 |
| Setembro | 7,98 |

NOVA YORAK, 26

Na seunda chamada da Bolsa o mercado apresentava-se estavel, com baixa de 3 a 7 pontos.

Cotações:

| | |
|---|---|
| Julho | 7,75 |
| Setembro | 7.95 |

## Cambio

Este mercado abriu hontem estavel, com os estabelecimentos bancarios, negociando os seus saques entre 12 11|32 d. e 12 3|8 d.

O mercado, nestas condições, permaneceu inalterado e paralysado e sem movimento de importancia, até á hora do encerramento dos expedientes nos bancos.

No Rio de Janeiro, o mercado fechou estavel, com os bancos sacando a 12 11|32 d., comprando a 12 7|16 d., e com offertas de letras a 12 3|8 d.

Para o mercado, os bancos em geral, offertavam a cotação de 12 3|8 d.

A' taxa de 12 3|8, a 90 dias de vista, sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 19$394, o franco $687 e o marco $758.

A' vista, 12 1|4, a libra esterlina vale 19$592, o franco $695, o marco $768, a lira $645, em réis fortes $291 e o dollar 4$118.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem a seguinte tabella:

| | 90 d/v. | A' vista |
|---|---|---|
| Londres | 12 3/8 | 12 1/4 |
| Paris | 687 | 695 |
| Hamburgo | 758 | 768 |
| Italia | — | 645 |
| Portugal | — | 291 |
| Nova York | — | 4$118 |
| Extremos: | | |
| Contra banqueiros | 12 3/8 | |
| Contra caixa matriz | 12 3/8 | |
| Em egual data do anno passado: | | |
| Extremos: | | |
| Contra banqueiros | 12 1/4 | 12 5/8 |
| Contra caixa matriz | 12 5/8 | |

SANTOS

Curso official de cambio e moeda metallica affixado hontem pela Camara Syndical dos Corretores:

| | 90 d/v. | A' vista |
|---|---|---|
| Londres | 12 3/8 | 12 1/4 |
| Paris | 687 | 697 |
| Hamburgo | 780 | 790 |
| Italia | — | 647 |
| Portugal | — | 289 |
| Hespanha | — | 849 |
| Nova York | — | 4$140 |
| Argentina | — | 1$790 |
| Soberanos | — | 19$600 |

## Cambios Extrangeiros

Taxas de desconto da abertura do mercado de Londres:

| | Hontem | Anterior |
|---|---|---|
| Taxa de desconto do Banco da Inglaterra | 5 0/0 | 5 0/0 |
| Taxa de desconto do Banco da França | 5 0/0 | 5 0/0 |
| Taxa de desconto do Banco da Allemanha | 5 0/0 | 5 0/0 |
| Taxa de desconto no mercado de Londres 3 mezes | 5 1/8 0/0 | 5 1/8 0/0 |
| CAMBIOS: | | |
| Nova-York sobre Londres, á vista, por Lb. | 4.75.75 | 4.75.75 |
| Nova-York sobre Londres, a 60 d/v por Lb. | 4.72 75 | 4.72 75 |
| Lisboa sobre Londres á vista, por mil réis | 35 | 35 |
| Paris sobre Londres á vista, por Lb. | 28.15 | 28.15 |
| Genova sobre Londres, á vista, por Lb. | 30.83 | 30.83 |
| Madrid sobre Londres, á vista, por Lb. | 25.48 | 25.43 |
| Paris sobre Italia, á vista, por 100 liras | 93 | 93 |
| Paris sobre Hespanha, á vista, por 500 pesetas | 597.00 | 597.00 |
| Nova-York sobre Berlim, á vista, por 4 marcos | 74 5/8 | 74 5/8 |

## Titulos brasileiros em Londres

| | Hontem | Anterior |
|---|---|---|
| Apolices Federaes, 1889 4 0/0 | 56 | 56 |
| Federaes 1895, 5 0/0 | 71 1/2 | 71 1/2 |
| Funding, 5 0/0 | 93 3/4 | 93 3/4 |
| Funding, 1914 | 81 | 81 |
| Funding, 1903, 5 0/0 | 82 | 82 |
| 4 0/0 Conversão, 1910 | 56 | 56 |
| 0/0 1908 | 70 3/4 | 70 3/4 |
| São Paulo, 1888 | 90 1/2 | 90 1/2 |
| São Paulo, 1890 | — | — |
| São Paulo, 1901 | — | — |
| São Paulo, 1913, 5 0/0 | 101 | 101 |
| Rio de Janeiro Municipalidade 5 0/0 | — | — |
| Bello Horizonte, 1905, 6 0/0 | 85 | 85 |
| Leopoldina Railway Co. Ltd. Stock | 88 1/2 | 88 1/2 |
| Brazilian Traction L. & P. Ltd. Stock Ord. | 62 | 62 |
| S. Paulo Railway Co. Ltd Ord | 194 | 193 |
| Brasil Railway Common Stock | 8 | 8 |
| Dumond Coffee Co. Ltd. — 1/2 0/0 Cum. Pref. | 8 5/8 | 8 5/8 |
| Consolidados inglezes 2 1/2 0/0, ex-juros | 59 3/8 | 59 3/8 |
| Mexico North Western Railway Co., Ltd. Ord | 4 | 4 |

## Bolsa de S. Paulo

OFFERTAS EM 26 DE JUNHO

| | Vendedores | Compradores |
|---|---|---|
| **Fundos publicos:** | | |
| Apolices do Estado, 3.a á 6.a séries | — | 985$000 |
| Idem da 3.a série, de 500! | — | — |
| Idem, 7.a á 9.a séries | 940$000 | 9[illegible]5$000 |
| Idem, 10.a série | 940$000 | 925$000 |
| Idem, Auxilio Agricola, 2 ojo | — | 1:040$ |
| Idem, da União, 5 ojo | — | 800$000 |
| **Letras** | | |
| Camara de S. Paulo, 6.o (Viaducto) | 74$000 | 65$000 |
| Idem, 1.a emissão | — | 84$000 |
| Idem, 2.a emissão | — | — |
| Idem, emprestimo de 1913 | 79$500 | 78$500 |
| Idem, emprestimo de 1914 | 84$500 | 88$500 |
| Camara de Amparo | — | 81$000 |
| " " Araraquara | — | 78$000 |
| " " Atibaia | — | — |
| " " Annapolis | — | — |
| " " Araras | — | 80$000 |
| " " Avaré | — | 80$500 |
| " " Bariry | — | 70$500 |
| " " Baurú | — | 80$004 |
| " " Botucatú | 97$500 | 98$5.0 |
| " " Barretos | — | [illegible] |
| " " Campinas | 80$000 | — |
| " " Cruzeiro | — | 60$000 |
| " " Cajurú | — | — |
| " " Caçapava | — | — |
| " " Cravinhos | — | — |
| " " Orlandia | — | — |
| " " Serra Negra | — | — |
| " " S. Roque | — | — |
| " " Descalvado | — | — |
| " " E. S. do Pinhal | — | 60$000 |
| " " Faxina | — | — |
| " " Ribeirão Preto | 92$000 | 85$000 |
| " " S. João da Boa Vista | — | 62$000 |
| " " S. José do Rio Pardo | — | 97$000 |
| " " Jacarehy | — | — |
| " " S. Simão | — | 102$000 |
| " " Piracicaba | — | — |
| " " Pedreira | — | — |
| " " Pirassununga | 95$000 | 88$000 |
| " " S. José dos Campos | — | — |
| " " Porto Feliz | — | — |
| " " Uberaba | 100$000 | 86$000 |
| " " Sta. Rita do P. Quatro | — | 85$000 |
| " " Ribeirão Bonito | — | — |
| " " Jaboticabal | — | 60$000 |
| " " Jardinopolis | — | 20$000 |
| " " Itapetininga | — | 20$000 |
| " " Itapira | — | 70$000 |
| " " Itatiba | — | — |
| " " Ituverava | — | — |
| " " Guaratinguetá, ex-j. | — | 90$000 |
| " " Mogy-mirim | — | — |
| " " Limeira | — | 70$000 |
| " " Lorena | — | — |
| " " Itararé | — | — |
| " " Itapolis | — | — |
| " " Igarapava | — | — |
| " " Salto de Itú | — | — |
| " " Rio Preto | — | 100$000 |
| " " Taquaritinga | — | 70$000 |
| " " Tieté | — | — |
| " " Taubaté | 90$000 | 80$000 |
| " " Pindamonhangaba | — | — |
| " " Sertãozinho | — | — |
| " " S. Carlos | 77$000 | 70$000 |
| " " S. Cruz do Rio Pardo | — | — |
| " " S. Manoel | 80$000 | — |
| " " Mattão | 80$000 | 80$000 |
| " " Mococa | 80$000 | — |
| " " S. João da Bocaina | 105$000 | 90$000 |
| " " Jahú | 77$000 | 72$000 |
| " " S. Pedro | — | — |
| **Bancos** | | |
| Commercio e Industria, 1.o dia | — | 170$000 |
| União de S. Paulo | 88$000 | 68$000 |
| S. Paulo | 75$000 | 70$000 |
| Idem, a 30 dias | — | — |
| Commercial do Estado de S. Paulo, com 60 ojo | 140$000 | 156$500 |
| Idem a 30 dias | — | — |
| **Companhias** | | |
| Paulista | 350$000 | 385$000 |
| Idem a 30 dias | — | — |
| Mogyana | 283$000 | 281$000 |
| Idem, a 30 dias | — | — |
| Iniciadora Predial | — | 170$000 |
| Melhoramentos de S. Paulo | 92$500 | 90$000 |
| Estrada de Ferro Perús-Pirapora | 150$000 | — |
| Telephonica Bragantina | — | 50$000 |
| Antarctica | 215$000 | — |
| Telephonica de S. Paulo | 200$000 | — |
| Paulista de Seguros, com 50 ojo | — | 150$000 |
| Geral de Automoveis | — | — |
| Brasileira de Metallurgia | — | — |
| Campineira Agua e Exgottos | — | — |
| Tranquillidade | — | — |
| União Mutua | — | 70$000 |
| Royal Theatre | — | — |
| União dos Refinadores | — | — |
| E. Ferro Dourado | — | — |
| Força e Luz Norte de S. Paulo | — | 20$000 |
| Cia. Guatapará | — | — |
| Tecidos Labor | — | — |
| E. e Tecidos — Georgina | 250$000 | — |
| Mac. Hardy | — | 92$000 |
| Moinho Santista | — | 840$000 |
| Cotonificio Rodolpho Crespi | — | — |
| Brasileira de Seguros, com 40 ojo | 80$000 | 88$000 |
| Usina Esther | — | — |
| Pinotti Gamba | — | — |
| Cortumes Dick | 250$000 | 200$000 |
| Fabricadora de Papel | — | — |
| Cinematographica Brasileira | — | — |
| Ar Liquido | — | — |
| Frigorifico Pastoril | 100$000 | 120$000 |
| Paulista de Drogas (int.) | — | — |
| Agricola Paulista | — | — |
| Soc. Anony. Casa Vanorden | 80$000 | 150$000 |
| Armazens Geraes de S. Paulo | — | — |
| Luz e Força do Jahú | — | — |
| Calçado Rocha | 40$000 | — |
| Melhoramen. de Poços de Caldas | — | — |
| Litographia Hartmann | — | — |
| Fabril Paulistana | — | — |
| Central de Armazens Geraes | — | — |
| Vidraria Santa Marina | — | — |
| Agua e Luz de Mogy-mirim | — | — |
| Suburbana Paulista | — | — |
| Industrias Texteis | 100$000 | — |
| Lith. Hartmann | — | — |
| **Debentures** | | |
| Antarctica Paulista | — | 180$000 |
| Araraquara, 10 ojo | — | 180$000 |
| Araraquara 8 ojo | — | 70$000 |
| Agua e Exg. Salto de Itú | — | — |
| Agua e Luz de Mogy-mirim | — | — |
| Agua e Luz de Ribeirão Preto | — | 75$000 |
| Agua e Exgottos de Baurú | — | 20$000 |
| Tecelagem de Seda | — | — |
| Banco União | — | 65$000 |
| Chimica Industrial | — | — |
| Cortume Agua Branca | — | — |
| Campineira de Aguas e Exgottos | — | — |
| Campineira Tracção, Luz e Força | 88$000 | 85$000 |
| Electrica Rio Claro, ex-juros | 85$000 | 76$000 |
| Força e Luz de Guaratinguetá | — | — |
| Força e Luz S. Valentim | 90$000 | — |
| Mac. Hardy | 90$000 | 84$000 |
| Luz e Força de Jaboticabal | 85$000 | — |
| Luz e Força de Tieté | — | — |
| Luz e Força de Santa Cruz | 70$000 | 50$000 |
| Meridional Paulista | — | — |
| Electricidade de Corumbá | 100$000 | 90$000 |
| Franceza de Electricidade | — | — |
| Fabril Paulistana | — | — |
| Productos Chimicos L. Queiroz | — | — |
| Ind. e Commercio Casa Tolle | — | — |
| Força e Luz de Ribeirão Preto | — | 85$000 |
| Vidraria Santa Marina | — | — |
| Ferro Esmaltado Silex | — | — |
| Luz e Força de Jundiahy | — | — |
| Lanificio Kowarick | — | — |
| Estrada de Ferro S. Paulo-Goyaz | 82$000 | 75$000 |
| Sociedade Anonyma "O Estado de S. Paulo" | 79$000 | 77$000 |
| Idem a 30 dias | — | — |
| Electrica de Bebedouro | — | — |
| Força e Luz de Uberabinha | — | — |
| Electrica S. Paulo e Rio | — | — |
| Sport e Attracções | — | — |
| Fabricadora de Parafusos | — | — |
| S. Martinho | — | 78$000 |
| Telephonica de S. Paulo | — | — |
| Pastoril do Aterradinho | — | — |
| Cinematographica Brasileira | — | 60$000 |
| Força e Luz Norte de S. Paulo | — | 60$000 |
| Santa Rosalia | — | 110$000 |
| Tracção, Luz e Força Melhoramentos de Paranapanema | — | — |
| Viação S. Paulo-Matto Grosso | — | — |
| Parahyba do Norte | — | — |
| Melhoramentos de S. Paulo | 90$000 | 80$000 |
| Melhoramentos de Paranaguá | — | 50$000 |
| Melhoramentos do Paraná | — | 50$000 |
| Melhoramentos de S. João | — | — |
| Nacional de Estamparia | 85$000 | 70$000 |
| Força e Luz de Araguary | — | — |
| Soc. Casa Vanorden | 90$000 | — |
| S. Bernardo Fabril | — | — |
| Salto Fabril | — | — |
| Calçado Rocha | — | — |
| Pinotti Gamba | — | 70$000 |
| Industrial de Guarulhos | — | 60$000 |
| Agricola Santa Barbara | — | — |
| Electricidade de Baurú | — | — |
| Pinhal Fabril | — | — |
| Luz e Força do Jahú | — | 75$000 |
| ParqueBalneario | — | — |
| Tecidos S. João | — | — |

## Valores da Bolsa

Transacções realizadas hontem na hora official:

FUNDOS PUBLICOS

| | |
|---|---|
| 5 letras da Camara de S. José do Rio Pardo, a | 69$000 |
| 20 letras da Camara de Itapetininga, a | 25$000 |

BANCOS

| | |
|---|---|
| 50 acções do Banco de S. Paulo, a | 71$000 |

COMPANHIAS

| | |
|---|---|
| 20 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a | 232$000 |
| 5 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a | 232$000 |

DEBENTURES

| | |
|---|---|
| 2.500 debentures da Companhia Antarctica Paulista, a | 192$000 |
| 3 debentures da Companhia Campineira T., Luz e Força, a | 84$000 |

## Bolsa de Santos

OFFERTAS

| | Vend. | Comp. |
|---|---|---|
| Cambio | | |
| Letras particulares, a 5 dias | 12 3/8 | 12 15/32 |
| Letras particulares, a 30 dias | 12 7/16 | 12 1/2 |
| Letras bancarias, a 5 dias | 12 3/8 | 12 15/32 |
| Letras bancarias, a 30 dias | 12 3/8 | 12 15/32 |
| Franco, ouro: 797. | | |
| Apolices: | | |
| Emprestimo externo de lbs. 15.000.000-0-0 | — | — |
| Estado de S. Paulo, 6.a série | 950$000 | 970$000 |
| Estado de S. Paulo, 7.a série | 950$000 | 920$000 |
| Estado de S. Paulo, 8.a série | 950$000 | 920$000 |
| Estado de S. Paulo, 9.a série | 950$000 | 920$000 |
| Estado de S. Paulo, 10.a série | | |
| Letras | | |
| Camara Municipal de S. Vicente | 90$000 | 75$000 |
| Camara de S. Paulo, emprestimo de 1914 | 90$000 | 88$000 |
| Camara de S. Paulo, emprestimo de 1913 | 80$000 | 79$000 |
| Debentures | | |
| Tecelagem de Seda Italo-Brasileira | 85$000 | 81$000 |
| Central Armazens Geraes | 85$000 | 80$000 |
| Santista de Habitações Economicas | 215$000 | 105$000 |
| Acções | | |
| Comp. Santista de Tecelagem | — | 1:500$000 |
| Comp. Registadora de Santos | — | — |
| Moinho Santista | — | — |
| Pastoril de Ribeirão Pires | — | — |
| Companhia Paulista de Armazens Geraes | — | — |
| Companhia Central de Armazens Geraes | 200$000 | — |
| Companhia de Pesca Santos | 175$000 | 125$000 |
| Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes | 345$000 | 343$000 |
| Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação | 235$000 | 232$000 |
| Companhia Puglisi | — | — |
| Companhia Paulista de Terras e Colonização | 100$000 | 75$000 |
| Companhia Chimica e Agricola Santista | — | — |
| Companhia Santista de Bordados | — | — |
| Companhia Ensaccadora e Beneficiadora de Café, 8 ojo | 100$000 | 90$000 |
| Companhia Santista de Drogas | — | — |
| Companhia União de Transportes | — | — |
| Comp. Constructora de Santos | — | 91$000 |

Foi registada a venda, no dia 24 do corrente, de: 14.865-0-0

| | |
|---|---|
| Libras | —.— |
| Francos | —.— |
| Marcos | —.— |
| Escudos | —.— |
| Pesetas | —.— |
| Liras | —.— |
| Dollars | —.— |



## Rendimentos fiscaes

SANTOS, 26

ALFANDEGA:

| | |
|---|---|
| Papel | 80:930 751 |
| Ouro | 54:286$004 |
| Consumo | 28:061$150 |
| Estampilhas | 4:160$600 |
| Verba | 8$000 |
| Telegrapho | 772$320 |
| Guias | —$— |
| Licenças | 3:0$000 |
| Total | 170:440 829 |
| Renda desde 1.o do mez | 8.143:619 477 |
| RECEBEDORIA: | |
| Exportação paulista | 29:801$410 |
| Exportação mineira | —$— |
| Exportação paranaense | —$— |
| Expediente | 192$000 |
| Impostos | 17:047$?1 |
| Estampilhas | 94$800 |
| Total | 47:337$991 |
| CAFÉ DESPACHADO: | |
| Paulista | 8.159 c — ks. |
| " baixo | 82 c — ks. |
| Mineiro | — c — ks. |
| Paranaense | — c — ks. |
| Total | 8.491 c — ks |
| RENDA EM FRANCOS | |
| Paulista | 42.045,— |
| Mineira | —.— |
| Total | 42.045,— |

EXPORTAÇÃO

SANTOS, 26.

Relação dos exportadores que pagaram direitos hoje, na Recebedoria de Rendas:

Café paulista:

| | |
|---|---|
| R. Alves Toledo e Comp. | 28:080$000 |
| Saccas | 8.000 |
| Francos | 40.000 |
| Companhia Prado Chaves | 1:070$500 |
| Saccas | 305 |
| Francos | 1.525 |
| Sousa Queiroz Lins e Comp. | 551$000 |
| Saccas | 100 |
| Francos | 500 |
| Schmidt, Trost e Comp. | 14$040 |
| Saccas | 4 |
| Francos | 20 |
| Cabotagem: | |
| Venancio Faria e Irmãos | 287$820 |
| Saccas (café baixo) | 82 |
| Francos | Livre |

## Movimento maritimo

EMBARCAÇÕES ENTRADAS

SANTOS, 26

De Aalborg e escala, com 33 dias de viagem, o vapor norueguez Estrella, de 892 toneladas, carga varios generos, consignado a Zerrenner Bulow e Comp.

De Aracaju' e escala, com 12 dias de viagem o vapor nacional "Itaipava", de 613 toneladas, carga varios generos, consignado a G. Santos.

De Recife e escala, com 9 dias de viagem, o vapor nacional "Itatinga", de 926 toneladas, carga varios generos, consignado a G. Santos.

De Montevidéo, com 4 dias de viagem, o vapor italiano "Mimood", de 4.511 toneladas, em transito, consignado á Sociedade Anonyma Martinelli.

Sahidas:

Para Imbituba, o vapor nacional Itaipava, com varios generos.

Para Porto Alegre, o vapor nacional "Itatinga", com varios generos.

Para Paranaguá, o vapor argentino "Benjamin", em lastro.

TELEGRAMMAS

MACEIO', 26

"Itassucê", sahiu hontem para Bahia, FLORIANOPOLIS, 26

"Itapura" sahiu hontem para Paranaguá.

RIO GRANDE, 26

"Itapuhy" sahiu hontem para Pelotas.

PORTO ALEGRE, 26

"Itaperuna" sahiu hontem para Pelotas.

VICTORIA, 26

"Itaquera" sahiu hontem para Bahia.

RIO

Vapores esperados

| | |
|---|---|
| Rio da Prata, "Demerara" | 27 |
| Portos do Norte, "Bahia" | 28 |
| Portos do Norte, "Murtinho" | 28 |
| Rio da Prata, "Drina" | 30 |
| Portos do Norte, "A. Jaceguay" | 30 |
| Rio da Prata, "Vauban" | 30 |
| Julho: | |
| Portos do Sul, "Satellite" | 1 |
| Bordéos e escalas, "Samara" | 1 |
| Inglaterra e escalas, "Amazon" | 4 |
| Nova York e escalas, "Vasari" | 5 |
| Rio da Prata, "Zeelandia" | 5 |

Vapores a sahir

| | |
|---|---|
| Inglaterra e escalas, "Demerara" | 27 |
| Nova York e escalas "Raeburn" | 27 |
| Laguna e escalas, "Anna" (9 horas) | 28 |
| Portos do Norte, "Maranhão" (12 horas.) | 28 |
| Aracaju' e escalas, "Itaituba" (17 horas) | 29 |
| Inglaterra e escalas, "Drina" | 30 |
| Nova York e escalas, "Vauban" | 30 |
| Julho: | |
| Rio da Prata, "Samara" | 1 |

## Noticias commerciaes

JUROS E DIVIDENDOS

A Camara Municipal de S. Pedro, por intermedio da Soc. Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando os coupons de juros de suas letras, das 12 ás 14 horas.

—— A Companhia Paulista de Força e Luz, em seu escriptorio central, á rua da Boa Vista, 44, está pagando o 6.o coupon de juros de suas debentures, das 13 ás 15 horas.

—— A Companhia Calçado Rocha, por intermedio do London and River Plate Bank, está pagando o 12.o coupon de juros de suas debentures, com a deducção do imposto federal.

—— A Camara Municipal de S. Paulo, em sua thesouraria, está pagando os coupons de suas letras (emprestimo Viaducto).

—— A Companhia Paulista de Lanificio Fabrica Kowarick, em seu escriptorio central, á rua Alvares Penteado, 13, está pagando o 8.o coupon de juros de suas debentures, e resgatando as sorteadas, das 12 ás 14 horas.

—— O Estabelecimento Fabril Pinotti Gamba, por intermedio do escriptorio do corretor sr. Henrique Misasi, á rua Alvares Penteado, está pagando o 9.o coupon de juros de suas debentures.

—— A Empresa de Aguas e Exgottos de Rio Claro, em seu escriptorio central, á rua Floriano Peixoto, está pagando o 22.o dividendo, á razão de 10$000 por acção.

—— A Camara Municipal de S. João da Boa Vista, pelo escriptorio da Soc. Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o 8.o coupon de juros de suas letras, das 12 ás 14 horas.

—— A Soc. Anonyma Central Electrica Rio Claro, pelo escriptorio da Soc. Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o 8.o coupon de suas debentures, das 12 ás 14 horas.

—— A Companhia Lithographica Hartmann-Reichenbach, em seu escriptorio central, á rua dos Gusmões, 93, está pagando aos srs. accionistas o dividendo de 24$000 por acção, das 14 ás 16 horas.

—— A Companhia Agricola, Industrial e Pastoril do Aterradinho, á rua Rego Freitas n. 4, está pagando o 8.o coupon de juros de suas debentures.

—— A Camara Municipal de Itapetininga, por intermedio da Soc. Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o 6.o coupon de juros de suas letras, das 12 ás 14 horas.

—— A Camara Municipal de Botucatu' por intermedio do escriptorio da Soc. Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o 16.o coupon de juros de suas letras, e resgatando as sorteadas, das 12 ás 14 horas.

—— A Companhia Melhoramentos de S. Paulo está resgatando as suas debentures sorteadas e pagando os respectivos juros, das 12 ás 15 horas, á rua Anchieta, 5.

—— A Empresa Força e Luz de Araguary, em seu escriptorio central, á rua Florencio de Abreu, 10-A, está pagando o 6.o coupon e resgatando as debentures sorteadas, das 14 ás 16 horas.

—— A Empresa de Agua e Exgottos de Ribeirão Preto, por intermedio da Banca Francese e Italiana per l'America del Sud, está resgatando as suas debentures sorteadas e pagando os respectivos juros, das 13 ás 14 horas.

—— A Camara Municipal de Pirassununga, pelo escriptorio do corretor sr. Ernesto R. de Carvalho, á rua Alvares Penteado, 41 está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros, das 11 ás 14 horas.

—— A Soc. Anonyma "Casa Vanorden", em seu escriptorio central, á rua do Rosario, 9, está resgatando as suas debentures sorteadas e pagando os respectivos juros, das 14 ás 15 horas.

—— A Companhia Fabricadora de Papel está pagando o 4.o dividendo de suas acções, á razão de 10 o/o, das 14 ás 15 horas, no escriptorio dos srs. Klabin Irmãos e Comp., á rua de S. Bento, 85-A.

—— A Companhia Cortume Dick, em seu escriptorio (em Agua Branca), está pagando o 3.o dividendo, á razão de 12 o/o ao anno, ou sejam 2$400 por acção.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Até segundo aviso, ficam suspensas as transferencias das apolices do Estado, da 3.a á 6.a séries, para pagamento dos respectivos juros.



Brazilian Warrant Company, Ltd.

Secção de productos do Estado

Preços correntes

Arroz beneficiado, Agulha de 1.a 58 kilos 28$000 a 29$000.
Dito idem, idem, de 2.a, idem 19! a 29!.
Dito idem, idem, de 3.a idem, 16! a 19!.
Dito idem, Catteto, de 1.a, idem, 19! a 21!.
Dito idem, idem de 2.a, idem, 16! a 18!.
Dito idem, idem, de 3.a idem, 15! a 16!.
Dito idem, Quirera, idem, 8! a 10!.
Dito em casca Agulha, bom 60 kilos 18 5 a 14 5
Dito idem Catteto, idem, idem, 12:5 a 13! 5
Algodão, 15 kilos, 40! a 45!.
Amendoim, 100 litros, 6! a 6!5.
Assucar crystal 60 kilos, 30! a 40!.
Batatas, 100 litros, 14! a 15!.
Borracha mangabeira, superior, 15 kilos, 35! a 40!.
Dita idem, regular, idem, 30! a 40!.
Dita idem, ordinaria, idem, 20! a 25!.
Café miúdo, bom, idem, 7! a 8!.
Dito idem, ordinario, idem, 6! a 7!.
Dito escolha, superior, idem, 4!5 a 5!5.
Dito idem, regular, idem, 3!5 a 4'5.
Dito idem, ordinario, idem, 2!5 a 3!5.
Feijão mulatinho novo, superior, 100 litros, 10! a 11!5.
Dito idem, idem, regular, idem, 9! a 10!.
Dito idem, velho superior, idem, 9! a 10!.
Dito idem, regular, idem, 8! a 9!.
Dito idem, bichado, para vaccas, idem, 5! a 6!.
Dito branco, idem, 11! a 12!.
Dito manteiga, novo, 11! a 1!3.
Milho Catteto, novo, bom secco, idem, 8!3 a 8!5
Dito amarello, bom, idem, 8! a 8!2.
Dito amarellão, idem, idem, 8! a 8!2.
Milho branco, idem, idem, 8! a 8!2.



# Secção livre



"CORREIO PAULISTANO"

AVISO

As contas de publicações do jornal «Correio Paulistano» devem ser pagas no seu escriptorio ou ao seu cobrador, sr. José China, unico autorizado para isso.

# EDITAES

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Demolição

De ordem do sr. Prefeito, scientifico ao proprietario do predio sito á avenida Angelica, n. 420, que, dentro do prazo de cinco dias, contados da presente data, deve mandar demolir, por estar ameaçando ruina, a cornija e o attico do referido predio.

Caso não concorde o mesmo senhor com a presente intimação, deve, pessoalmente, ou devidamente representado, comparecer nesta Directoria, dentro do referido prazo, para a louvação de peritos, que procedam a nova vistoria, sob pena de, findo o prazo, serem os peritos nomeados á sua revelia, correndo por sua conta os emolumentos devidos aos mesmos peritos, cujo laudo será cumprido, e mais as despesas com a demolição, de accôrdo com a lei 220, de 18 de março de 1896, e regulamento n. 849, de 27 de janeiro de 1916.

Directoria de Policia e Hygiene, 26 de junho de 1916.

O Director interino,
José Gonzaga.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 1.o de junho proximo, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios na largura até as guias na avenida Condessa S. Joaquim, entre as ruas do Carmo e Borordo, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0m,50X0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura, relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 31 de maio de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 30 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros na rua Sergipe, entre a avenida Angelica e a rua Bahia, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0m,50X0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras, com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 29 de maio de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV do acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 17 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros, nas ruas Brigadeiro Galvão, entre a rua Lopes de Oliveira e a alameda Olga; rua Sete de Setembro, entre a alameda Olga e a rua Barra Funda; dos Porcos e alameda Olga, até onde foram assentadas as guias, bem como na entrada da travessa Camarangibe, e das ruas Lopes Chaves e Lavradio; e na rua da Moóca, entre as ruas Visconde de Laguna, Oratorio e Taquary, e Barra Funda, em frente á rua Sete de Setembro, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de ........ 0m,50 x 0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Este imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras, com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 16 de junho de 1916.

Pelo director,
José Gonzaga.

# Avisos religiosos

Os filhos, genros e netos do finado

**PEDRO VAZ DE ALMEIDA**

summamente gratos a todos os parentes e amigos que os acompanharam no doloroso golpe de que foram victimas com o passamento de seu saudoso pae e avô, convidam-nos para assistir á missa de setimo dia que mandam celebrar na Egreja de Santo Antonio, terça-feira, 27 do corrente, ás 9 horas da manhã.

Por mais esse acto de caridade e religião ficam penhoradissimos.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Viação

No proximo mez de julho, sendo a taxa cambial, para applicação da tarifa movel, de 13 dinheiros por mil réis, as bases das tabellas 3 e 6 a 17 terão o accrescimo de 35 0|0 e os despachos de sal ordinario o de 21 0|0.

Os preços das outras tabellas serão isentos de addicional.

Directoria de Viação, 17 de junho de 1916.

Theophilo Sousa,
Director.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 1.o de junho proximo, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros nas ruas Bueno de Andrada, entre as ruas Espirito Santo e Tamandaré, e Albuquerque Lins, entre as ruas Baroneza de Itu' e Dr. Veiga Filho, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0m,50X0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura, relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 31 de maio de 1916.

O Director,

# AVISOS COMMERCIAES

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Acha-se á disposição dos srs. accionistas, no Escriptorio Central desta Companhia, o relatorio da Directoria para a sessão de assembléa geral, a reunir-se em 30 do corrente.

S. Paulo, 26 de junho de 1916.

Adolpho Augusto Pinto,
chefe do Escriptorio Central.

"BANCO COOPERATIVO COMMERCIAL DE S. PAULO"

Avisamos os srs. socios accionistas que foram hontem sorteadas as seguintes acções preferenciaes, de accôrdo com o prospecto da emissão das mesmas acções, a saber: n. 166.982, em primeiro logar; n. 45.091, em segundo logar; n. 45.521, em terceiro logar; n. 166.983, em quarto logar; n. 166.981, em quinto logar.

S. Paulo, 27 de junho de 1916.

A Directoria.

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO

SUSPENSÃO DE TRANSFERENCIAS

Do dia 1.o de julho p. futuro em deante, até novo aviso, ficam suspensas as transferencias de acções desta Companhia.

Campinas, 24 de junho de 1916.

Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva.
Chefe do Escriptorio Central.

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO.

Tarifa movel

Durante o mez de julho vigorará nesta Estrada a taxa cambial de 13 ds. por 1$000, equivalente ao augmento de 35 o|o sobre as bases das tabellas 3 e 6 a 17, sendo isentas de cambio as tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e tarifa especial do gado a Campinas.

As tabellas 3-A, 3-B e 3-C (café, vinho nacional e algodão em rama) continuarão com a mesma taxa cambial de 17 ds.

Campinas, 17 de junho de 1916.

Antonio Penido,
Inspector Geral.

# Pequenos annuncios

APPARELHOS para jantar, meia porcellana, de cores, completo, de 80$ a 100$. Idem, para chá e café, de cores. louça ingleza, a 25$ e 30$, na liquidação do **Bandeirante**, rua S. João, 87.

APPARELHOS para lavatorios, louça ingleza, decorados jarro e bacia, a 15$. Pratos de porcellana branca, Limoges, a 15$ a duzia. Baterias de cozinha completas, tudo pelo custo, no **Bandeirante**, rua de S. João, 87.

COLHERES de Christofle e garfos do mesmo a 28$ a duzia. Facas de metal inalteravel, colheres e garfos, 36 peças, por 60$. Fôrmas para doces, artigo extrangeiro, tudo pelo custo, no **Bandeirante**, rua de S. João, 87.

PAPEL hygienico, Mikado, pacote, 800 réis. Sabão inglez Sunlight, pacote, 800 réis. Lavatorios para parede, esmaltados, a 12$ e 14$, na liquidação do **Bandeirante**, rua S. João, 87.

PRATOS de granito branco, nacionaes duzia, 5$ e 6$. Idem inglezes a 7$ a duzia. Chicaras a 3$500 a duzia. Copos a 2 a duzia, na liquidação do **Bandeirante**, rua de S. João, 87.

Lavoura - Commercio e Industria

Para o interior offerece-se guarda-livros habilitados. Dirigir cartas a C. L., neste jornal.

**FAZENDA**

Compra-se uma em prestações, negocio sério. Escrever a "Fazenda", nesta redacção.

**Linha de tiro**

Perneiras de couro. Preços especiaes. CASA MOURÃO — Rua Sebastião Pereira, 46 — Telephone, 5628.

# ANNUNCIOS

Externato Motta

Dirigido pelo dr. Arthur Motta Junior, que conta com a collaboração de oito distinctos professores, prepara alumnos para os exames de admissão ás escolas normaes e todas as escolas superiores.

Os programmas officiaes são rigorosamente observados.

RUA JAGUARIBE, 72 — S. PAULO

Marmoraria Tomagnini

Especialidade em tumulos de marmore e granito polido ou tosco. Preços sem competencia

Exposição permanente: Rua Barão de Itapetininga, 40

Officinas e Escriptorio: Rua Paula Sousa, 85

SEMENTES - FAZENDEIROS

Quem melhor vende sementes de capim CATINGUEIRO, ROXO, JARAGUA' e CABELLO DE NEGRO, garantindo a germinação, sem temer concorrencia de preços? E' incontestavelmente Odorico Barbosa, estação de Restinga, linha Mogyana, fazenda da Matta.

Externato Paulista

Rua Veridiana, 49

Director: Professor Pedro Wolff

Curso de preparatorios para admissão ás Escolas Normaes, Gymnasios, Medicina, Polytechnica, Direito, Pharmacia, Odontologia, Commercio, etc. Aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos. A Light fornece passes de 100 réis aos alumnos deste Externato

Sobrados no centro

Alugam-se o primeiro e segundo andar á

Rua do Rosario, 21

Trata-se no armazem

Garagens Reunidas

De Sampaio, Castro e Comp. — (Successores da "Companhia de Automoveis Garages Reunidas"). Rua Duque de Caxias, n. 40, esquina da Alameda Barão de Limeira. Telephone, n. 1.400. — Secções completas de mecanica, carpintaria, sellaria, pintura, carga de accumuladores e vulcanização de camaras de ar e pneumaticos. Reformas completas de automoveis e motores. Executa-se com a maior perfeição todo e qualquer serviço concernente a esta industria e acceitam-se chamados do interior. Attendem-se com a maior promptidão chamados de automoveis de aluguel: Taxis, Torpedos, Limousines e Landaulets de luxo.

Vendem-se diversos automoveis Limousines, Voiturettes, etc., de diversas marcas e acceitam-se automoveis para venda e estadia. Pneumaticos Michelin e Pirelli.

Escola Livre de Magnetismo e de Massagem

Séde: Rua Direita, 53-A — 1.o andar — Sala 3.

Aulas nocturnas, segundas, quintas e sabbados, das 8 ás 10. Peçam programma e informações, das 2 ás 4 da tarde.

Esta escola é destinada a preparar alumnos de ambos os sexos, em todas as disciplinas que constituem os cursos, regularmente. O seu corpo docente é de profissionaes e competentes na materia e possue todos os apparelhos necessarios para o ensino pratico.

| | |
|---|---|
| Matricula . . . . . . . | 20$000 |
| Mensalidade . . . . . . | 15$000 |

**Azulejos Portuguezes**

*Brancos e de côres - Material de primeira qualidade*

Remettem-se para o interior

*A' venda CASA AMORIM*

Largo S. Bento, 2 — S. PAULO

Ferro em barra

Quadrado, redondo e chato

**Grande stock**

*LION & C.*

Caixa, 44 - S. Paulo

**Para Remover Callos Prompta e Seguramente**

**Nada No Mundo Pode Exceder "Gets-It" para Callos e Verrugas.**

Experimentai o remedio differente, o novo e certo remedio para acabar com esses callos que têm atormentado vossa vida e alma por tanto

"Se usasseis 'Gets-It,' eu não teria de carregal-a por causa do callos!"

tempo. Deixai de usar qualquer outro remedio e use "Gets-It." E' o mais extraordinario remedio para callos que ha. E' o melhor do mundo. Apenas algumas gotas applicadas em poucos minutos bastarão. Tratamentos inuteis como unguentos irritantes que inflamam os callos, calços que comprimem os callos, navalhas, canivetes, tesouras e limas que fazem os callos crescer com mais rapidez, são cousas do passado. "Gets-It" remove callos e verrugas de um modo differente, o callo amollece ou desgruda-se da pelle sem dores, e então cabe por si. "Gets-It" não gruda-se nas meias nem estraga a pelle.

Fabricado por E. Lawrence & Co., Chicago, Illinois, U. S. A. A' venda em todas as drogarias e pharmacias.

Depositarios geraes:

Granado & Cia. - Rio de Janeiro

Barroso Soares & Cia. - S. Paulo

# GRANDE LOTERIA DE S. PAULO

Amanhã

**200 CONTOS**

Em tres grandes premios **100:000$000**

50:000$000 50:000$000

**Os bilhetes estão á venda em toda parte**

# Motocycleta "Excelsior"

RESISTENTE, CONFORTAVEL E ELEGANTE

Modelo 16-3 de 12|16 cavallos de força, 2 cylindros, 3 velocidades. *O motor EXCELSIOR* desenvolve de 15 a 20 cavallos, segundo experiencia realizada em nosso record mundial. **36 segundos por milha.** O primeiro e unico motor que conseguiu desenvolver uma velocidade de **100 milhas por hora**

Peçam catalogos e informações aos depositarios:

Sociedade Industrial e de Automoveis "Bom Retiro"

Largo de S. Francisco, n. 3 - S. PAULO

SEDAS E CASIMIRAS

**A CASA HILLEL**

Acaba de receber um variado sortimento de sedas e casimiras para senhoras, como sejam: taffetás, charmeuse, crêpe da China, radium, bayadere, taffetá foulard e casimira franceza e ingleza, gabardine extrangeira, etc.

Grande sortimento de blusas bordadas á mão e a machina, de pongé lavavel de crepe da China etc. - Preços sem competencia

Abre-se conta corrente a professoras e familias distinctas.

RUA DIREITA, 43 - Teleph. 5035

**CEREAES**

Recebem em consignação, fazendo adeantamento de dinheiro sobre os mesmos.

**TRINKS IRMAOS**

Caixa 35 - Santos - Praça Mauá, 29

**GRAND BAZAR PARISIEN**

APROVEITEM! — ENTRADA

Tem sido alvo do mais franco successo e geral admiração desde o dia que abriu a sua monumental

**LIQUIDAÇÃO ANNUAL!**

POUCOS DIAS! — FRANCA

Pois a sua numerosa freguezia tem affluido de um modo assombroso! Isto devido ás GRANDES REDUCÇÕES nos preços de todos os artigos de seu grande stock!

**Praça Antonio Prado n. 73**

**FABRICA de BILHARES**

HENRIQUE ESTEPA

Modelos novos e caprichosos — Construcção esmerada — *Preços sem competencia* — Acceitam-se encommendas para o interior — Venda de objectos para bilhares — Concertos — Executa-se toda classe de trabalhos de tornearia

Rua Brigadeiro Tobias, 77

# Primeira Exposição de Avicultura

PROMOVIDA PELA

Associação Paulista de Avicultura

Na séde desta Associação, á rua Direita, 33, sobrado, continuam as inscripções para esta exposição que promette extraordinario brilho, dada a grande concorrencia que têm tido as inscripções.

A exposição terá logar nos dias 23, 24 e 25 de julho proximo, e as inscripções serão recebidas sómente até o dia 30 do corrente, pelo que é conveniente procurar logo os prospectos e boletins de inscripção.

OBRAS DE CANDIDO DE FIGUEIREDO

O que se não deve dizer, 3 vol. 12$000; **Problemas da linguagem**, 3 vol. 12$000; **Lições praticas**, 3 vol. 12$000; **Estrangeirismos**, 2 vol. 8$000; **Falar e escrever**, 3 vol. 12$000; **Problema da collocação dos pronomes**, 1 vol. 4$500; **Vicios da linguagem medica**, 1 vol. 4$000; **Orthographia no Brasil**, 1 vol. 4$000; **Vade-mecum**, 1 vol. 4$000; **Diccionario da lingua portugueza**, 2 grandes vols. 45$000; **Albalat**, trad. C. Figueiredo, **Arte de escrever**, 1 vol. 4$500; **A formação do estylo**, 1 vol. 4$500. Todos encadernados. Pelo correio 300 réis por volume a mais.

LIVRARIA ACADEMICA

LARGO DO OUVIDOR, 5-B - Entre a rua S. Bento e largo S. Francisco - S. Paulo

Bom emprego de capital

**ESPLENDIDO**

# LEILÃO

**JUDICIAL**

Magnifico terreno e casa

A' RUA PADRE ADELINO MONTENEGRO

GUILHERME CIURLO

Leiloeiro matriculado, com escriptorio á rua Libero Badaró, 120, devidamente autorizado pelo illmo. sr. dr. Soares de Faria, M. D. liquidatario da massa fallida de

**Guedes Ornellas & Comp.**

Venderá ao correr do martello

Sexta-feira, 7 de julho

**A's 13 horas**

**VENDA livre e desembaraçada de qualquer onus**

**Signal de 20 por cento**

Escriptura em 3 dias

Pelo leiloeiro

***Guilherme Ciurlo***

# LOTERIA FEDERAL - S. João

**Pagamento de 100:200$000**

Ao sr. José Claudio Pereira, 3.o supplente de delegado, e residente em Pyramboia, neste Estado, pagamos hontem o bilhete n. 30298 (bilhete inteiro) premiado com 100:200$000, no 1.o sorteio da Loteria Federal de S. João, corrida a 23 do corrente.

Assistiram ao referido pagamento, em nosso escriptorio, representantes do *Correio Paulistano* e do *Commercio de S. Paulo* e mais as seguintes pessoas: Drs. José Baptista e Joaquim Cardoso; proprietarios Antonio Carlos e Miguel Theodoro Pereira, todos residentes em Piramboia, e o sr. Martiniano de Lima, residente á rua do Triumpho, n. 28, nesta capital.

O referido bilhete acha-se exposto no varejo da nossa Agencia Geral.

Rua Direita, 39 - S. PAULO

Julio Antunes de Abreu & C.

Unicos Agentes Geraes das Loterias Federaes no Estado e Agentes Geraes das Loterias de S. Paulo

# A cura da morphéa

Aviso importante aos interessados, sem distincção de classes.

A cura da lepra, dos 6 tumores que existem e que têm preoccupado os espiritos das sciencias, sem ter encontrado uma solução completa, para debellar a terrivel molestia.

As referencias que faço hoje, com o Extracto de Jambuassu', para a cura da referida morphéa, e suas consequencias, são sufficientes, affirmativas e demonstrativas. E' verdade que a cura dessas 6 molestias, sendo um pouco dispendiosa, é demorada. Tenho curas rapidas, e tenho curas um pouco mais demoradas, isto é, de alguns mezes de differença: não é geral.

(Por mil contos transmitto minha formula).

De todos os pontos dos Estados, com a reacção do Extracto de Jambuassu', têm surgido curas importantes. "As collecções de attestados das curas, publicando-os, eu precisaria muitos ajudantes na fabricação." De 1906 até 1910, para assim ficar mais convencido, o Extracto de Jambuassu' foi empregado no "Hospital dos Lazaros", do Guapira, de lá tirando varios attestados das curas: alguns solteiros, hoje casados e com filhos robustos e sadios, vivendo na capital, conhecidos de alguns "Deputados" e de alguns "Senadores Estaduaes".

Desde esse tempo, não forneci mais remedios, visto que tive necessidade de me ausentar daqui. O vegetal, sendo raro, é dispendioso. Tem vindo enormemente gentes dos Estados, á procura do Extracto de Jambuassu': medicos, pharmaceuticos, capitalistas, etc.,etc. Ha 20 annos que, annualmente, recebo pelo correio 12 a 14 contos de réis, e outro tanto nos bancos, casas commerciaes, em vista dos prodigios das curas. Em agosto retiro-me para a Capital Federal, a convite duma alta personagem, que admirou as curas que apresentei. Deixarei um representante aqui na capital, afim de fornecer o Extracto de Jambuassu' a centenares de pessoas, em uso.

Nesta occasião, farei uma declaração nos jornaes.

(Todas as descobertas, extrangeiras e nacionaes, por esse fim, me orgulho que o — "Extracto de Jambuassu'" combateu todas ellas, porque deram resultados negativos.)

Deus e seus mensageiros venham verificar a authenticidade das curas.

Mudei-me de residencia. Casa maior para desenvolver os pedidos, durante esses 3 mezes. Mesma rua da Liberdade, n. 73, onde minha correspondencia, pedidos e consultas devem ser dirigidos.

S. Paulo, 12 de maio de 1916.

O autor, A. DURAND.